PREFEITURA MUNICIPAL DE MARABÁ

Plano Plurianual

2014 - 2017



Marabá / Pará

setembro/2013



PREFEITO MUNICIPAL DE MARABÁ	**JOÃO SALAME NETO**
Vice - Prefeito Municipal de Marabá	**Luiz Carlos Pies**
GAB - Gabinete do Prefeito	**Maria Conceição Bezerra Morbach**
SEPLAN - Secretaria Municipal de Planejamento	**Roberto Salame Filho**
PROGEM – Procuradoria Geral do Município	**Alexandre Lisboa dos Santos**
SEMAD - Secretaria Municipal de Administração	**Ademir Martins dos Reis**
SEFIN - Secretaria Municipal de Finanças	**Pedro Rodrigues Lima**
SEGFAZ - Secretaria de Gestão Fazendária	**Ricardo de Almeida Rosa**
SEMED - Secretaria Municipal de Educação	**Luis Regason Bressan**
SMS - Secretaria Municipal de Saúde	**Nagib Mutran Neto**
SEVOP - Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas	**Antônio de Pádua Andrade**
SICOM - Secretaria Municipal de Industria, Comércio e Mineração	**Ítalo Ipojucan Costa**
SECULT – Secretaria Municipal de Cultura	**Claudio Feitosa**
SEAGRI - Secretaria Municipal de Agricultura	**Jorge Bichara Neto**
SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente	**Carlos Vinicius de Azevedo Brito**
SEASP – Secretaria Municipal de Assistência Social	**Abiancy Cardoso R. Salame**
SEMEL - Secretaria Municipal de Esporte, e Lazer	**Erton Luiz Vigne**
SEMAC – Secretaria Municipal de Ação Comunitária, Trabalho e Cidadania	**Nágila Marina**
SACI – Serviço de Atendimento ao Cidadão	**Westermack jack Souza**
SINE – Sistema Nacional de Emprego	**Daniel Pereira de Sá**
PROCON – Proteção e Defesa do Consumidor	**José Ubiratan Sompré**
GMM - Guarda Municipal de Marabá	**Marcio Fernando Santos de Barros**
DMTU – Departamento Municipal de Trânsito	**Emett Molton Alexandre**
SETUR – Secretaria Municipal de Turismo	**Avanyr Paulino da S. Souza**
SMSI – Secretaria de Segurança Institucional	**Alberto Henrique Teixeira de Barros**
IPASEMAR- Instituto de Previdência de Marabá	**Karan El Hajjar**
SDU – Superintendência de Desenvolvimento Urbano	**Gilson Dias Cardoso**
FCCM – Fundação Casa da Cultura de Marabá	**Noe Von Atizgen**
ASCOM – Assessoria de Comunicação	**João Carlos Rodrigues**

SUMÁRIO EXECUTIVO

MENSAGEM À CÂMARA, 4
APRESENTAÇÃO, 6
ANEXO I - PROGRAMAS POR DIMENSÃO ESTRATÉGICA, 15

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, 16
- Programa de Educação, 17
- Programa de Cultura, 36
- Programa de Turismo, 51
- Programa de Educação e Lazer, 57

DIMENSÃO ESTRATÉGICA SÓCIO-ECONÔMICA, 63
- Programa de Industria, Comércio, Mineração e Ciência e Tecnologia,
- Programa de Agricultura, 71
- Programa de Meio Ambiente, 80
- Programa de Ação Comunitária, Trabalho e Cidadania, 86

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL, 100
- Programa de Desenvolvimento Urbano e Rural, 103
- Programa de Infraestrutura, 109
- Programa de Mobilidade Urbana, 115

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, 121
- Programa de Saúde, 122
- Programa de Assistência Social, 155

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL, 161
- Programa de Segurança Institucional, 162

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNANÇA E GESTÃO, 176
- Programa de Governança e Gestão, 177
- Programa de Defesa e Controle do Município, 205
- Programa de Gestão Legislativa, 207
- Programa de Manutenção, 208

ANEXO II – MATRIZ DE FINANCIAMENTO DO PLANO, 209
PROJETO DE LEI DO PPA, 212

MENSAGEM À CÂMARA

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Marabá e Excelentíssimos Senhores Vereadores

Estamos encaminhando para apreciação dessa Casa Legislativa, Projeto de Lei que trata do Plano Plurianual da Prefeitura de Marabá para o quadriênio 2014/2017.

O Plano Plurianual – PPA estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal direta e indireta para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, em consonância com o disposto no art. 165, § 1o na Constituição Federal DE 1988.

Este plano contempla os avanços que o governo propõe para a população de aproximadamente 233 mil habitantes do município de Marabá, visando a promover o desenvolvimento humano, desenvolvimento sócio-econômico, desenvolvimento urbano e rural, saúde e qualidade de vida, e segurança municipal, com inovação, sustentabilidade ambiental e foco em quem mais necessita dos serviços públicos, de modo a garantir mais qualidade de vida para todos.

O plano expressa, também, o compromisso de Governo assumido com a sociedade, a medida que enfatiza o modelo de gestão participativo, como instrumento de modernização da máquina pública, buscando eficiência para prestar serviços públicos de qualidade.

O plano plurianual é um instrumento de médio prazo, elaborado de forma estratégica pelo Poder Executivo, que se destina a orientar e ordenar as ações governamentais no atingimento dos objetivos fixados para um período de quatro anos. Neste instrumento serão detalhados os programas temáticos, desdobrados em objetivos, iniciativas e metas, devidamente identificados e posteriormente relacionados aos orçamentos anuais.

A execução da atuação governamental sob a forma de programas tem por finalidade, além de atender os dispositivos legais, melhorar os resultados da administração e dar maior transparência à aplicação dos recursos públicos.

A adoção da metodologia de envolvimento de todos os órgão e entidades da Prefeitura e participação popular na elaboração do plano, garante na prática, a multisetoriedade e a transversalidade da administração municipal no momento de desenho do plano. Para tanto, aos programas e iniciativas estão associados a metas que permitem o gerenciamento e a avaliação dos resultados pretendidos.

O Plano Plurianual, ora apresentado às Vossas Excelências, está em consonância com as premissas do Governo Municipal, e se apresenta por programas, temáticos, de gestão e de apoio às políticas públicas numa forma de demonstrar os objetivos que a Administração Pública deseja alcançar, alocando recursos em segmentos que, com certeza, irão atender as expectativas da população, oferecendo qualidade de vida com inclusão social para os marabaenses.

A elaboração do PPA contou com subsídios coletados no projeto de governo do Prefeito, Plano Diretor de Marabá, Planos Setorias dispostos nas Secretarias, conhecimento e experiência de técnicos de todos os setores da Prefeitura , além da valiosa contribuição das Audiências Públicas realizadas no período de 27 de agosto a 14 de setembro nas localidades de Nova Marabá, Morada Nova, Cidade Nova, Vila Sororó, e Vila União, além das

decorrentes da reunião com os Conselhos Municipais que ocorreu na Marabá Pioneira. Este processo é fundamental para a consolidação da transparência e democratização da gestão.

Convêm ainda esclarecer, que não fazem parte do PPA 2014/2017, despesas que não contribuem para a execução de obras e serviços, quais sejam: os Encargos da Dívida, o pagamento de Precatórios e Sentenças Judiciais, os quais serão discriminados quando da elaboração do Orçamento Anual.

Também, não estão incluídos na proposta do PPA, os recursos destinados à Reserva de Contingência por não se tratar de despesa programada e, sim, para garantir eventuais despesas não incluídas ou insuficientemente dotadas nos respectivos Orçamentos Anuais.

Nessa proposta, de maneira inovadora, estão sendo previstos recursos na função segurança municipal, em razão da importância da matéria e das constantes demandas da sociedade sobre o assunto.

Os recursos destinados a esse Poder estão discriminados no Promama de Gestão do legislative. É importante ressaltar que os recursos destinados à manutenção desse Poder, representam um percentual da Receita Tributária e das Transferências Constitucionais deste Município.

Assim sendo, a presente proposta é uma demonstração concreta do compromisso com a qualidade e objetividade do atual governo, cuja preocupação única é garantir para a cidade de Marabá um desenvolvimento com qualidade de vida e inclusão social na construção e o exercício da cidadania dos marabaenses.

Na certeza de contarmos com a sensibilidade e o espírito público dessa Câmara, colocamo-nos à disposição de Vossas Excelências para o aprimoramento das propostas constantes nesse Projeto de Lei, aproveitando a oportunidade para renovar nossos protestos de respeito e consideração.

João Salame Neto
Prefeito Municipal de Marabá

APRESENTAÇÃO

O Plano Plurianual - PPA é o principal instrumento de Planejamento Estratégico para implementação de políticas públicas. Estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas aos Programas de duração continuada, para um período de 04 (quatro) anos, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988.

O Plano Plurianual tem os seguintes objetivos:

1. Buscar a eficiência do gasto público, a eficácia e efetividade da ação governamental;
2. Definir com clareza as metas e prioridades da Administração Pública Municipal, conferindo transparência aos objetivos e ações de governo, em parceria com a sociedade civil organizada;
3. Criar condições efetivas para a formulação, a gestão e a implementação das políticas públicas;
4. Integrar planejamento, orçamento e gestão, orientando a Administração Pública Municipal para o cumprimento de metas e resultados;
5. Viabilizar o monitoramento e a avaliação das ações de governo executadas pela Administração Pública Municipal, fornecendo parâmetros para a mensuração dos resultados dessas ações no cumprimento de suas atribuições, bem como a melhoria dos Programas governamentais, com ênfase na Gestão por Resultados.

O Plano apresenta todas as ações, orçamentárias e não-orçamentárias, que serão executadas pelos órgãos, entidades, fundos e empresas governamentais, de todos os Poderes constituídos, no espaço territorial do Município de Marabá, cabendo à Lei Orçamentária Anual (LOA) o detalhamento e a classificação da despesa segundo as normas da Lei Federal nº 4.320/64.

Conforme o Art. 167, inciso I, da Constituição Federal, é vedado o início de quaisquer Programas e ações que não constem no Plano Plurianual, ou seja, todas as ações que integram a LOA devem estar presentes previamente no PPA, conforme determina o Art. 165, §7°, da Constituição Federal, de modo a inserir as dotações orçamentárias em uma perspectiva de planejamento de curto e médio prazo, compatibilizando os dois instrumentos. O PPA, enquanto principal instrumento do planejamento estratégico possibilita a integração entre Planejamento e Orçamento de tal forma que as prioridades e metas estabelecidas na LDO sejam retiradas do Plano. Integração similar ocorre entre PPA e a LOA, com a inserção das prioridades, metas e da regionalização municipal.

Desta forma, os programas vão constar nos orçamentos, tendo suas iniciativas traduzidas em ações: projetos e atividades, assegurando uma efetiva integração entre o planejamento e sua execução, objetivo recomendado pelas melhores práticas administrativas, as quais requerem transparência por se tratar de pressuposto para que a população acompanhe a execução do orçamento e monitore o uso do recursos públicos.

O planejamento plurianual foi estruturado e pode ser visualizado por meio de Mapas Estratégicos, onde toda a concepção estratégica do governo para os próximos quatro anos está definida no **Mapa Estratégico da Prefeitura Municipal de Marabá** onde é possível identificar as áreas de atuação e as prioridades na prestação dos serviços à população, transformando qualitativamente o impacto das políticas públicas.

Todos os programas a serem executados no PPA 2014-2017 foram estruturados por meio de Dimensões Estratégicas de Governo, articulada por meio da declaração da MISSÃO, VISÃO DE FUTURO e VALORES da administração municipal, apresentado de forma detalhada nos seus respectivos mapas estratégicos constantes no anexo I deste documento. Cabe ressaltar que o modelo aplicado no PPA de Marabá seguiu a orientação do modelo do governo federal.



Os Programas Temáticos e seus desdobramentos deixam claro para o cidadão quais os problemas que o governo está combatendo, qual a prioridade que está sendo atribuída, e quanto será gasto para isso. A estrutura do PPA, organizada por temas, permite maior transparência na distribuição dos recursos, o que torna o Plano um instrumento de controle mais eficiente. Na medida em que os Programas especificam os objetivos, as metas, as iniciativas e os recursos destinados a cada programa, oferecem parâmetros para mensurar resultados da ação governamental.

Trabalhar com Programas Temáticos metodologicamente facilita a relação entre as dimensões estratégica, tática e operacional do governo, confere um novo significado à dimensão tática no Plano e qualifica a comunicação dentro do governo e deste com a

sociedade. A integração, o alinhamento e intersetorialidade, com os temas de políticas públicas, possibilita a definição de indicadores globais, permitindo mensurar com maior rigor técnico os aspectos das macro-políticas adotadas no plano.

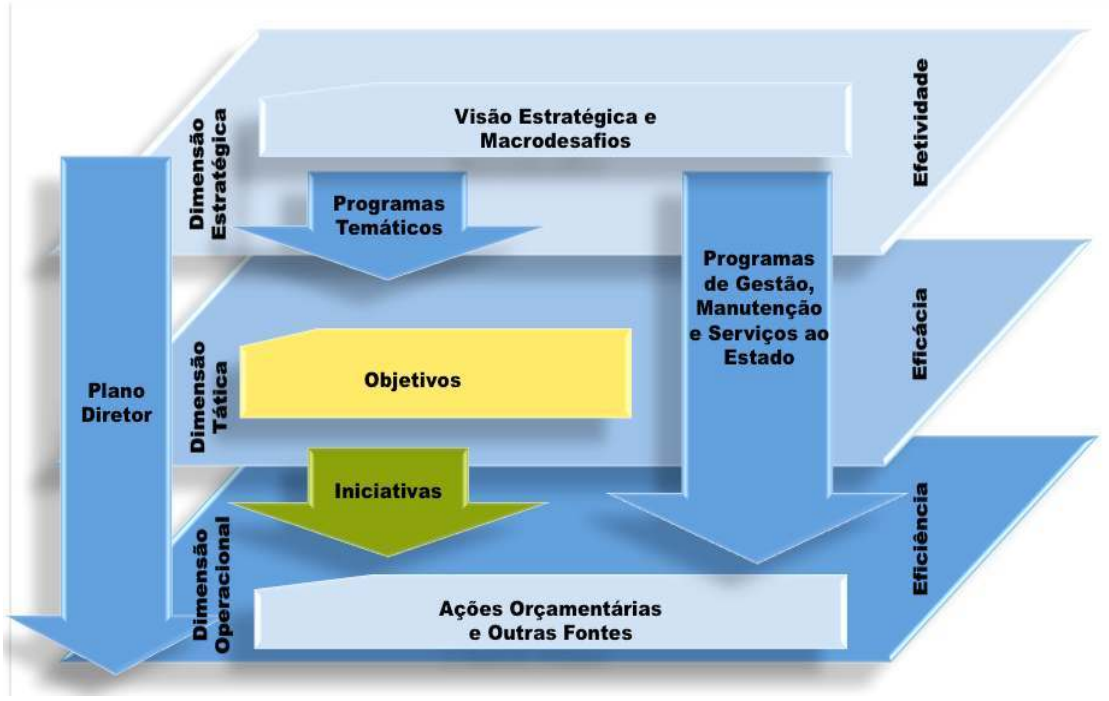
Com a finalidade de criar condições para que o PPA estabeleça as soluções adequadas à viabilização das políticas, a construção dos programas temáticos requer a formulação de um conjunto de Objetivos, Metas e Iniciativas, capazes de medir os avanços conquistados, assegurando uma avaliação permanente das ações de governo na busca de uma Gestão por Resultado.

Os Objetivos expressam as escolhas do governo para a implementação de determinada política pública. Declaram um enunciado que relaciona o planejar ao fazer com vistas a apontar os caminhos para a execução das políticas e, assim, orientar a ação governamental.

A cada Objetivo estão associadas Metas, que podem ser qualitativas ou quantitativas. As Metas são indicações que fornecerão parâmetros para a realização esperada no período de vigência do PPA. Em uma concepção ampla, as Metas resgatam no Plano uma dimensão que, anteriormente, confundia-se com o produto das ações orçamentárias. Com este novo modelo de planejar, as Metas estabelecem uma relação com o cidadão por traduzirem a atuação do governo com mais simplicidade e transparência.

As Iniciativas derivam dos Objetivos e declaram as entregas à sociedade de bens e serviços resultantes da coordenação de ações orçamentárias e outras: ações institucionais e normativas, de pactuação entre o Município e sociedade e de integração de políticas públicas, ou seja, pode ser considerada como o produto resultante da política pública, aquilo que a Administração Municipal entrega ao cidadão.

Figura 01: Dimensões do PPA 2014 – 2017 e sua relação com a definição dos elementos constituintes do documento – modelo do Governo Federal.



Outra inovação no PPA é a inexistência do detalhamento das Ações, que agora constam apenas dos Orçamentos. A alteração visa a garantir uma distinção entre Plano e Orçamento, a fim de respeitar as diferenças estruturais entre eles. A sobreposição anterior confundia o PPA com o Orçamento à medida que mantinha níveis idênticos de agregação entre os instrumentos. Assim, o Orçamento passa a ser a expressão programática do que foi planejado no nível de política pública.

Figura 2: Estrutura dos elementos constituintes do PPA 2014 – 2017 (PPA do Governo Federal).



A gestão do Plano deve ser encarada como instrumento prático e decisivo para que a Administração Pública viabilize a superação dos desafios, por meio da implementação de ferramentas que viabilizem a avaliação das politicas e programas, por meio da análise da evolução dos indicadores e ou pesquisas avaliativas.

No Plano é importante ressaltar que as ações relativas à dívida pública, pagamento de inativos e pensionistas, indenizações, restituições e precatórios, pela própria natureza, não constam do PPA, por se tratarem de despesas assumidas pelo ente público e que não geram bens e serviços à população, compondo apenas despesas a serem incluídas na LOA.

O PROCESSO DE PLANEJAMENTO PLURIANUAL PARTICIPATIVO DE MARABÁ

A Secretaria Municipal de Planejamento de Marabá - SEPLAN conduziu o processo de elaboração do Plano Plurianual participativo, de forma tecnopolítica para que técnicos, gestores e cidadãos marabaenses pudessem contribuir com proposições ao planejamento das ações do governo. Para tanto, consolidou-se proposições advindas do plano de Governo do Prefeito, do Plano Diretor do Município, dos Plano Estratégicos dos Órgãos e Entidades da Prefeitura e fundamentalmente, das 5 (cinco) Audiências Públicas realizadas no período de 27 de agosto a 14 de setembro nas localidades de Nova Marabá, Morada Nova, Cidade Nova, Vila Sororó, e Vila União, além das decorrentes da reunião com os Conselhos Municipais que ocorreu na Marabá Pioneira.

O PPA 2014/2017 tem como principalidade o planejamento do governo, definido a partir da concepção estratégica explicitada no **Mapa Estratégico da Prefeitura Municipal de Marabá** que concebeu como balizador 06 (seis) dimensões estratégicas a saber, Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Sócio Econômico, Desenvolvimento Urbano e Rural, Saúde e Qualidade de Vida, Segurança Municipal e Governança e Gestão.

A dinâmica de elaboração do novo PPA que está sendo desenvolvido na Prefeitura Municipal de Marabá permite discussão sobre qualquer tipo de ação, sem limite de recursos financeiros ou de temática, pois objetiva conceber a Marabá que se quer no futuro. Buscou-se recolher a mais ampla diversidade de idéias ou propostas, sejam de curto, médio ou longo prazo, sejam de fácil ou complexa implementação, de modo que fosse sistematizado todo o anseio da população marabaense.

O processo de coleta das propostas foi livre e não precisou de votos, simplesmente foi registrado, gravado e documentado nos anais do PPA 2014/2017 para que sejam, em tempo oportuno, informado o resultado à sociedade. Cada proposta teve o mesmo peso, seja colocada por uma pessoa ou por um representante da sociedade civil organizada.

O processo também não teve a pretensão de ser a solução de todos os problemas de Marabá, e sim um amplo momento de produção de idéias e proposições que poderão entrar imediatamente neste ciclo, ou poderão constar em ciclos posteriores. Na realidade o conjunto de propostas registrados nas audiências públicas precisarão de vários ciclos para serem viabilizados inteiramente, porém tudo que orçamentariamente estiver ao alcance deste ciclo, será incluído. Não se trata, portanto, de um processo deliberativo, mas de um suporte à priorização de parcos recursos públicos e à tomada de decisão, que será aprimorado e aprofundado ao longo do tempo, podendo balizar inclusive outros processos de planejamento setoriais.

Desse modo constatou-se que grande parte das propostas advindas das audiências públicas, de uma forma geral estão comtempladas nas Iniciativas ou Metas constantes no PPA, necessitando porém, para serem implementadas, compatibilização com os detalhamentos técnicos de cada órgão ou entidades da Prefeitura Municipal de Marabá. As que não serão

contempladas por razões de concepção ou financeiras serão informadas para as devidas comunidades participantes do processo.

METODOLOGIA E MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO NO PPA 2014/2017

O processo do PPA 2014/2017 contou com atividades preparatórias e instrumentos de comunicação. Os eventos públicos do planejamento participativo iniciaram-se em junho de 2013 com a finalidade de apresentar e debater as propostas, bem como mobilizar os segmentos organizados de Marabá para a participação e contribuição nas oficinas.

A primeira série de reuniões foi realizada com os técnicos e gestores públicos da Prefeitura. O objetivo foi construir a proposta e discutir as estratégias de integração e complementação das políticas públicas. Após concluído este etapa foi apresentado aos secretários das respectivas pastas por seus próprios gestores e técnicos, estando assim pronto para ser discutido com a comunidade. A partir de então, foram enviados convites para as audiências públicas às lideranças comunitárias, por ofício e por e-mail, além de convites entregues diretamente para segmentos mais representativos.

Foram produzidos materiais informativos distribuídos a todos os participantes e convidados, além de banners sobre o processo, apresentados nas oficinas e em outros canais de comunicação, como o site da Prefeitura e alguns órgãos públicos. No site oficial da Prefeitura, também foram colocadas todas as informações e materiais sobre o PPA, inclusive um espaço para receber de forma eletrônicas as contribuições da sociedade.

ETAPAS DO PROCESSO DO PPA

O PPA foi estruturado em quatro Etapas de encontros públicos, entre junho e setembro de 2013.

ETAPA I – Definição da metodologia e concepção do Plano.

A etapa I, iniciada em junho de 2013, teve como foco a sensibilização para a importância do planejamento plurianual participativo na gestão municipal e o esclarecimento sobre a proposta do PPA do governo federal, incluindo a concepção de futuro para Marabá a contar do ciclo 2014/2017, além do repasse de informações sobre os principais empreendimentos em curso e previstos para a região, explanado pelo próprio Prefeito.

O principal objetivo dessa fase era que os representantes se apropriassem das informações e mobilizassem participantes de suas secretarias para os próximos passos do processo de planejamento. A oficina foi concebida, portanto, como uma preparação dos participantes para a etapa de formulação de propostas para o PPA na etapa seguinte. Nesta reunão foi elaborado o Mapa Estratégico do Município de Marabá.

ETAPA II – Elaboração técnica do Plano Plurianual 2014/2017

Esta etapa foi realizada em ampla oficina de planejamento, onde os gestores e técnicos dos diversos órgãos e entidades da Prefeitura, se dividiram em grupos para discutir e formular propostas para a melhoria ou o desenvolvimento de cada política pública de sua responsabilidade. Ao final de três dias de oficina os grupos apresentaram suas propostas de ação para os próximos quatro anos, baseados em planos, conhecimentos e experiências. Nestas oficinas de elaboração/capacitação foram definidos representantes de cada órgão para compor, em um outro momento do processo de planejamento, o grupo gestor de agentes de planejamento que irá monitorar e avaliar os planos. Após estarem sistematizados e estruturados os planos estratégicos, preparou-se a proposta que seria apresentada nas audiências públicas.

ETAPA III – Realização de Audiências Públicas

O processo envolveu toda a população do município, mas principalmente a população mais carente, que geralmente é mais organizada e mobilizada. Diferentemente de outros processos participativos buscou-se facilitar a participação, permitindo que as contribuições viessem por escrito ou oral, inclusive sem limitação de tempo para a fala, pois o processo gravou cada audiência pública, registrando assim a participação de todos os que quiseram trazer contribuições para a gestão do município. Não se tratou, portanto, de uma participação massiva, mas representativa, pois houve participação de lideranças comunitárias, geralmente presidentes de associações de moradores ou representantes de algum segmento da sociedade, setor produtivo, diretores de escolas, estudantes, trabalhadores de centros de saúde, pessoas vinculadas a algum movimento religioso, membros de conselhos de políticas públicas e/ou comissões regionais/locais.

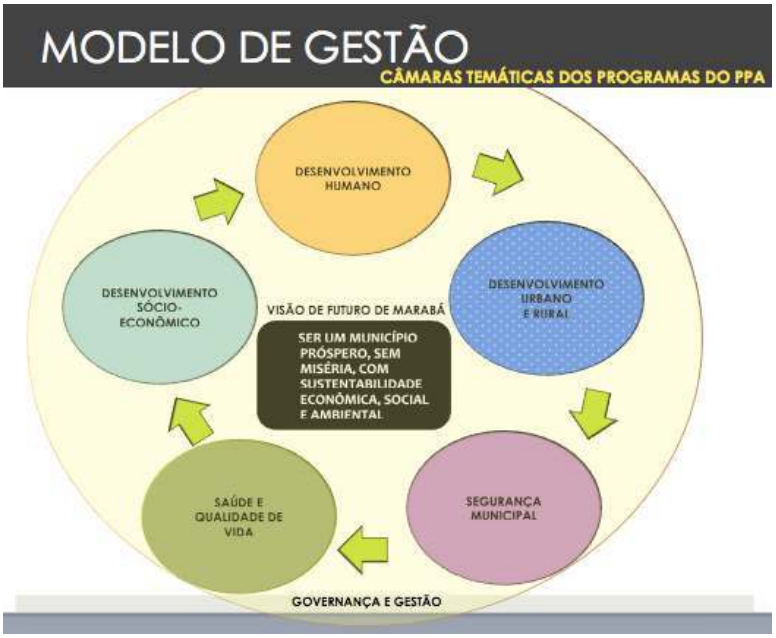
As 5 (cinco) Audiências Públicas foram realizadas no período de 27 de agosto a 14 de setembro nas localidades de Nova Marabá, Morada Nova, Cidade Nova, Vila Sororó, e Vila União, além das decorrentes da reunião com os Conselhos Municipais que ocorreu na Marabá Pioneira.

JUSTIFICATIVA DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Considera-se que a força do processo reside na ampliação e no amadurecimento político da sociedade para identificar suas necessidades de forma coletiva, sistematizá-las e se mobilizar para cobrar a implementação de políticas públicas, formuladas sob a forma de propostas.

Espera-se o fortalecimento da comunidade pela ampliação da capacidade de planejamento participativo por parte de lideranças e representantes da comunidade. Além disso, como atividades de continuidade, estão sendo programados seminários e encontros com os membros dos Grupos de Trabalho de Agentes de Planejamento (GTs), para sua capacitação e consolidação como grupos de referência e acompanhamento do Planejamento Plurianual Participativo. São ao todo xx Programas que serão desenvolvidos de acordo com o modelo

de gestão de CÂMARAS TEMÁTICAS definido por esse governo, para otimizar os recursos financeiros integrando politicas pública, e favorendo assim sua complementariedade.



CÂMARA TEMÁTICA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

- POLÍTICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER – SEMED, SECULT, SETUR, FUND. CASA CULTURA E SEMEL .

CÂMARA TEMÁTICA SÓCIO-ECONÔMICA

- POLÍTICA DE AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE , INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINERAÇÃO, CIÊNCIA , TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO – SICOM, SEAGRI, SEMMA, SEMED e SETUR
- POLÍTICA DE TRABALHO, COMÉRCIO E CIDADANIA – SEMAC, SICOM, SACI, SINE E PROCON

CÂMARA TEMÁTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

- POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO, RURAL E MOBILIDADE URBANA – SDU, DMTU, POSTURA E SEVOP

CÂMARA TEMÁTICA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

- POLÍTICA DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO – SMS, HMM, HMI, SAMU, SEASP E SEMED

CÂMARA TEMÁTICA DE SEGURANÇA MUNICIPAL

- POLÍTICA DE SEGURANÇA MUNICIPAL – SMSI, DMTU, POSTURA, GUARDA MUNICIPAL E DEFESA CIVIL

CÂMARA TEMÁTICA DE GOVERNANÇA E GESTÃO

- POLÍTICA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E COMUNICAÇÃO – SEPLAN, SEMAD, OUVIDORIA, ASCOM E IPASEMAR.
- POLÍTICA DE GESTÃO FAZENDÁRIA E FINANCEIRA – SEGFAZ E SEFIN
- POLÍTICA DE DEFESA E CONTROLE DO MUNICÍPIO – PROGEM, CGM E CPL
- POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ALIANÇAS ESTRATÉGICAS – SEPLAN E DEMAIS SECRETARIAS.

Espera-se também o fortalecimento das associações comunitárias e a ampliação dos canais de diálogo do cidadão com a prefeitura além da ampliação da disposição para participação cidadã na gestão e no planejamento municipal.

Um elemento importante desse processo é a valorização do saber popular. O aprendizado da Prefeitura a partir do conhecimento da comunidade sobre os temas que interferem no cotidiano da população. O PPA participativo incentivou o fortalecimento da participação popular para que o planejamento das ações de governo seja, de fato, estimulador de transformações sociais.

ANEXO I –

PROGRAMAS DO PPA

2014/2017

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Programa de Educação

Programa de Cultura

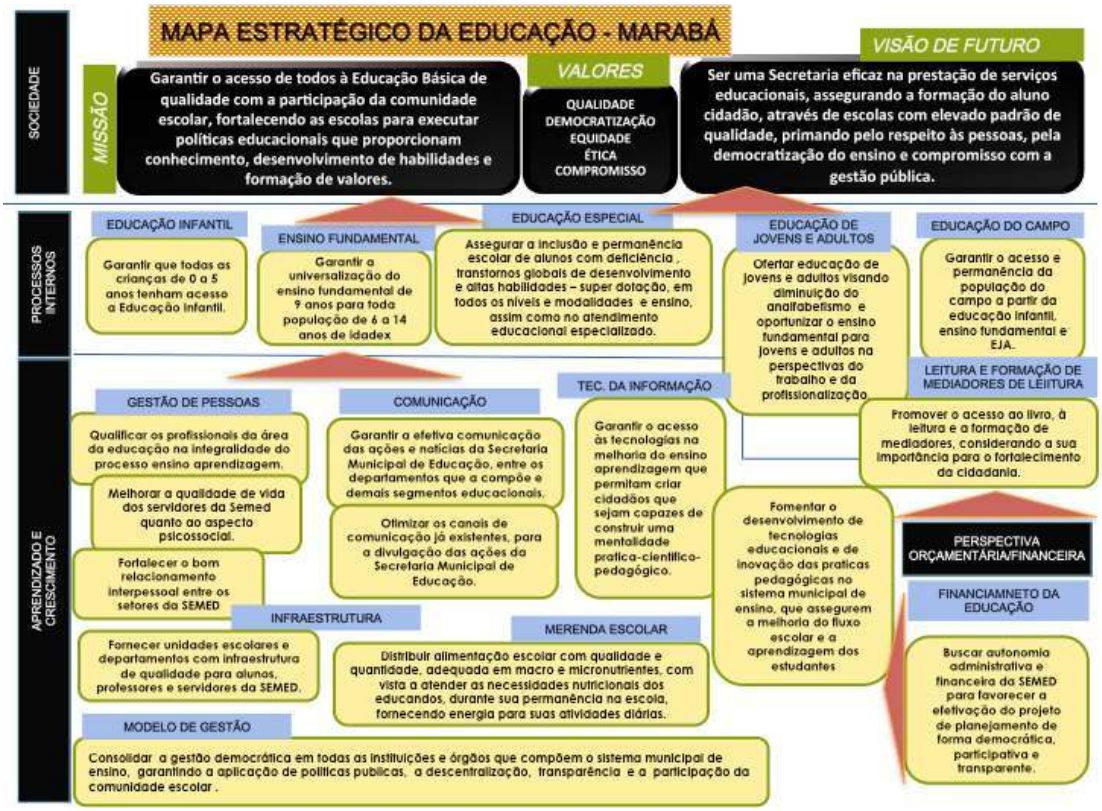
Programa de Turismo

Programa de Educação e Lazer

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MARABÁ - SEMED

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Garantir o acesso de todos à Educação Básica de qualidade com a participação da comunidade escolar. fortalecendo as escolas para executar políticas educacionais que proporcionam conhecimento, desenvolvimento de habilidades e formação de valores.

GRUPOS DE INTERESSE
- Alunos e Professores.

VALORES
- Qualidade: Garantia de eficiência e eficácia nos serviços públicos educacionais, com excelência nas ações educativas desenvolvidas junto à sociedade.
- Democratização: Gestão participativa e transparente, com parceria e descentralização nos atos da gestão.

- Equidade: Acesso, permanência e sucesso no processo educacional e garantia de oferta de educação pública, gratuita e de qualidade para todos.
- Ética: Respeito, seriedade e elevação do senso de compromisso com a educação pública.
- Respeito aos princípios da dignidade e valorização da pessoa humana.
- Compromisso: Coerência das ações com os objetivos da instituição.

VISÃO DE FUTURO

Seremos uma Secretaria eficaz na prestação de serviços educacionais. assegurando a formação do aluno cidadão, através de escolas com elevado padrão de qualidade, primando pelo respeito às pessoas, pela democratização do ensino e compromisso com a gestão pública.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Novas tendência de Gestão Administrativa Organizacional.
- Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM (capacitação/advogasse e captação de recursos).

MEC/FNDE/PAR (capacitação/advogasse e captação de recursos).

- Emendas Parlamentares.
- Ministério do esporte (Captação de Material e capacitação dos professores).
- Ministério da saúde (termo de cooperação).
- Terceiro Setor (parcerias).
- Conselhos (formação).
- Instituições superiores de ensino e pesquisa Formação e pesquisa).
- SEDUC (convênios, parcerias, formação e infraestrutura).
- PROLER (projeto do ministério da cultura) (formação e ações (apoio pedagógico), aquisição de livro).
- Câmara dos Vereadores (aprovação de Leis, ementas e projetos).
- Instituições religiosas (apoio social nas escolas).
- Guarda municipal (Segurança escolar/Ronda).
- Polícia Rodoviária Federal.
- Exército (Parcerias).
- Polícia Militar.
- UNDIME (Apoio as políticas públicas) .
- DMTU (educação para o Transito).
- Secretaria municipal de Meio Ambiente (Elaboração e desenvolvimento de projetos ambiental). - Escola de Governo (Formação).
- UNCME – União dos conselhos municipais de educação (Formação dos Conselheiros).
- INCRA (Doação e topografias de áreas).
- EMATER (Parceira da agricultura Familiar).
- SEASP – PET. MSE. PRONATEC. BOLSA FAMÍLIA.
- Escolas de FamíLias Agricolas.

AMEAÇAS

- Ingerência praticada por lideranças políticas, sindicais e comunitárias.
- Inexistência de áreas públicas destinadas à construção de escolas.
- Descrédito generalizado em relação às lideranças políticas.
- Visão assistencialista que a população alimenta em relação ao poder público.

- Insuficiência da participação do governo estadual no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a Educação no âmbito municipal.
- Não concretização dos grandes projetos destinados ao município de Marabá (ALPA, HIDROVIA, dentre outros) que culminam em invasões urbanas.
- Vinculação da folha de pagamento da Educação na contabilização de pagamento de pessoal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Dimensão territorial da zona rural do município de Marabá.
- Insuficiência de política diferenciada para atendimento a população campesina.
. Insuficiência de políticas públicas para a educação infantil.
- Conflitos sociais (zona rural).
- Insuficiência de recursos financeiros destinados pelo Governo Federal para manutenção das rotas de transporte escolar na zona rural e ausência de repasses do Governo Estadual para atendimento aos alunos do ensino médio. - Insuficiência de recursos financeiros destinados pelo Governo Federal para aquisição de gêneros alimentícios (alimentação escolar).
- Centralização dos processos licitatórios.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Excelente quadro técnico profissional – nível superior e pós graduação.
- Comprometimento do quadro profissional com a missão.
- A existência de um Plano Municipal de Educacional.
- A existência de recursos com percentuais definidos.
- Crescente espírito de cooperação entre os departamentos e diretorias.
- Plano de Ações Articuladas – equipe de projetos permanente na alocação de recursos.
- Constante ampliação da oferta de equipamentos e suporte técnico na rede.
- Formação continuada com sucesso na melhoria dos índices escolares.
- Maior quadro de servidores públicos do município (5.000 maioria concursados).
- Ótima definição das áreas de atuação das diretorias e departamento.
- Uma rede de 232 escolas – 57 mil alunos que demonstra priorização da inclusão.
- Aumento do IDEB da rede em todos os segmentos
- Alinhamento com as ações educacionais a nível federal a partir da implementação de programas importantes - Mais Educação, Pro-Jovem, Brasil Alfabetizado, Pacto pela alfabetização na idade certa, Pro-Letramento, Gestar I e II, EJA, UAB/Parfor. PDDE/PDE Escola.
- Conselhos Municipais constituídos e atuantes.
- Transparência na gestão dos recursos da Semed e gestão democrática.
- Eleições diretas para gestores escolares.
- Programa de motivação e excelência educacional.
- Plano de Cargos Carreira e Remuneração.

FRAQUEZAS

- Fragmentação da Secretaria
- Falta de cumplicidade (todos em prol de um único objetivo).
- Irredutibilidade e persistência no erro.
- Individualismo/ Reconhecimento próprio.
- Dificuldade/medo de se comprometer (dizer não para o colega).
- Negativismo de alguns servidores.
- Quantidade x Qualidade dos servidores.
- Ingerência – interferência política.
- Pouca socialização e proposições das ações dos departamentos dentro da SEMED.

- Dificuldade de gerenciamento das escolas da zona rural, em virtude da dimensão territorial.
- Política para educação infantil incipiente.
- Fragilidade na Rotina de planejamento, monitoramento e avaliação.
- Pouca determinação na tomada de decisões (Indecisão).
- Ineficiência do diálogo e da comunicação.
- Ausência de sistema informatizado integrado de informações, lotação e folha de pagamento.
- Inexistência de fluxo de rotinas.
- Pouca logística para manutenção das escolas existentes.
- Pouco monitoramento e acompanhamento dos programas federais e demais ações nas escolas, como política de governo da Secretaria.
- Falta de espaço adequado para os departamentos.
- Pouca articulação da Secretaria com a equipe gestora das escolas.
- Insuficiência de recursos tecnológicos nas escolas que possibilitem a reprodução de trabalhos pedagógicos.
- Desarticulação entre DRH e diretorias de ensino.
- Política Incipiente para a Educação no Campo.
- Má configuração da política de formação continuada.
- Falta de formação para os formadores, principalmente do 6o ao 9o ano.
- Falta de estrutura para acompanhamento pedagógico entre formadores e professores da rede.
- Ausência de modelo de gestão com matriz de competência.
- Não realização dos dois simulados da rede (primeiro e segundo segmento), como etapa da preparação para as avaliações nacionais.
- Sistema financeiro da secretaria é complexo e dependente da SEMAD e da SEFIN.
- Descumprimento das decisões de gestão da Secretaria.
- FUNDEB totalmente comprometido com a folha de pagamento.
- Constante transferência de concursados da Zona Rural para a Zona Urbana.
- Estrutura de Gestão da SEMED inchada e cara.
- Desperdício de carga horária na lotação de servidores da Secretaria e Escolas.
- Organograma da SEMED é confuso e ultrapassado.
- Planejamento ineficaz e desarticulado para distribuição da merenda, bem como transporte escolar e almoxarifado.
- Espaços pedagógicos inadequados e insuficientes.
- Superlotação das salas de aula.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) /OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. EDUCAÇÃO INFANTIL

OE 1. Assegurar a qualidade do ensino ofertado às crianças de 0 a 5 anos matriculadas na Educação Infantil da Rede municipal.

AEA 2. ENSINO FUNDAMENTAL

OE 2. Garantir a universalização do ensino fundamental de 9 anos para toda população de 6 a 14 anos de idade.

AEA 3. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
OE 3. Ofertar educação de jovens e adultos visando diminuição do analfabetismo, oportunizar o ensino fundamental para jovens e adultos na perspectivas do trabalho e da profissionalização.

AEA 4. EDUCAÇÃO ESPECIAL
OE 4. Assegurar a inclusão e permanência escolar de alunos com deficiência , transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades - supedotação em todos os níveis e modalidades e ensino, assim como no atendimento educacional especializado.

AEA 5. EDUCAÇÃO DO CAMPO
OE 5. Otimizar, Fortalecer e Melhorar o acesso e permanência de todas as crianças, jovens e adultos do campo: Educação Infantil, Ensino Fundamental (I e II segmento) e EJA.

AEA 6. GESTÃO DE PESSOAS
OE 6. Qualificar os profissionais da área da educação na integralidade do processo ensino aprendizagem.
OE 7. Melhorar a qualidade de vida dos servidores da semed quanto ao aspecto psicossocial.
OE 8. Fortalecer o bom relacionamento interpessoal entre os setores da SEMED.

AEA 7. MODELO DE GESTÃO
OE 9. Consolidar a gestão democrática em todas as instituições e órgãos que compõem o sistema municipal de ensino, garantindo a aplicação de políticas públicas, a descentralização, transparência e a participação da comunidade escolar.

AEA 8. COMUNICAÇÃO
OE 10. Garantir a efetiva comunição das ações e notícias da Secretaria Municipal de Educação, entre os departamentos que a compõe e demais segmentos educacionais.
OE 11. Otimizar os canais de comunicação já existentes, para a divulgação das ações da Secretaria Municipal de Educação.

AEA 9. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
OE 12. Garantir o acesso às tecnologias de informação e comunicação em todos os níveis e etapas do Ensino, visando sua utilização pedagogica na perspectiva da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem e inclusão digital do cidadão educando.
OE 13. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das praticas pedagógicas no sistema municipal de ensino, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes
OE 14. Garantir a universalidade da informatização da rede pública do Ensino de Marabá.

AEA 10. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
OE 15. Distribuir alimentação escolar com qualidade e quantidade, adequada em macro e micronutrientes, com vista a atender as necessidades nutricionais dos educandos, durante sua permanência na escola, fornecendo energia para suas atividades diárias.

AEA 11. INFRAESTRUTURA
OE 16. Fornecer unidades escolares e departamentos com infraestrutura de qualidade para alunos, professores e servidores da SEMED.

AEA 12. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

OE 17. Buscar autonomia administrativa e financeira da SEMED para favorecer a efetivação do projeto de planejamento de forma democrática, participativa e transparente.

AEA 13. FOMENTO À LEITURA

OE 18. Promover o interesse pela leitura e pela escrita considerando sua importância para o fortalecimento da cidadania.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: EDUCAÇÃO INFANTIL

OE 1: Assegurar a qualidade do ensino ofertado às crianças de 0 a 5 anos matriculadas na Educação Infantil da Rede municipal.

IE 1: Acompanhar o processo de universalização, do atendimento escolar da população de 04 e 05 anos.

IE 2: Levantar dados referente ao número de crianças a serem matriculadas na Educação Infantil.

IE 3: Acompanhar o processo de Informatização dos Núcleos de Educação Infantil.

IE 4: Assegurar o cumprimento da carga horária mínima para o atendimento dos alunos da Educação Infantil.

IE 5: Realizar formação em contexto de trabalho aos profissionais do magistério para a educação Infantil.

IE 6: Reelaborar a Proposta Curricular do Ensino Infantil com a participação de entidades intersetoriais e comunidade escolar.

IE 7: Fortalecer a atuação dos Conselhos Escolares nos Núcleos de Educação Infantil Compartilhar a responsabilidade na tomada de decisões referentes aos cuidados, educação e proteção às crianças.

IE 8: Assegurar um modelo de avaliação na Educação Infantil através do acompanhamento contínuo do desenvolvimento da criança sem objetivos de promoção.

IE 9: Acompanhar o processo de ampliação progressiva da oferta de vagas para a Educação Infantil às crianças de 0 a 03 anos.

IE 10: Zelar pelo cumprimento da legislação no que se refere aos requisitos quantitativos mínimos de lotação/matricula na relação adulto-criança. (de 0 a 2 ano) 06 a 08 crianças por turma, com monitor e auxiliar), de (02 a 03 anos) 15 crianças por turma, com monitor e auxiliar.

IE 11: Acompanhar o processo de Implantação progressiva de laboratórios de informáticas.

IE 12: Acompanhar o processo de inclusão das crianças com deficiência em sala regulares da Educação Infantil.

IE 13: Articular parcerias intersetorial (Secretarias de Saúde, Assistência Social, Cultura e demais órgãos de defesa e proteção à criança).

IE 14: Acompanhar a oferta de merenda escolar na Educação.

IE 15: Acompanhar nas instituições de Educação Infantil da rede pública a instalação das salas multifuncionais (brinquedoteca/sala de leitura e vídeo).

IE 16: Assegurar o desempenho dos professores lotados na Educação Infantil.

IE 17: Realizar a Mostra anual de Educação Infantil.

IE 18: Regularizar o funcionamentos dos NEIs junto ao CME, de acordo com a legislação do Sistema Municipal de Educação.

AEA 2: ENSINO FUNDAMENTAL

OE 2: Garantir a universalização do ensino fundamental de 9 anos para toda população de 6 a 14 anos de idade.

IE 1: Garantir o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, assegurando a qualidade do ensino, possibilitando a evolução do IDEB.
IE 2: Assegurar, progressivamente, a partir da vigência do PME, os requisitos qualitativos mínimos no tocante à lotação de alunos por salas : a) a matrícula de no máximo 25 alunos no I ciclo. b)30 alunos no II Ciclo. c) 35 alunos de 6o ao 9o ano, até 2016.
No de alunos adequados ao espaço das salas.
IE 3: Garantir professores de Educação Física e Artes para todas as turmas do 1o segmento do Ensino Fundamental.
IE 4: Reelaborar a Proposta Curricular do Ensino Fundamental definindo as competências e habilidades de acordo com as diretrizes da legislação vigente, com a participação da comunidade escolar.
IE 5: Implementar projetos de aceleração da aprendizagem, para diminuir a distorção idade ano/série.
IE 6: Criar o Centro de Formação Continuada.
IE 7: Garantir o cumprimento da lei no 12244/10 que rege a criação de bibliotecas em todas as unidades de ensino.
IE 8: Mobilizar as famílias e a sociedade civil para fortalecimento de ações integradas, com o propósito de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos.
IE 9: Garantir parte da carga horária dos professores de Educação Física para desenvolver projetos socio-educativos.
IE 10: Garantir um Prof. auxiliar nas turmas do 1o ano do I ciclo.
IE 11: Implementar em todas as turmas do I e II cíclo (um) projeto de leitura.
IE 12: Implantar a escola de tempo integral, sendo uma em cada núcleo da cidade.
Escola em tempo integral.
IE 13: Implantação do Projeto GEEMPA como projeto piloto.
IE 14: Criar uma equipe multidisciplinar para dar apoio complementar aos professores do I ciclo.
IE 15: Articular com a Secretaria de saúde, programa do Governo Federal de atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos para estudantes do ensino fundamental , a partir do ano de 2013.
IE 16: Garantir a implementação do projeto de democratização cultural no ensino de arte educação na rede Municipal de Marabá com a finalidade do desenvolvimento psico- social-artistico cultural de crianças jovens e adultos aptos para a vida e para construção de uma nova visão da arte na Escola.
IE 17: Aprimorar nos jogos escolares os fundamentos dos principios éticos e morais que reconhecem a prática desportiva como instrumento imprescindível para a construção de valores, conceitos e socialização do educando.
IE 18: Manter as atividades institucionalizadas como Plano de Trabalho inseridas no calendário das Diretorias de Ensino, otimizando o planejamento dos recursos financeiros previstos para essas ações, dentro da dotação orçamentária.
IE 19: Incluir no programa MAIS EDUCAÇÃO aula instrumental utilizando os equipamentos musicais adquirido com os recursos do Programa na formação de uma Banda Musical.
IE 20: Implantar um centro de formação e referência (Biblioteca Municipal).
IE 21: Mapear Programas de incentivo à leitura do Governo Federal, Estadual, Municipal e os espaços que promovem leitura no município.

IE 22: Promover ações integradas, articuladas e focadas na aprendizagem dos Educandos que promovem o incentivo à leitura.
IE 23: Implantar sistema de qualificação, acompanhamento e avaliação dos profissionais, voluntários, parceiros que atuam nos espaços de divulgação da leitura.
IE 24: Promover e apoiar eventos e iniciativas que divulguem a leitura no município.

AEA 3: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OE 3: Ofertar educação de jovens e adultos visando diminuição do analfabetismo, oportunizar o ensino fundamental para jovens e adultos na perspectivas do trabalho e da profissionalização.

IE 1: Ampliar gradativamente a oferta da EJA em regime semestral nas escolas da Rede Municipal de Ensino que ofertam esta modalidade, conforme o artigo 23 da LDB.
IE 2: Ampliar programas de ensino semi-presencial e a distância na programa de ensino semipresencial da modalidade EJA.
IE 3: Implantar gradativamente, turmas de EJA no turno vespertino para atender aos alunos a partir de 15 anos, de acordo com a demanda.
IE 4: Reduzir 100% em quatro anos o índice de evasão escolar dos alunos da Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino.
IE 5: Garantir a realização anual da Exposição da EJA.
IE 6: Reelaborar a proposta curricular da Educação de Jovens e Adultos considerando a proposta curricular do MEC, sem perder de vista as características e experiências de vida, de trabalho e leitura de mundo dos educando.
IE 7: Articular com a Secretaria de saúde o Programa de atendimento oftalmológico OLHAR BRASIL, assim como o fornecimento gratuito de óculos para estudantes de Educação de Jovens e Adultos e Programa Brasil Alfabetizado, com essas necessidades.
IE 8: Garantir o funcionamento de salas multifuncionais para atender as necessidades específicas da EJA.
IE 9: Garantir as realizações das Formações Iniciais e Continuadas aos alfabetizadores, previstas pelo Programa Brasil Alfabetizado, conforme Resolução no 44, de setembro de 2012.
IE 10: Implantar a banca permanente para certificação dos alunos do Centro de Educação de Jovens e Adulto Professora Tereza Donato de Araújo.

AEA 4: EDUCAÇÃO ESPECIAL

OE 4: Assegurar a inclusão e permanência escolar de alunos com deficiência , transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades - supedotação em todos os níveis e modalidades e ensino, assim como no atendimento educacional especializado.

IE 1: Desenvolver ações em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social para atendimento mais ágil e eficaz para alunos do AEE e que apresentam distúrbios psiquiátricos associados.
IE 2: Cumprir as exigências, segundo a LDB, garantido o número de alunos matriculados em turmas inclusivas.
IE 3: Assegurar na turma onde houver aluno com deficiência um auxiliar, como uma política educacional do sistema de ensino.
IE 4: Assegurar que o Sistema Municipal de Ensino firme parcerias/convênios com instituições especializadas, escolas e entidades que ofereçam educação profissional para alunos com deficiência, maiores de 15 anos.
IE 5: Implantar programas e projetos na área do desporto para pessoas com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

IE 6: Garantir na Secretaria Municipal de Educação, a lotação de uma equipe multidisciplinar de profissionais (Pedagogos, Psicólogos, psicopedagogos, Fonoaudiólogos e Assistentes Sociais) para a assessoria educacional aos professores e alunos junto às unidades escolares.
IE 7: Contemplar nos programas de formação continuada, conteúdos pertinentes à Educação Inclusiva, para professores do ensino comum, professores do Atendimento Educacional Especializado e equipe gestora.
IE 8: Assegurar, que nas propostas pedagógicas das unidades escolares (EMEFe NEI'S), sejam contempladas adequações curriculares.
IE 9: Construir e ampliar de 10% para 50% o número de salas de recursos multifuncionais para o Atendimento Educacional Especializado, nas escolas da zona urbana e zona rural.
IE 10: Implantar como projeto piloto, duas escolas de referência no ensino de surdos que contribuam no processo de implantação da escola bilíngue.
IE 11: Implantar no sistema de informatização da secretaria de educação, a acessibilidade de pessoas com deficiências aos meios de comunicação (sites, materiais de divulgação, atendimento ao público).
IE 12: Assegurar em espaço físico público, de fácil acesso, o CAP(Centro de Apoio Pedagógico) garantindo o atendimento educacional especializado, ampliação/manutenção dos equipamentos, recursos humanos e pedagógicos.
IE 13: Criar na rede municipal de ensino, um espaço preferencialmente para atendimento especializado de alunos com deficiência, nas áreas: saúde, assistência social e atividades esportivas/recreativas.
IE 14: Estabelecer parcerias com as instituições de ensino superior, visando à realização de pesquisas na área da Ed. Inclusiva, bem como a socialização dos dados coletado.
IE 15: Adquirir e disponibilizar um acervo literário adaptado nos espaços das salas de leitura e biblioteca municipal.
IE 16: Promover atividades alusivas às comemorações do centenário de Marabá.

AEA 5: EDUCAÇÃO DO CAMPO

OE 5: Otimizar, Fortalecer e Melhorar o acesso e permanência de todas as crianças, jovens e adultos do campo: Educação Infantil, Ensino Fundamental (I e II segmento) e EJA.

IE 1: Acompanhar o desenvolvimento educacional das modalidades : Educação Infantil, Ensino Fundamental (I e II segmento) e EJA nas escolas do campo e estabelecer estratégias para melhorar a qualidade do ensino.
IE 2: Proporcionar Formação Continuada aos educadores do campo que os possibilitem integraçao entre teorias e práticas pedagógicas.
IE 3: Elaborar e implementar ações educativas no Projeto Político Pedagógico que respeitem as potencialidades e peculiaridades dos alunos.
IE 4: Construir Proposta Curricular do Campo com diretrizes que considerem as especificidades da educação do campo em conformidade com a Lei de Diretrizes Basicas da Educação - LDB Lei No 9.394 Art. 28 , na Educação Infantil no Ensino Fundamental (I e II segmento) EJA ,a partir da realidade dos sujeitos, afim de valorizar a identidade e a cultura dos envolvidos.
IE 5: Revitalizar os espaços pedagógicos (salas multifuncionais, salas de leitura, laboratórios de informática e quadras esportivas), a fim de torná-los funcionais de forma que atenda todos os segmentos de ensino fundamental.
IE 6: Proporcionar orientações teóricas, organizacionais, e práticas que colaborem com a equipe gestora, no gerenciamento da unidade escolar, no sucesso das aprendizagens dos alunos e desenvolvimento dos programas federais nas escolas do campo.
Integração SEMED e Gestão Escolar do Campo.

IE 7: Promover a participação das comunidades nas escolas, sensibilizar e envolver ativamente as famílias no aprendizado dos educandos, para fortalecer as relações a escola x comunidade.
IE 8: Promover mostra cultural das atividades pedagógicas desenvolvidas nas escolas do campo.

AEA 6: GESTÃO DE PESSOAS

OE 6: Qualificar os profissionais da área da educação na integralidade do processo ensino aprendizagem.

IE 1: Implantar um centro de formação continuada e pesquisa educacional para todos os servidores da semed.
IE 2: Elaborar um Projeto para criação de um fundo de financiamento municipal de incentivo a formação e pesquisa educacional.
IE 3: Elaborar um programa municipal de capacitação profissional, destinado aos servidores da rede municipal de ensino.
IE 4: Acompanhar parcerias com o terceiro setor, Instituições de Ensino Superior, CAPS/CNPQ e outros.
IE 5: Fortalecer a governança com espírito de cooperação enquanto equipe de trabalho junto a gestão municipal.
IE 6: Melhorar o relacionamento profissional entre semed e gestores escolares.

OE 7: Melhorar a qualidade de vida dos servidores da semed quanto ao aspecto psicossocial. Fluidez nas ações técnico-pedagógicas e administrativas.

IE 1: Acompanhar parceria com a Secretaria Municipal de Saúde/CEREST na formação dos cuidados profiláticos dos profissionais da educação.
IE 2: Acompanhar a reformulação do PCCRM com relação as alterações da horas atividades. Projeto de Lei que garanta aos docentes em sala de aula 20 horas atividades remunerada para cada 100 horas trabalhadas.

OE 8: Fortalecer o bom relacionamento interpessoal entre os setores da SEMED
IE 1: Implantar o programa de gestão organizacional para a excelência educacional.
IE 2: Permitir intervenções localizadas para melhoria do clima e na cultura organizacional, Programa de gestão Institucional/ motivação organizacional.
IE 3: Aprimorar as políticas de gestão de pessoas referentes à qualidade de vida.
IE 4: Avaliar o grau de satisfação e expectativas dos servidores em relação a nova gestão por meio da pesquisa de clima organizacional.
IE 5: Contribuir no processo final de aperfeiçoamento do ensino aprendizagem estabelecida na relação servidor/professor/aluno e comunidade em geral.

AEA 7: MODELO DE GESTÃO

OE 9: Consolidar a gestão democrática em todas as instituições e órgãos que compõem o sistema municipal de ensino, garantindo a aplicação de políticas públicas, a descentralização, transparência e a participação da comunidade escolar .

IE 1: Realizar eleição direta para diretores nas unidades escolares municipais.
IE 2: Garantir transparência na aplicação dos recursos destinados a educação.
IE 3: Garantir a gestão compartilhada nas unidades escolares.
IE 4: Fortalecer os conselhos municipais garantindo a sua participação na gestão democrática.

IE 5: Otimizar o quadro administrativo interno da Semed.
IE 6: Assegurar parcerias intersetoriais com as demais Secretarias municipais
IE 7: Assegurar a autonomia administrativa e financeira da SEMED.

AEA 8: COMUNICAÇÃO

OE 10: Garantir a efetiva comunição das ações e notícias da Secretaria Municipal de Educação, entre os departamentos que a compõe e demais segmentos educacionais.

IE 1: Implantar o centro de processamento de dados responsável pela manutenção, sistematização e socialização das informações.

OE 11: Otimizar os canais de comunicação já existentes, para a divulgação das ações da Secretaria Municipal de Educação.

IE 1: Garantir a divulgação das ações da SEMED nos diversos veículos de comunicação. Conteúdo informativo e promocional multimídia para os Meios de Comunicação.

AEA 9: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

OE 12: Garantir o acesso às tecnologias de informação e comunicação em todos os níveis e etapas do Ensino, visando sua utilização pedagogica na perspectiva da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem e inclusão digital do cidadão educando.

IE 1: Acompanhar a Implantação de laboratórios de Informática Educativa e outras tecnologias de ensino nas escolas da rede Pública Municipal.
IE 2: Realizar formação continuada com todos os professores da rede publica municipal para a utilização das ferramentas tecnológicas no processo de ensino aprendizagem.
IE 3: Realizar manutenção corretiva e preventiva nos computadores e periféricos nos laboratórios implantados.
IE 4: Viabilizar o acesso a internet nas escolas públicas.

OE 13: Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das praticas pedagógicas no sistema municipal de ensino, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes.

IE 1: Implantar o NTM (Núcleo de Tecnologia Municipal)
IE 2: Formar uma equipe de planejamento de ações que possam viabilizar propostas de atualização do uso das tecnologias.
IE 3: Acompanhar a reestruturação dos laboratórios de informática educativa inativos nas escolas.
IE 4: Renovar anualmente os processos de atualizações dos softwares, bem como da parte de hardware, com a devida capacitação dos colaboradores.

OE 14: Garantir a universalidade da informatização da rede pública do Ensino de Marabá.
IE 1: Colaborar na Implantação e Implementação do sistema de informação da Secretaria Municipal de Educação.

AEA 10: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

OE 15: Distribuir alimentação escolar com qualidade e quantidade, adequada em macro e micronutrientes, com vista a atender as necessidades nutricionais dos educandos, durante sua permanência na escola, fornecendo energia para suas atividades diárias.

IE 1: Melhorar a infraestrutura do Departamento de Alimentação Escolar.
IE 2: Estabelecer parcerias com as Universidades, para que haja contratação de estagiários(
IE 3: Estabelecer parceria entre o Departamento de Alimentação Escolar e a Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária.
IE 4: Interagir com todos os diretores/coordenadores de Programas relacionados ao DAE: Projovem, Brasil Alfabetizado, Diretoria de Ensino Urbano e Rural.
IE 5: Colocar em prática o Planejamento do Departamento de Alimentação Escolar.
IE 6: Realizar avaliação nutricional dos alunos da RME.
IE 7: Realizar teste da aceitabilidade da merenda escolar.
IE 8: Implantar hortas escolares.

AEA 11: INFRAESTRUTURA

OE 16: Fornecer unidades escolares e departamentos com infraestrutura de qualidade para alunos, professores e servidores da SEMED.

IE 1: Substituir, gradativamente, o Transporte Escolar terceirizado pelo Programa Federal Caminho da Escola.
IE 2: Construir novos Núcleos de Educação Infantil, nas zonas urbana e rural, de acordo com as estatísticas e demandas de cada região.
IE 3: Construir novas E.M.E.F.'S, nas zonas urbana e rural, de acordo com as estatísticas e demandas atuais.
IE 4: Retomar as Obras em construção que estão paralisadas.
IE 5: Estruturar as escolas com equipamentos, utensílios, mobiliários e materiais didáticos de acordo com a necessidade das escolas e Departamentos da Secretaria Municipal de Educação - SEMED.
IE 6: Atender as necessidades de manutenção das escolas públicas municipais conforme a demanda existente (serviços de refrigeração, iluminação, hidráulica, cozinha, água, laboratórios, entre outras).
IE 7: Cobrir as Quadras Esportivas e construir novas quadras em escolas que não possuam. Quadras Cobertas de acordo com as exigencias pelo FNDE/MEC.
IE 8: Revitalizar e reformar as escolas da zona urbana e zona rural.
IE 9: Revitalizar e ampliar as escolas da zona urbana e zona rural de acordo com os estudos de demandas.
IE 10: Melhorar a infraestrutura do Departamento de Patrimônio.
Prédio com Infraestrutura adequada
IE 11: Climatizar as escolas públicas da zona urbana e rural.
IE 12: Construir um espaço de leitura e recreação nas escolas, para atrair a atenção dos alunos e diminuir a evasão escolar.
IE 13: Melhorar a infraestrutura do departamento de almoxarifado.
IE 14: Constuir e/ou adequar laboratórios de informática nas escolas da zona urbana e rural.

AEA 12: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

OE 17: Buscar autonomia administrativa e financeira da SEMED para favorecer a efetivação do projeto de planejamento de forma democrática, participativa e transparente.

IE 1: Garantir a captação de recursos oriundos de programas federais e estaduais disponibilizados para o Município, bem como sua correta aplicação.
IE 2: Garantir a aplicação legal dos 25% referente ao recurso próprio da arrecadação municipal de acordo com a dotação orçamentária do Município.

IE 3: Elaborar plano de gestão financeira da Secretaria Municipal de Educação para os recursos oriundos do FUNDEB, respeitando o mínimo de 60% para o magistério e no que diz respeito aos 40% da referida lei salarial.
IE 4: Capacitar os conselheiros responsáveis pela gestão financeira dos conselhos escolares.
IE 5: Buscar parcerias junto ao Ministério de Educação para capacitar os membros dos Conselhos Municipais de Educação, FUNDEB e PNAE.
IE 6: Realizar controle orçamentário equilibrado dos recursos financeiros próprios e federais para propiciar a melhoria da estrutura física e da manutenção frequente das Unidades Escolares e Sede da SEMED.

AEA 13: FOMENTO À LEITURA

OE 18: Promover o interesse pela leitura e pela escrita considerando sua importância para o fortalecimento da cidadania.
IE 1: Implantar um centro de formação e referência (Biblioteca Municipal).
IE 2: Mapear Programas de incentivo à leitura do Governo Federal, Estadual, Municipal e os espaços que promovem leitura no município.
IE 3: Promover ações integradas, articuladas e focadas na aprendizagem dos Educandos que promovem o incentivo à leitura.
IE 4: Implantar sistema de qualificação, acompanhamento e avaliação dos profissionais, voluntários, parceiros que atuam nos espaços de divulgação da leitura.
IE 5: Promover e apoiar eventos e iniciativas que divulguem a leitura no município.

PLANO DE METAS

AEA 1: EDUCAÇÃO INFANTIL

OE 1: Assegurar a qualidade do ensino ofertado às crianças de 0 a 5 anos matriculadas na Educação Infantil da Rede municipal.

Meta 1
Garantir qualidade no atendimento a 75% das criançasde 0 a 05 anos, maticuladadas na educaçao infantil da rede municipal de ensino .

Meta 2
Assegurar a formação a 100% dos professores que atuam na educação infantil da rede publica municipal nas nas deversas funções

Meta 3
Assegurar a formação a 100% dos professores formadores que atuam na educação infantil da rede publica municipal .

AEA 2: ENSINO FUNDAMENTAL

OE 2: Garantir a universalização do ensino fundamental de 9 anos para toda população de 6 a 14 anos de idade.

Meta 1
Universalizar do ensino fundamental de 9 anos para toda população de 6 a 14 anos de idade.

AEA 3: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OE 3: Ofertar educação de jovens e adultos visando diminuição do analfabetismo, oportunizar o ensino fundamental para jovens e adultos na perspectivas do trabalho e da profissionalização.

Meta 1
Elevar a taxa de alfabetização da população a partir de 15 anos para 93,5% até 2016.

Meta 2
Erradicar, até 2020, o analfabetismo absoluto.
Meta 3
Reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

AEA 4: EDUCAÇÃO ESPECIAL

OE 4: Assegurar a inclusão e permanência escolar de alunos com deficiência , transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades - supedotação em todos os níveis e modalidades e ensino, assim como no atendimento educacional especializado.

Meta 1
Universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades - superdotação na rede municipal de ensino.

AEA 5: EDUCAÇÃO DO CAMPO

OE 5: Otimizar, Fortalecer e Melhorar o acesso e permanência de todas as crianças, jovens e adultos do campo: Educação Infantil, Ensino Fundamental (I e II segmento) e EJA.

Meta 1
Atingir em 100% o acesso e a permanencia das crianças, Jovens e Adultos do campo em 4 anos.
Meta 2
Atingir em 25% ao ano o acesso da população do campo: Ensino Infantil, Ensino Fundamental (I e II segmento) e EJA.
Meta 3
Atingir em 25% ao ano o envolvimento da comunidade escolar na construção, reelaboração e implementação do projeto político pedagógico.
Meta 4
Atingir em 25% ao ano a eficiência, eficácia e efetividade dos programas a nível: municipal, estadual e federal.
Meta 5
Atingir em 25% ao ano os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental (I Segmento) no processo da leitura, escrita e cálculo.

AEA 6: GESTÃO DE PESSOAS

OE 6: Qualificar os profissionais da área da educação na integralidade do processo ensino aprendizagem.

Meta 1
Atingir 100% dos profissionais da rede de educação municipal no período de 4 anos.
Meta 2
Atingir 100% dos servidores da sede através do ciclo de palestras, no período do 1o semestre de cada ano, com temáticas diferenciadas a cada ciclo de palestras de acordo com público alvo.
Meta 3
Atingir 100% dos servidores das escolas através do ciclo de palestras, com temáticas diferenciadas de acordo com o público alvo no período do 2o semestre de cada ano.
Meta 4
Atingir em 100% no período de 4 anos parcerias com projetos e programas interinstitucionais na captação de recursos nas três esferas: Municipal, Estadual, Federal, Instituições internacionais e Terceiro setor.

Meta 5
Atingir 25% de reuniões por semestre a cada ano, entre Gabinete e Diretorias/SEMED- SEDE para construir um plano de ações técnico- administrativas e pedagógicas voltadas para a melhoria da qualidade de prestação de serviços educacionais.
Meta 6
Atingir 25% de reuniões por semestre a cada ano, entre Gabinete e Diretorias/SEMED/ e COMUNIDADE ESCOLAR para construir um plano de ações técnico- administrativas e pedagógicas voltadas para a melhoria da qualidade de prestação de serviços educacionais.
Meta 7
Atingir 100% de Formação Pedagógica no período de 4 anos através da equipe de professores formadores, sendo distribuída a meta em 25% por semestre a cada ano.

OE 7: Melhorar a qualidade de vida dos servidores da semed quanto ao aspecto psicossocial.
Meta 1
Atingir 100% dos profissionais da rede de educação municipal com atendimento psicossocial no período de 4 anos.
Meta 2
Atingir 10 % dos servidores por semestre a cada ano, através de ações nos aspectos físico, emocional e estrural do ambiente de trabalho para uma melhor qualidade de vida do servidor e maior desempenho profissional.
Meta 3
Melhorar em 100% os aspectos motivacionais no prazo de 4 anos e atingir 25% dos servidores/sede por semestre a cada ano, através do programa motivacional, ciclo de palestras, e festivais.

OE 8: Fortalecer o bom relacionamento interpessoal entre os setores da SEMED festivais.
Meta 1
Melhorar em 100% o relacionamento interpessoal no prazo de 4 anos e atingir 25% dos servidores/sede por semestre a cada ano, através do ciclo de palestras,oficinas e festivais.
Meta 2
Estabelecer uma nova cultura organizacional, melhorando em 100% o grau de satisfação dos servidores da SEMED, em 4 anos. Diagnosticar em 25% a cada ano o grau de satisfação dos servidores da semed/sede
Meta 3
Atingir a comunidade escolar em 25% por semestre a cada ano, fortalecendo o bom relacionamento interpessoal entre os setores da comunidade escolar.
Meta 4
Estabelecer uma nova cultura organizacional, melhorando o grau de satisfação e diagnosticar em 25% a cada ano o grau de satisfação da comunidade escolar.
Meta 5
Atingir 100% da avaliação diagnóstica dos aspectos ergonômicos na Semed-sede
Meta 6
Elaborar o projeto ergonômico PARA 100% da SEMED- sede com os planos de ações.

AEA 7: MODELO DE GESTÃO
OE 9: Consolidar a gestão democrática em todas as instituições e órgãos que compõem o sistema municipal de ensino, garantindo a aplicação de políticas públicas, a descentralização, transparência e a participação da comunidade escolar .

Meta 1
Gestão democratica consolidada em 100% das escolas do Sistema Municipal de Ensino de Maraba.
Meta 2
Realizar eleição direta para diretores em 100% das escolas.
Meta 3
100% de transparencia na aplicação de recursos financeiros da Educação.
Meta 4
Sistema de Gestão compartilhada em 100% das Unidades de Ensino.
Meta 5
100% dos Conselhos Municipais em pleno funcionamento.
Meta 6
Reduzir em 30% o numero de profissionais lotados na sede da SEMED.
Meta 7
Firmar parcerias com 40% das Srecretarias Municipais de Marabá.
Meta 8
Descentralizar 100% das ações administrativas da SEMED.

AEA 8: COMUNICAÇÃO

OE 10: Garantir a efetiva comunição das ações e notícias da Secretaria Municipal de Educação, entre os departamentos que a compõe e demais segmentos educacionais.

Meta 1
Implantar um banco de informações e um portal na Internet para noticiar e prestar serviços de maneira que alcance 100% dos educadores da rede municipal de ensino.

OE 11: Otimizar os canais de comunicação já existentes, para a divulgação das ações da Secretaria Municipal de Educação.

Meta 1
Registrar, publicar em um portal na Internet, fornecer pauta para os demais veículos de comunicação para garantir que pelo menos 80% da população saiba o que acontece na área da educação na rede municipal de ensino.

AEA 9: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

OE 12: Garantir o acesso às tecnologias de informação e comunicação em todos os níveis e etapas do Ensino, visando sua utilização pedagogica na perspectiva da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem e inclusão digital do cidadão educando.

Meta 1
Implantar gradativamente laboratórios de informatica Educativa nas EMEF/NEI da rede publica municipal, de forma a alcançar o indice de 100% até o ano de 2017.
Meta 2
Disponibilizar acervo tecnológico aos alunos e professores das Escolas Públicas municipal, de modo a alcançar 25% anual, sendo que em 2017 já tenhamos alcançado os 100%.
Meta 3
Realizar 08 encontros de formação continuada para 25% dos professores da rede a cada ano de forma a alcançar 100% dos professores até o ano de 2017.
Meta 4
Realizar manutenção preventiva e corretiva em todos os computadores da rede de forma a alcançar um aproveitamento de 80% das máquinas com perfeito funcionamento.
Meta 5
Garantir a conexão de internet em 100% das escolas da rede municipal com laboratório de informatica até o ano de 2017.

OE 13: Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das praticas pedagógicas no sistema municipal de ensino, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes.

Meta 1

Reativar os 22 (vinte e dois) laboratórios da zona urbana e rural, que se encontram com problemas infraestrutura.

Meta 2

Realizar anualmente a atualização de 100% dos software Linux Educacional.

OE 14: Garantir a universalidade da informatização da rede pública do Ensino de Marabá

Meta 1

Implantar um Sistema de Informação em 100% das escolas da rede publica municipal.

AEA 10: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

OE 15: Distribuir alimentação escolar com qualidade e quantidade, adequada em macro e micronutrientes, com vista a atender as necessidades nutricionais dos educandos, durante sua permanência na escola, fornecendo energia para suas atividades diárias.

Meta 1

Aumentar mais 2 nutricionistas até 2017.

Meta 2

Realizar palestras sobres patologias relacionadas a alimentação até 2017.
Capacitar 100% das

Meta 3

Capacitar 100% das merendeiras sobres patologias relacionadas a alimentação até 2017.

Meta 4

Certificar 100% das merendeiras com cartas de manipulação. até 2017.

Meta 5

100% dos gestores escolares com conhecimento do processo merenda até 2017.

Meta 6

80% supervisionar as escolar da zona rural e urbana.

Meta 7

Realizar treinamento para 100% das merendeiras sobre o processo de trabalho da merenda escolar. até 2017

Meta 8

Padronizar 100% das merendeiras com uniformes adequados até dez 2014.

Meta 9

Aumentar no minimo em 100% o quadro de nutricionistas até 2017.

Meta 10

Adquirir mínimo 2 caminhões exclusivos para a merenda escolar até 2014.

Meta 11

Aumentar em 100% a quantidade de caminhonetes até 2015.

Meta 12

Obter perfil nutricional de 15% dos alunos da rede municipal de ensino até 2017.

Meta 13

Implantar hortas em pelo menos 30 % das escolas até 2017.

AEA 11: INFRAESTRUTURA

oe 16: Fornecer unidades escolares e departamentos com infraestrutura de qualidade para alunos, professores e servidores da semed.

Meta 1
Substituir 70% do transporte escolar tercerizado ate 2017.
Meta 2
Implantar 16 novos nucleos de educação infantil (NEIS) na zona rural até 2017.
Meta 3
Implantar 25 novos nucleos de educação infantil (NEIS) na zona urbanal até 2017.
Meta 4
Implantar 25 novas escolas de ensino fundamental (EMEF)na zona urbana até 2017.
Meta 5
Implantar 20 novas escolas de ensino fundamental (EMEF) na zona rural até 2017.
Meta 6
Retomar a construçao de 29 obras em escolas e nucleos de educação infantil que estão paralizadas até junho de 2014.
Meta 7
Estruturar 100% das escolas até 2017.
Meta 8
Estruturar 100% dos departamentos até 2017.
Meta 9
Realizar manutenção em 100% de todas as escolas até 2007.
Meta 10
Cobrir 80% das quadras existentes até 2017.
Meta 11
Construir novas quadras cobertas em 80% das escolas até 2017.
Meta 12
Reformar 100 % das escolas da zona rural até 2017.
Meta 13
Reformar 100 % das escolas da zona urbana até 2017.
Meta 14
Ampliar 100% escolas que forem necessarias da zona urbana até 2017.
Meta 15
Ampliar 100% escolas que forem necessarias da zona rural até 2017.
Meta 16
Climatizar 100% das escolas da zona rural até 2017.
Meta 17
Climatizar 100% das escolas da zona urbana até 2017.
Meta 18
Construir/adequar salas de leituras em 100% das escolas urbana e rural até 2017.

AEA 12: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

OE 17: Buscar autonomia administrativa e financeira da SEMED para favorecer a efetivação do projeto de planejamento de forma democrática, participativa e transparente.

Meta 1
Captar 100% dos recursos oriundos de programas federais e estaduais disponibilizados para o Município.
Meta 2
Aplicar de forma legal de 100% dos recursos próprios anual de acordo com a dotação orçamentária do Município.
Meta 3
Capacitar 100% dos conselheiros responsáveis pela gestão financeira da Secretaria de Educação e dos conselhos escolares.

Meta 5
Capacitar 100% dos membros dos conselhos municipais, FUNDEB, PNAE e PNAT.
Meta 6
Financiar com recursos próprios, de 50% as ações de infraestrutura da secretaria de educação.

AEA 13: FOMENTO À LEITURA

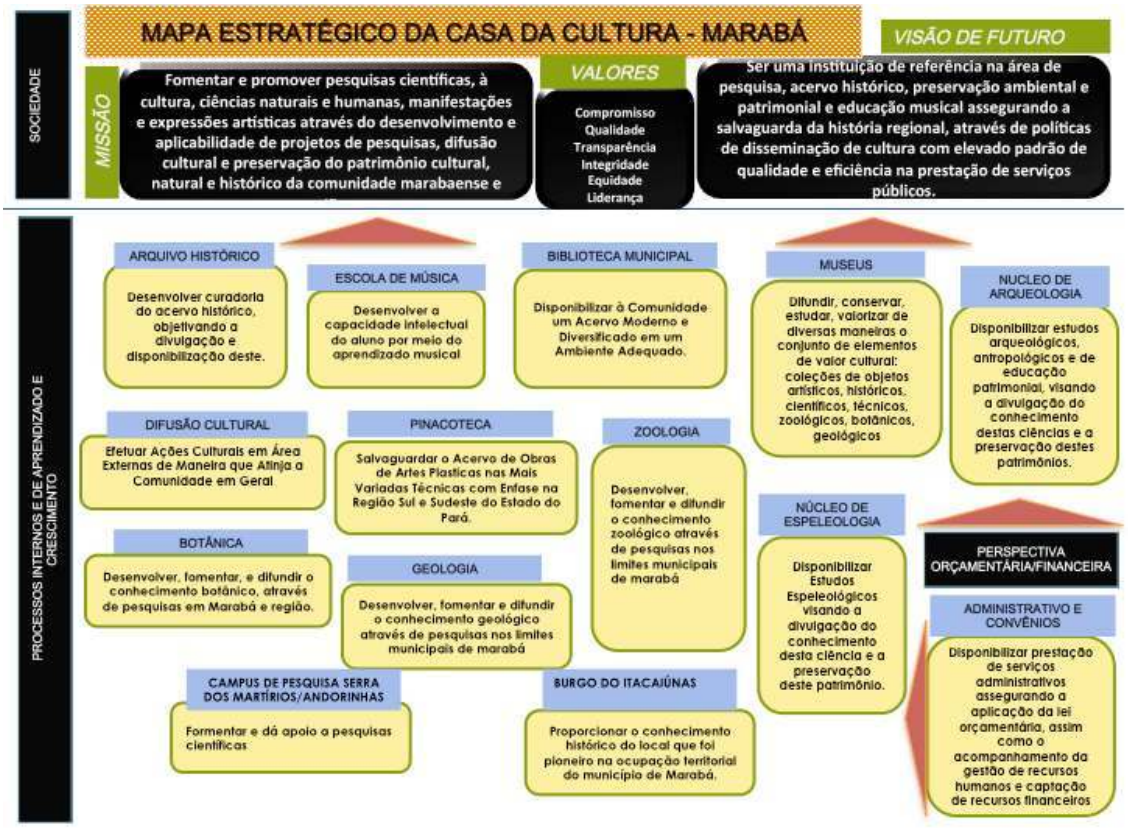
OE 18: Promover o interesse pela leitura e pela escrita considerando sua importância para o fortalecimento da cidadania.

Meta 1
Concentrar esforços na promoção da leitura e da escrita em 100% das escolas municipal.
Meta 2
Implantar de 01 centro de referencia da leitura.
Meta 3
Mapear 100% dos programas de Leitura e Escrita do Governos Federal, Estadual e Municipal
Meta 4
Integrar 100% das ações no fomento a leitura
Meta 5
Qualificar 100% dos profissionais que atuam na promoção da leitura
Meta 6
Aumentar em 100% o número de eventos promovidos na area da leitura

PROGRAMA DA CULTURA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretaria Municipal de Cultura de Marabá - SECULT

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Preservar e fomentar o patrimônio artístico, histórico e cultural do Município, promovendo parcerias com instituições públicas, privadas e entidades de classe e ampliando as discussões relativas ao segmento cultural, garantindo a comunidade o acesso a cultura de forma democrática.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES
Produtores / agentes culturais grupos e instituições culturais e a comunidade.

VALORES
- Compromisso com o desenvolvimento da Cultura local e regional.
- Qualidade e humanização no atendimento e na execução das atividades.
- Ética: respeito, seriedade e compromisso.

VISÃO DE FUTURO

Ser eficiência na prestação de serviços e na promoção das atividades do calendário cultural garantindo o acesso a cultura no município.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Formatação de convênios com os Ministérios da Cultura e do Turismo no desenvolvimento das atividades do calendário cultural do município.
- Parceria com Estado do Pará e iniciativa privada (mineradoras, siderúrgicas, redes lojistas, concessionárias de veículos, etc.) para a fomentação e apoio ao movimento cultural do município.

AMEAÇAS

- Depredação do Patrimônio Histórico do Município.
- Extinção de grupos culturais tradicionais.
- Desinteresse da comunidade pelos eventos culturais que integram o calendário municipal.
- Perda da identidade cultural.
-Ausência de investimentos.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Oportunizar a inserção de jovens ao mercado de trabalho através da cultura, arte e da música.
- Amplo calendário da cultura tradicional desenvolvido ao longo do ano.
- Diversidade cultural nas áreas da: dança, artes plásticas, artesanato, musical, entre outros.
- Diversidade cultural nas áreas da: dança, artes plásticas, artesanato, musical, entre outros.
- Tombamento do patrimônio histórico do município (Palacete Augusto Dias, Mercado Municipal e Igreja São Félix de Valois) na esfera municipal.
- Tombamento do Festejo Junino de Marabá e do Círio de Nossa Senhora de Nazaré de Marabá, como patrimônio cultural imaterial do Estado do Pará.
- Desenvolver e conduzir trabalhos de relevância sociocultural com destaque para a música regional, amazônica e brasileira.
- Envolvimento da comunidade no direito a cultura como instrumento de inserção social e conhecimento e valorização das raízes e da identidade musical, proporcionado por ações estabelecidas no calendário municipal de tradições, eventos e datas comemorativas de amplo relevo na vida da comunidade.
- Fortalecimento do patrimônio cultural do município.
- Aproximar a Gestão Pública Municipal com os agentes construtores de cultura no âmbito público e privado.
- Participação no Plano Nacional de Cultura

FRAQUEZAS

- Ausência de veículos na secretaria (ônibus, vans e carro pequeno) para apoio nas atividades culturais e administrativas.
- Aus6encia de Cursos/Oficinas de capacitação de agentes, produtores culturais e para técnicos da SECULT.
- Ausência de Inventário Cultural do município de Marabá.
- Ausência de espaço próprio para a SECULT.
- Não funcionamento do fundo municipal de cultura.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) E OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL
OE1. Elaborar programa de revitalização e preservação dos prédios e monumentos tombados, sítios históricos e manifestações culturais.

AEA 2. EVENTOS CULTURAIS
OE2. Assegurar o desenvolvimento das atividades relacionadas ao calendário cultural do município.

AEA 3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CULTURAL
OE3. Promover e executar fóruns, conferências, oficinas, voltados para produtores culturais grupos e instituições de cultura e para comunidade.

AE 4. INCENTIVO E FOMENTO DA DIFUSÃO CULTURAL
OE4. Qualificar e consolidar a participação dos agentes/ produtores culturais, nos projetos e ações da SECULT e da Prefeitura Municipal de Marabá.

AE 5. ECONOMIA CRIATIVA
OE5. Fomentar o desenvolvimento da produção artística, visando o crescimento econômico da classe.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

OE 1: Elaborar programa de revitalização e preservação dos prédios e monumentos tombados, sítios históricos e manifestações culturais.

IE 1: Identificar e caracterizar os prédios e monumentos históricos do município.
IE 2: Criar programas de restauro e revitalização dos prédios e monumentos históricos do Município.
IE 3: Elaborar o inventário cultural.
IE 4: Criar programas de resgate e revitalização dos grupos tradicionais da
IE 5: Realizar inventário do patrimônio histórico cultural do município.

AEA 2: EVENTOS CULTURAIS.

OE 2: Assegurar o desenvolvimento das atividades relacionadas ao calendário cultural do município.

IE 1: Realização do carnaval marabaense.
IE 2: Realização da programação cultural em alusão ao aniversario de Marabá.
IE 3: Realização do Festejo Junino.
IE 4: Realização do Encontro de Cultura Tradicional.
IE 5: Realização do Festival da Canção em Marabá- FECAM.
IE 6: Realização da programação cultural do veraneio marabaense.
IE 7: Realização da feira cultural.
IE 8: Realização do Circuito Cultural Mambembando.
IE 9: Realização do Salão de Artes Visuais.

IE 10: Realização do Festival de Rock de Marabá
IE 11: Realizar festival de dança.
IE 12: Realização de encontro literário.
IE 13: Realização do Festival da Canção Evangélica de Marabá - FECEM.
IE 14: Realizar da Marcha para Jesus.
IE 15: Realização de encontro Adoração Continental.

AEA 3: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CULTURAL.

OE 3: Promover e executar fóruns, conferências, oficinas, voltados para produtores culturais grupos e instituições de cultura e para comunidade.

IE 1: Realizar fórum de cultura.
IE 2: Realizar Conferência Municipal de Cultura.
IE 3: Realizar oficinas de capacitação.
IE 4: Criar e implantar a escola municipal de música.
IE 5: Produzir e fazer aprovar o plano municipal de cultura.
IE 6: Revisar e fazer aprovar lei de incentivo a cultura.
IE 7: Revisar e enviar ao legislativo para aprovação da lei do conselho municipal de cultura, instituindo o fundo municipal de cultura.
IE 8: Criar o sistema integrado de biblioteca e implantar o programa municipal de incentivo a leitura.

AEA 4: INCENTIVO E FOMENTO DA DIFUSÃO CULTURAL.

OE 4: Qualificar e consolidar a participação dos agentes/ produtores culturais, nos projetos e ações da SECULT e da Prefeitura Municipal de Marabá.

IE 1: Criar feira de cultura.
IE 2: Implantar Projeto Circuito Popular de Cultura/Projeto Mambembando.
IE 3: Garantir a participação de músicos, bandas e grupos culturais na programação oficial do calendário cultural do município.
IE 4: Garantir apoio e incentivo a grupos e produtores culturais, que representem o município em outras cidades ou estados.
IE 5: Reformular as leis municipais de incentivo a cultura, e do fundo municipal de cultura.

AEA 5: ECONOMIA CRIATIVA.

OE 5: Fomentar o desenvolvimento da produção artística, visando o crescimento econômico da classe.

IE 1: Criar estrutura apropriada para o desenvolvimento de atividades artísticas.
IE 2: Estudar as cadeias produtivas das artes.
IE 3: Realizar cursos de capacitação e qualificação, para vendedores autônomos e ambulantes, que atuam nos eventos culturais do município.

PLANO DE METAS

AEA 1: PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL

OE 1: Elaborar programa de revitalização e preservação dos prédios e monumentos tombados, sítios históricos e manifestações culturais.

Meta 1

Revitalizar e preservar 100% dos prédios e monumentos tombados até 2017.

AEA 2: EVENTOS CULTURAIS.

OE 2: Assegurar o desenvolvimento das atividades relacionadas ao calendário cultural do município.

Meta 1

Garantir, no mínimo, 7 atividades no calendário cultural do município.

AEA 3: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO CULTURAL.

OE 3: Promover e executar fóruns, conferências, oficinas, voltados para produtores culturais grupos e instituições.

Meta 1

Qualificar e capacitar 40 produtores e agentes culturais por ano.

Meta 2

Realizar 01 fórum intermunicipal de cultura, promovendo intercâmbio a cada dois anos.

AEA 4: INCENTIVO E FOMENTO DA DIFUSÃO CULTURAL.

OE 4: Qualificar e consolidar a participação dos agentes/ produtores culturais, nos projetos e ações da SECULT e da Prefeitura Municipal de Marabá.

Meta 1

Apoiar e incentivar 6 grupos e produtores culturais por ano, que representem o município em outras cidades ou estados.

AEA 5: ECONOMIA CRIATIVA.

OE 5: Fomentar o desenvolvimento da produção artística, visando o crescimento econômico da classe.

Meta 1

Realizar, no mínimo, 5 cursos de capacitação.

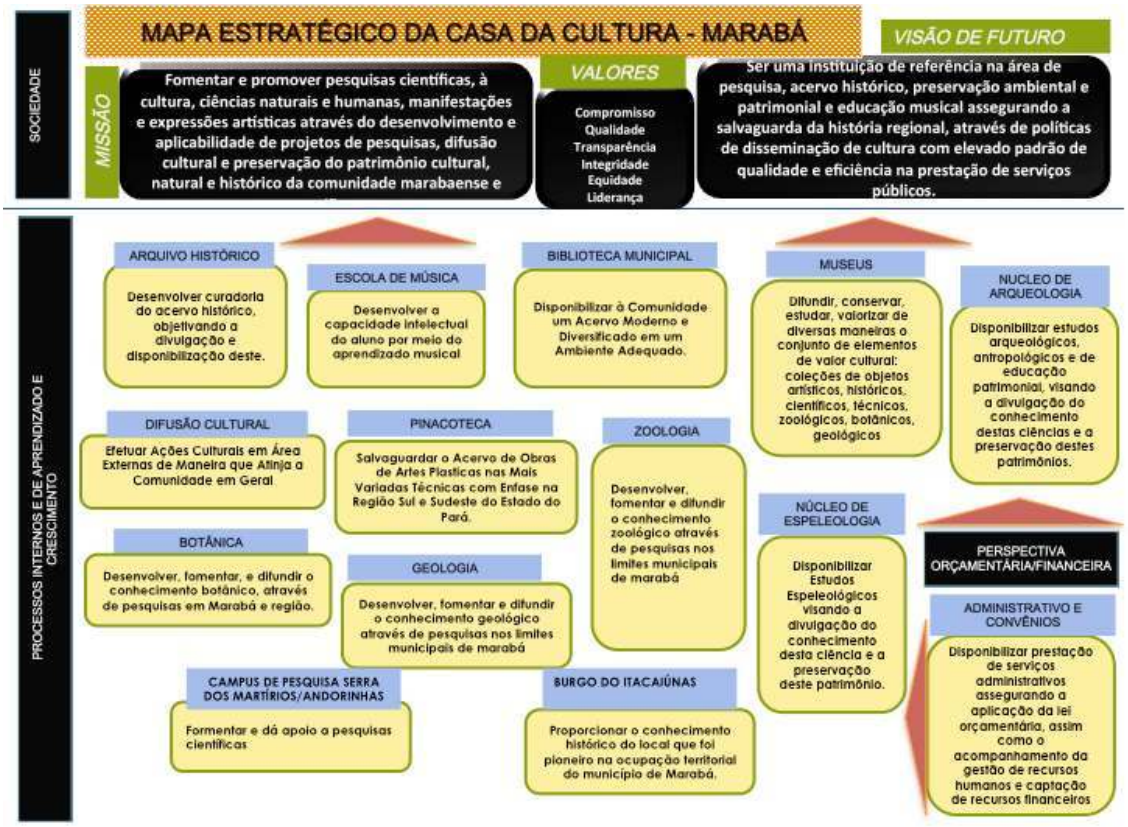
Meta 2

Alcançar, no mínimo, 50 produtores por ano.

PROGRAMA DA CULTURA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
FUNDAÇÃO CASA DA CULTURA DE MARABÁ - FCCM

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Fomentar e promover pesquisas científicas, à cultura, ciências naturais e humanas, manifestações e expressões artísticas através do desenvolvimento e aplicabilidade de projetos de pesquisas, difusão cultural e preservação do patrimônio cultural, natural e histórico da comunidade marabaense e região.

GRUPOS DE INTERESSE
- Comunidade
- Docentes e Discentes Musicais Pesquisadores
- Historiadores
- Escritores
- Empresas Privadas
- Órgãos Públicos

VALORES
- Compromisso
- Qualidade
- Transparência
- Integridade
- Equidade
- Liderança

VISÃO DE FUTURO
Ser uma instituição de referência na área de pesquisa, acervo histórico, preservação ambiental e patrimonial e educação musical assegurando a salvaguarda da história regional, através de políticas de disseminação de cultura com elevado padrão de qualidade e eficiência na prestação de serviços públicos.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
-Lei Rouanet.
-Editais dos governos federais e estaduais.
-Convênios com a iniciativa privada e órgãos públicos.

AMEAÇAS
-Burocracia Congem, Progem, Semad e CPL.
-Lentidão dos Procedimentos Administrativos.
-Falta de recurso financeiro.
-Morosidade na liberação de recursos financeiros.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Coesão da equipe técnica.
- Estrutura Predial.
- Equipamentos de informática em boas condições de uso.
- Determinação e produtividade da equipe técnica em alcançar objetivo.
- Captação de recursos junto a empresas privadas e segmento público.
- Difusão do conhecimento através de exposições e palestras realizadas a nível nacional.
- Publicações distribuídas a nível nacional.
- Reconhecimento nacional pelos serviços prestados a sociedade.
- Convênios pactuados.
- Projetos sociais desenvolvidos.
- Projetos de pesquisas científicas.
- Programa de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório para capacitar alunos da rede de ensino pública e particular a Nível Médio e Superior

FRAQUEZAS
- Falta de repasse de recursos financeiros junto a PMM.
- RH reduzido e sem gratificações.
- Falta de qualificação dos funcionários.
- Ausência de PCCR da FCCM.
- Ausência de assessoria jurídica e de comunicação.
- Ausência de valorização do servidor público efetivo.
- Deficiência de comunicação (internet lenta e sem telefone móvel)
-Desmotivação da equipe laborativa em captar recursos financeiros.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. ARQUIVO HISTÓRICO

1. Desenvolver curadoria do acervo histórico, objetivando a divulgação e disponibilização deste.

AEA 2. ESCOLA DE MÚSICA

2. Desenvolver a capacidade intelectual do aluno por meio do aprendizado musical

AEA 3. BIBLIOTECA MUNICIPAL

3. Disponibilizar à Comunidade um Acervo Moderno e Diversificado em um Ambiente Adequado.

AEA 4. MUSEUS

4. Difundir, conservar, estudar, valorizar de diversas maneiras o conjunto de elementos de valor cultural: coleções de objetos artísticos, históricos, científicos, técnicos, zoológicos, botânicos e geológicos.

AEA 5. NÚCLEO DE ESPELEOLOGIA

5. Disponibilizar estudos Espeleológicos visando a divulgação do conhecimento desta ciência e a preservação deste patrimônio.

AEA 6. NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA

6. Disponibilizar estudos arqueológicos, antropológicos e de educação patrimonial, visando a divulgação do conhecimento destas ciências e a preservação destes patrimônios.

AEA 7. DIFUSÃO CULTURAL

7. Efetuar Ações Culturais em Área Externas de Maneira que Atinja a Comunidade em Geral.

AEA 8. PINACOTECA

8. Salvaguardar o Acervo de Obras de Artes Plasticas nas Mais Variadas Técnicas com Enfase na Região Sul e Sudeste do Estado do Pará.

AEA 9. ADMINISTRATIVO E CONVÊNIOS

9. Disponibilizar prestação de serviços administrativos assegurando a aplicação da lei orçamentária, assim como o acompanhamento da gestão de recursos humanos e captação de recursos financeiros.

AEA 10. COMUNICAÇÃO SOCIAL

10. Divulgar as ações da instituição através das publicações de livros, redes sociais e periódicos visando difusão dos conhecimentos gerados, tornando a instituição como referência em pesquisa.

AEA 11. ZOOLOGIA

11. Desenvolver, fomentar e difundir o conhecimento zoológico através de pesquisas nos limites municipais de Marabá.

AEA 12. BOTÂNICA

12. Desenvolver, fomentar, e difundir o conhecimento botânico, através de pesquisas em Marabá e região.

AEA 13. GEOLOGIA

13. Desenvolver, fomentar e difundir o conhecimento geológico através de pesquisas nos limites municipais de Marabá

AEA 14. CAMPUS DE PESQUISA SERRA DOS MARTÍRIOS/ANDORINHAS

14. Formentar e dá apoio a pesquisas científicas.

AEA 15. BURGO DO ITACAIÚNAS

15. Proporcionar o conhecimento histórico do local que foi pioneiro na ocupação territorial do município de Marabá.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: ARQUIVO HISTÓRICO

OE 1: Desenvolver curadoria do acervo histórico, objetivando a divulgação e disponibilização deste.

IE 1: Implantar curadoria de forma eficaz.
IE 2: Implantar sistema de controle de temperatura e umidade.
IE 3: Padronizar o Acervo do Arquivo Histórico.
IE 4: Digitalizar o Acervo Histórico.

AEA 2: ESCOLA DE MÚSICA

OE 2: Desenvolver a capacidade intelectual do aluno por meio do aprendizado musical

IE 1: Implantar Curso Técnico de Orquestra.
IE 2: Adquirir uniformes para os alunos da Escola.
IE 3: Adquirir prateleiras para acondicionar o acervo instrumental.
IE 4: Adquirir estantes para partituras.
IE 5: Ampliar o acervo de instrumentos musicais para Banda.
IE 6: Ampliar o acervo de instrumentos musicais para Orquestra.
IE 7: Realizar oficina de Musicalização para discentes e docentes.
IE 8: Implantar Software de registro de discentes.
IE 9: Implantar Curso Técnico de Prática Banda.
IE 10: Realizar Oficina de Harmonia.
IE 11: Adquirir terreno para construir a escola de música e adquirir mobília para a mesma Estruturação física ampla e adequada para melhor atender o corpo discente, docente e técnico.
IE 12: Realizar a manutenção dos instrumentos musicais.
IE 13: Criar e aprovar a Lei que regulamenta a Escola de Música.

AEA 3: BIBLIOTECA MUNICIPAL

OE 3: Disponibilizar à Comunidade um Acervo Moderno e Diversificado em um Ambiente Adequado.

IE 1: Ampliar Acervo Bibliográfico.
IE 2: Ampliar a Instalação da Biblioteca.
IE 3: Adquirir Equipamentos de Informática.
IE 4: Adquirir mobiliário adequado para acondicionamento do acervo.
IE 5: Apoiar o programa de incentivo a Leitura (PROLER).
IE 6: Apoiar Academia de Letras do Sul e Sudeste do Pará.
IE 7: Promover Encontro Anual de Cordelistas do Sul e Sudeste Paraense.
IE 8: Promover eventos literários e culturais.

AEA 4: MUSEUS

OE 4: Difundir, conservar, estudar, valorizar de diversas maneiras o conjunto de elementos de valor cultural: coleções de objetos artísticos, históricos, científicos, técnicos, zoológicos, botânicos e geológicos.

IE 1: Implantar Museu de História Natural.
IE 2: Implantar Museu de Arqueologia e Etnologia.
IE 3: Implantar o Museu Histórico de Marabá.

IE 4: Implantar o Museu de Mineração.

AEA 5: NÚCLEO DE ESPELEOLOGIA

OE 5: Disponibilizar Estudos Espeleológicos visando a divulgação do conhecimento desta ciência e a preservação deste patrimônio.

IE 1: Desenvolver pequisas espeleológicas.
IE 2: Construir réplicas de cavernas, palestras, mini- cursos e exposições.

AEA 6: NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA

OE 6: Disponibilizar estudos arqueológicos, antropológicos e de educação patrimonial, visando a divulgação do conhecimento destas ciências e a preservação destes patrimônios.

IE 1: Desenvolver pesquisas arqueológicas.
IE 2: Realizar curadoria de artefatos arqueológicos e etnológicos.
IE 3: Construir a Reserva Técnica.
IE 4: Construção do Museu Arqueológico e Etnológico e aquisição de equipamentos permanentes.
IE 5: Realizar de ações de Educação Patrimonial.
IE 6: Promover Mostra Cultural Indígena.
IE 7: Reativar Projeto Memória.

AEA 7: DIFUSÃO CULTURAL

OE 7: Efetuar Ações Culturais em Área Externas de maneira que atinja a Comunidade em Geral.

IE 1: Reativar o Projeto.
IE 2: Realizar palestras com temas diversos.
IE 3: Realizar exposições externas de variados temas.
IE 4: Realizar Projetos na Zona Rural.
IE 5: Realizar Projetos em parceria com outros municípios.

AEA 8: PINACOTECA

OE 8: Salvaguardar o Acervo de Obras de Artes Plasticas nas Mais Variadas Técnicas com Enfase na Região Sul e Sudeste do Estado do Pará.

IE 1: Ampliar acervo de Obras de Artes Plásticas.
IE 2: Ministrar Oficinas de Artes Plasticas em Variadas Técnicas.
IE 3: Implantar o concurso "Portais da Cidade".

AEA 9: ADMINISTRATIVO E CONVÊNIOS

OE 9: Disponibilizar prestação de serviços administrativos assegurando a aplicação da lei orçamentária, assim como o acompanhamento da gestão de recursos humanos e captação de recursos financeiros.

IE 1: Valorizar o servidor público através da melhoria da qualidade de vida e de trabalho, gerando motivação e a melhoria do desempenho funcional.
IE 2: Capacitar servidores municipais.
IE 3: Planejar receitas e despesas.
IE 4: Captar recursos financeiros internos e externos.

IE 5: Acompanhar manutenções, construções e reformas prediais, assegurando instalações físicas aptas aos servidores públicos e aos visitantes.

AEA 10: COMUNICAÇÃO SOCIAL

OE 10: Divulgar as ações da instituição através das publicações de livros, redes sociais e periódicos visando difusão dos conhecimentos gerados, tornando a instituição como referencia em pesquisa.

IE 1: Publicar livros e periódicos.
IE 2: Diagramar os materiais de Artes Visuais.
IE 3: Divulgar as ações desenvolvidas pela FCCM.

AEA 11: ZOOLOGIA

OE 11: Desenvolver, fomentar e difundir o conhecimento zoológico através de pesquisas nos limites municipais de marabá.

IE 1: Realizar a curadoria do acervo zoológico.
IE 2: Catalogar o acervo zoológico.
IE 3: Adiquirir armário entomológico para acondicionamento do acervo.
IE 4: Adquirir literatura atualizada e especializada em taxonomia dos grupos zoológicos do qual compõe o acervo.

AEA 12: BOTÂNICA

OE 12: Desenvolver, fomentar, e difundir o conhecimento botânico, através de pesquisas em Marabá e região.

IE 1: Construir laboratório de botânica.
Reprodução de orquídeas por meio de técnicas laboratoriais e manutenção da espécie na região.

AEA 13: GEOLOGIA

OE 13: Desenvolver, fomentar e difundir o conhecimento geológico através de pesquisas nos limites municipais de Marabá

IE 1: Realizar curadoria do acervo geológico.
IE 2: Realizar pesquisas científicas na área de Geologia.

AEA 14: CAMPUS DE PESQUISA SERRA DOS MARTÍRIOS/ANDORINHAS

OE 14: Formentar e dá apoio a pesquisas científicas.

IE 1: Construir uma sede e adquirir equipamentos permanentes.
IE 2: Adquirir um veículo automotor.
IE 3: Realizar pesquisas arqueológicas, espeleológicas, fauna e flora.

AEA 15: BURGO DO ITACAIÚNAS

OE 15: Proporcionar o conhecimento histórico do local que foi pioneiro na ocupação territorial do município de Marabá.

IE 1: Aprimorar o conhecimento da história de fundação da cidade de Marabá.
IE 2: Realizar pesquisas arqueológicas, espeleológicas, fauna e flora.
IE 3: Implantar Burgo do Itacaiúnas.
IE 4: Receber visitação pública.

PLANO DE METAS

AEA 1: ARQUIVO HISTÓRICO

OE 1: Desenvolver curadoria do acervo histórico, objetivando a divulgação e disponibilização deste.

Meta 1
Obter 100% do acervo conservado até 2017, 25% ao ano.
Meta 2
Ambiente 100% monitorado e apropriado para arquivo até 2017, com aquisição de 05 aparelhos.
Meta 3
Padronizar 100% do acervo para pesquisa até 2017, 25% ao ano.
Meta 4
Obter 100% dos documentos digitalizados, 4.000 documentos ao ano.

AEA 2: ESCOLA DE MÚSICA

OE 2: Desenvolver a capacidade intelectual do aluno por meio do aprendizado musical.

Meta 1
Realizar 08 cursos de Orquestra até 2017, 02 cursos/ano.
Meta 2
Padronizar os alunos e professores da escola de musica com uniformes até 2017, com 1000 unidades ao ano.
Meta 3
Acondicionar os instrumentos musicais até 2017 com a aquisição de 10 prateleiras.
Meta 4
Contemplar 100% dos alunos com estantes para partituras até 2017, adquirindo 30 unidades/ano.
Meta 5
Adquirir 01 trompete, 01 flauta transversal, 02 clarinetes, 01 trombone, 02 trompas para equipar 100% a Banda de Música até 2017.
Meta 6
Adquirir o4 violinos, 02 violas, 02 violoncelos, 02 contra baixo acústicos, 02 oboés, 02 fagotes, 01 tímpano para equipar 100% a Orquestra até 2017.
Meta 7
Capacitar 50 alunos ao ano em musicalização até 2017.
Meta 8
Viabilizar e facilitar o controle de matrícula e vida escolar dos alunos com a aquisição de 01 software até 2017.
Meta 9
Realizar 06 cursos/ano de Prática de Banda, capacitando 100% dos alunos.
Meta 10
Realizar 08 cursos de Harmonia até 2017, sendo 02cursos/ano.
Meta 11
Recuperar 100% dos instrumentos de banda até 2017, em um total de 15 instrumentos/ano.

AEA 3: BIBLIOTECA MUNICIPAL

OE 3: Disponibilizar à Comunidade um Acervo Moderno e Diversificado em um Ambiente Adequado.

Meta 1
Ampliar 20% do acervo bibliográfico até 2017, 200 Unidades/ano.

Meta 2
Ampliar em 300m2 o espaço físico da Biblioteca até 2017, totalizando 600m2.
Meta 3
02 Computadores, 01 Impressora e acesso a internet
Viabilizar 100% os trabalhos de catalogação do acervo bibliográfico e informatização da Biblioteca até 2017.
Meta 4
Acondicionar 100% o acervo bibliográfico de forma eficaz até 2017, adquirindo 04 prateleiras/ano.

AEA 4: MUSEUS
OE 4: Difundir, conservar, estudar, valorizar de diversas maneiras o conjunto de elementos de valor cultural: coleções de objetos artísticos, históricos, científicos, técnicos, zoológicos, botânicos, geológicos.
Meta 1
Implantar 4 Museus até 2017.

AEA 5: NÚCLEO DE ESPELEOLOGIA
OE 5: Disponibilizar Estudos Espeleológicos visando a divulgação do conhecimento desta ciência e a preservação deste patrimônio.
Meta 1
Realizar 4 eventos por ano, palestras, mini-cursos e exposições até 2017.

AEA 6: NUCLEO DE ARQUEOLOGIA
OE 6: Disponibilizar estudos arqueológicos, antropológicos e de educação patrimonial, visando a divulgação do conhecimento destas ciências e a preservação destes patrimônios.
Meta 1
Acondicionar 100% o acervo arqueológico de forma eficaz até 2017, adquirindo 50 gôndolas/ano.
Meta 2
Produzir 01 CD de Músicas Indígenas até 2017.
Meta 3
Promover 04 Mostras Cultural Indígena até 2017.

AEA 7: DIFUSÃO CULTURAL
OE 7: Efetuar Ações Culturais em Área Externas de Maneira que Atinja a Comunidade em Geral.
Meta 1
Contemplar 48 Escolas da Zona Rural com Atividades Culturais e Educativas até 2017, 12 escolas atendidas/ano.
Meta 2
Promover 48 palestras educativas até 2017, 01 palestra/mês.
Meta 3
Realizar 48 exposições até 2017, 01 Exposição Externa/mês.

AEA 8: PINACOTECA
OE 8: Salvaguardar o Acervo de Obras de Artes Plasticas nas Mais Variadas Técnicas com Enfase na Região Sul e Sudeste do Estado do Pará.
Meta 1
Ampliar o acervo de artes plásticas em 40 obras até 2017, 10 unidades /ano.

Meta 2
Realizar 16 oficinas de artes plásticas até 2017, 04 oficinas / ano.

AEA 9: ADMINISTRATIVO E CONVÊNIOS

OE 9: Disponibilizar prestação de serviços administrativos assegurando a aplicação da lei orçamentária, assim como o acompanhamento da gestão de recursos humanos e captação de recursos financeiros.

Meta 1
Ampliar o quadro funcional para 100 servidores até 2017, 13 novos servidores/ano.
Meta 2
Capacitar 100 profissionais até 2017, 25 profissionais/ano.
Meta 3
Ampliar o acervo de equipamentos da FCCM até 2017, adquirindo 10 Computadores, 05 impressoras, 07 gps, 07 trenas, 07 bussolas, 01 estação total, 20 iluminadores, 01 scaner industrial, 01 veículo 4 x 4.
Meta 4
Alcançar 100% de independecia administrativa e financeira até 2017.
Meta 5
Melhorar 100% das instalações físicas da FCCM até 2017.

AEA 10: COMUNICAÇÃO SOCIAL

OE 10: Divulgar as ações da instituição através das publicações de livros, redes sociais e periódicos visando difusão dos conhecimentos gerados, tornando a instituição como referencia em pesquisa.

Meta 1
Publicar 08 livros até 2017, 02 livros/ano.
Meta 2
Adquirir 30 placas culturais para a cidade de Marabá até 2017.

AEA 11: ZOOLOGIA

OE 11: Desenvolver, fomentar e difundir o conhecimento zoológico através de pesquisas nos limites municipais de marabá.

Meta 1
Adquirir 56 livros até 2017 nas áreas entomologia, herpetologia, ictiologia, mastozoologia, aracnologia, ornitologia e macologia, 14 literaturas ao ano.
Meta 2
Realizar 4 exposições itinerantes ao ano.
Meta 3
Adquirir 01 armário entomológico em 2014.

OE 13: Desenvolver, fomentar e difundir o conhecimento geológico através de pesquisas nos limites municipais de marabá.

Meta 1
Contabilizar registro de visita a exposição permanente, 100.000 visitantes ao ano.

AEA 12: BOTÂNICA

OE 12: Desenvolver, fomentar, e difundir o conhecimento botânico, através de pesquisas em Marabá e região.

Meta 1
Realizar 04 exposições de orquídeas até 2017, 01 exposição/ano.

AEA 13: GEOLOGIA

OE 13: Desenvolver, fomentar e difundir o conhecimento geológico através de pesquisas nos limites municipais de Marabá

Meta 2

Realizar exposição itinerante até 2017, 4 exposições ao ano.

AEA 14: CAMPUS DE PESQUISA SERRA DOS MARTÍRIOS/ANDORINHAS

OE 14: Formentar e dá apoio a pesquisas científicas.

Meta 1

Ampliar o quadro de pesquisadores para 50 pesquisadores até 2017.

AEA 15: BURGO DO ITACAIÚNAS

OE 15: Proporcionar o conhecimento histórico do local que foi pioneiro na ocupação territorial do município de Marabá.

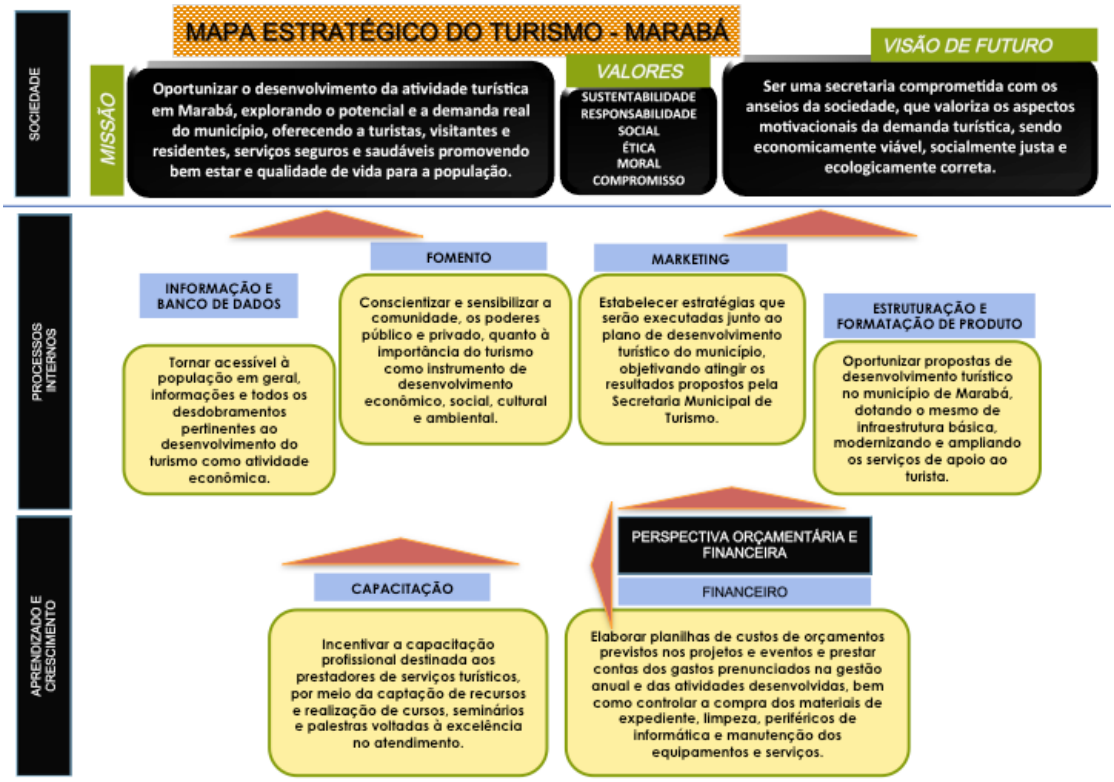
Meta 1

Receber 48 visitantes e pesquisadores no ano de 2017.

PROGRAMA DE TURISMO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE MARABÁ - SETUR

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Oportunizar o desenvolvimento da atividade turística em Marabá, explorando o potencial e a demanda real do município, oferecendo a turistas, visitantes e residentes, serviços seguros e saudáveis promovendo bem estar e qualidade de vida para a população.

GRUPOS DE INTERESSE
- Comunidade marabaense.
- Turistas e visitantes de todos os segmentos.

VALORES
- Sustentabilidade.
- Responsabilidade social.
- Ética.
- Moral.
- Compromisso.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma secretaria comprometida com os anseios da sociedade, que valoriza os aspectos motivacionais da demanda turística, sendo economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente correta.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Crescimento mercadológico do turismo em esfera local.
-Leis e Programas Federais e Estaduais de incentivo ao turismo cada vez mais abrangentes.
- Enaltecimento da cidade de Marabá como produto turístico em desenvolvimento no mercado nacional.
- Grande fluxo de demanda em Marabá, principalmente nos meses de férias escolares (Alta Estação).
- Mercado acentuado no segmento de turismo de negócios.
- Grande poder de atratividade no que se refere ao ambiente natural.
- Aumento da receita líquida do município, mediante a abertura ou fomento de empreendimentos turísticos. -Geração de emprego e renda para a população.

AMEAÇAS

- Concorrência com destinos já consolidados no mercado turístico atual. (Macro e Micro Regiões).
- Os grandes índices de violência que fazem do município de Marabá, a 3° cidade mais violenta do país (grande influência no fluxo de demanda).
- Serviços incipientes de infraestrutura básica de apoio ao turista (dificultam a locomoção e a permanência do turista no município).
- Variação cambial da moeda estrangeira que influência diretamente na receita gerada proveniente da atividade turística e/ou exportação de produtos ou serviços turísticos.
- Falta de qualificação profissional, no que concerne ao atendimento ao cliente (turista e visitante).
- Ausência de informações turísticas ao visitante.
- Dificulfdades de acesso ao município (estradas e rodovias em más condições de tráfego).

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Capacidade técnica operacional com profissionais graduados e pós-graduados, inclusive na área de atuação (turismóloga).
- Facilidade na captação de recursos e convênios de incentivo ao desenvolvimento do turismo nas esferas estaduais e federal.
- Interação com as associações, líderes comunitários e sindicatos permitindo o conhecimento das necessidades a serem sanadas para o bem dos mesmos.

FRAQUEZAS

- Insuficiência de recursos humanos para o exercício das funções, tendo em vista a gama de atividades de alto teor de complexidade e comprometimento.
- Ausência de veículo para realização de atividades de pesquisa in loco, que exigem grandes ou pequenos deslocamentos.
- Ausência de equipamentos e sistemas computadorizados modernos, para o desenvolvimento das ações. -Infraestrutura física precária do prédio da Setur (falta de manutenção preventiva).
- Colaboradores sem vínculo contratual, podendo a qualquer momento se desligar de suas atividades atuais.

- Desmotivação do quadro de funcionários.
- Funcionários com remunerações defasadas.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. INFORMAÇÃO E BANCO DE DADOS
OE 1. Tornar acessível à população em geral, informações e todos os desdobramentos pertinentes ao desenvolvimento do turismo como atividade econômica.

AEA 2. FOMENTO
OE 2. Conscientizar e sensibilizar a comunidade, os poderes público e privado, quanto à importância do turismo como instrumento de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

AEA 3. MARKETING
OE 3. Estabelecer estratégias que serão executadas junto ao plano de desenvolvimento turístico do município, objetivando atingir os resultados propostos pela Secretaria Municipal de Turismo.

AEA 4. ESTRUTURAÇÃO E FORMATAÇÃO
OE 4. Oportunizar propostas de desenvolvimento turístico no município de Marabá, dotando o mesmo de infraestrutura básica, modernizando e ampliando os serviços de apoio ao turista.

AEA 5. CAPACITAÇÃO
OE 5. Incentivar a capacitação profissional destinada aos prestadores de serviços turísticos, por meio da captação e realização de cursos, seminários e palestras voltadas à excelência no atendimento.

AEA 6. FINANCEIRO
OE 6. Elaborar planilhas de custos de orçamentos previstos nos projetos e eventos e prestar contas dos gastos prenunciados na gestão anual e das atividades desenvolvidas, bem como controlar a compra dos materiais de expediente, limpeza, periféricos de informática e manutenção dos equipamentos e serviços.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: INFORMAÇÃO E BANCO DE DADOS
OE 1: Tornar acessível à população em geral, informações e todos os desdobramentos pertinentes ao desenvolvimento do turismo como atividade econômica.

IE 1: Elaborar Inventário Turístico do município de Marabá e atualizá-lo a cada 02 anos.
IE 2: Elaborar Diagnóstico do Município e atualizá-lo a cada 2 anos.
IE 3: Instalar pontos de Informações Turísticas.
IE 4: Realizar pesqisa de demanda turística em alta e baixa estação a cada dois anos.

AEA 2: FOMENTO

OE 2: Conscientizar e sensibilizar a comunidade, os poderes público e privado, quanto à importância do turismo como instrumento de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

IE 1: Realizar ações de fomento do turismo,em ações conjuntas com as demais secretarias e orgãos do governo, oferecendo mecanismos para a criação de uma cultura turístia a população marabaense.
IE 2: Realizar campanha de Conscientização Comunitária sobre o lixo (durante o período de veraneio em Marabá - Julho) "Onde tem lixo, não tem turista."
IE 3: Executar Projeto Artístico Ambiental - 1 ° Encontro Artístico e Ambiental de Marabá.
IE 4: Realizar River Tour - Passeio Turístico - panorâmico Fluvial contemplando as águas dos rios Tocantins e Itacaiunas.
IE 5: Executar anualmente projeto multicultural de resgate e valorização da cultura e turismo - 1° Festival Raizes do Pará.

AEA 3: MARKETING

OE 3: Estabelecer estratégias que serão executadas junto ao plano de desenvolvimento turístico do município, objetivando atingir os resultados propostos pela Secretaria Municipal de Turismo.

IE 1: Realizar pesquisa intensa e contínua para definir a demanda local, principais centros emissores, e o perfil dos visitantes (acompanhar variação de desejos e necessidades).
IE 2: Definir política de patrocínios.
IE 3: Definir e divulgar o calendário de eventos da Setur.
Relacionar e disseminar informações, alcançando um número maior de pessoas na execução das ações e eventos realizados pela Setur (ação participativa da comunidade).

AEA 4: ESTRUTURAÇÃO E FORMATAÇÃO DE PRODUTO

OE 4: Oportunizar propostas de desenvolvimento turístico no município de Marabá, dotando o mesmo de infraestrutura básica, modernizando e ampliando os serviços de apoio ao turista.

IE 1: Implantar Sinalização, Orientando turístas e visitantes, assim como residentes em seus deslocamentos dentro do município, indicando localização exata de locais públicos e privados voltados para a atividade turística.
IE 2: Elaborar Projeto de Paisagismo do entorno dos terminais rodoviários e aeroportuários (revitalizando as áreas anualmente).
IE 3: Elaborar Projeto para Implantação de rampas de acesso para Portadores de Necessidades Especiais.
IE 4: Implantar mirante no encontro das águas entre os rios Itacaiunas e Tocantins.
IE 5: Elaborar Projeto de Revitalização de praças da cidade.
IE 6: Elaborar projeto fixo de infraestrutura para a valorização do balneário das mangueiras (terraplanagem, construção de quiosques, estacionamento e etc.).
IE 7: Elaborar Projeto de melhorias para os balneários: Vavazão, Taboquinha e Pirucaba.
IE 8: Elaborar projeto de Veraneio anual ás praias: Tucunaré, Geladinho e Espirito Santo, confeccionando e padronizando barracas móveis para empreendimentos gastronômicos A&B (Alimentos e Bebidas), vestuário para os colaboradores da praia, programação de esporte e lazer, e apresentação de shows regionais e culturais.
IE 9: Sinalização de acesso e deslocamento às praias e balneários.
IE 10: Organizar e estruturar áreas de estacionamento.

IE 11: Instalar base de segurança fixa próximo aos balneários.
IE 12: Elaborar Projeto de Revitalização da Orla Sebastião Miranda com vista que a orla de Marabá é um dos cartões postais da cidade.
IE 13: Elaborar Projeto de criação do Mercado Turístico de Marabá na Orla Sebastião Miranda.

AEA 5: CAPACITAÇÃO

OE 5: Incentivar a capacitação profissional destinada aos prestadores de serviços turísticos, por meio da captação e realização de cursos, seminários e palestras voltadas à excelência no atendimento.

IE 1: Captar recursos para realização do Curso de Excelência no Atendimento.
IE 2: Captar recursos para realização do Curso de Culinária local e regional.
IE 3: Captar recursos para realização do Curso de Higiene e Manipulação de Alimentos.
IE 4: Captar recursos para realização do Curso de Formação de Guias de Turismo Regionais e Nacionais.

AEA 6: FINANCEIRO

OE 6: Elaborar planilhas de custos de orçamentos previstos nos projetos e eventos e prestar contas dos gastos prenunciados na gestão anual e das atividades desenvolvidas, bem como controlar a compra dos materiais de expediente, limpeza, periféricos de informática e manutenção dos equipamentos e serviços.

IE 1: Captar recursos junto ao Fundo Municipal de Turismo.
IE 2: Dinamizar a captação de Convênios estaduais e federais

PLANO DE METAS

AEA 1: INFORMAÇÃO E BANCO DE DADOS

OE 1: Tornar acessível à população em geral, informações e todos os desdobramentos pertinentes ao desenvolvimento do turismo como atividade econômica.

Meta 1
Implantar Pontos de Informações Turísticas nos 03 núcleos da cidade em 2014.

AEA 2: FOMENTO

OE 2: Conscientizar e sensibilizar a comunidade, os poderes público e privado, quanto à importância do turismo como instrumento de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

Meta 1
Realizar palestras com a comunidade, nos 03 núcleos do município em dias alternados.
Meta 2
Realizar 01 Campanha de Concientização comunitária realizada nas praias do Tucunaré, Geladinho e Espirito Santo, durante a alta estação.
Meta 3
Realizar o 1o Encontro Artístico e Ambiental de Marabá na Praia do Tucunaré.
Meta 4
Realizar Passeios Turísticos Panorâmicos Fluvial 04 vezes ao ano (River Tour).
Meta 5
Realizar 01 Festival - Evento Multicultural anualmente (1o Festival Raizes do Pará).

AEA 3: MARKETING

OE 3: Estabelecer estratégias que serão executadas junto ao plano de desenvolvimento turístico do município, objetivando atingir os resultados propostos pela Secretaria Municipal de Turismo.

Meta 1

Realizar Pesquisa de identificação do perfil da demanda turística local, nos Hotéis, restaurantes, aeroportos e terminais rodoviários, por meio da aplicação de 500 questionários.

AEA 4: ESTRUTURAÇÃO E FORMATAÇÃO DE PRODUTO

OE 4: Oportunizar propostas de desenvolvimento turístico no município de Marabá, dotando o mesmo de infraestrutura básica, modernizando e ampliando os serviços de apoio ao turista.

Meta 1

Elaborar 03 projetos para melhorar a aparência visual dos Portais de entrada e saída do municipio.

Meta 2

Edificar 01 Mirante para maior Visibilidade da união dos rios que banham o Municipio de Marabá.

Meta 3

Elaborar 01 projeto para revitalização do Balneário das Mangueiras com obras de infraestrutura básica.

Meta 4

Elaborar 01 projeto para revitalização do Balneário do Vavazão, Taboquinha e Pirucaba com obras de infraestrutura básica.

Meta 5

Instalar 04 bases de segurança nos balneários permanentes do município.

AEA 5: CAPACITAÇÃO

OE 5: Incentivar a capacitação profissional destinada aos prestadores de serviços turísticos, por meio da captação e realização de cursos, seminários e palestras voltadas à excelência no atendimento.

Meta 1

Realizar 01 Curso de Qualificação Profissional na Área de Excelência do Atendimento, dividido em duas turmas por semestre.

Meta 2

Realizar 01 Curso de Qualificação Profissional na Área de Culinária Local e Regional, dividido em duas turmas por semestre.

Meta 3

Realiar 01 Curso de Qualificação Profissional na Área de Higiene e Manipulação de Alimentos, dividido
em duas turmas por semestre.

Meta 4

Realizar 01 Curso de Qualificação Profissional na Área de Formação de Guias de Turismo Regionais e Nacionais, dividido em duas turmas por semestre.

PROGRAMA DE ESPORTE E LAZER

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER DE MARABÁ - SEMEL

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO

-Planejar coordenar e incentivar o esporte e lazer em nosso município, visando implementar ações e projetos como meio de inclusão social e garantir o acesso da população as atividades físicas e práticas esportivas aprimorando a gestão da política pública de esportes em parceria com associações organizadas da sociedade civil e iniciativa privada.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES

-Crianças; Adolescentes; Adultos; Terceira Idade; Portadores de necessidades especiais; Entidades afins.

VALORES

-Ética: Atuar em ações relativas ao esporte, atividade física e a comunidade em geral, observando os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, interesse público e economicidade.
-Comprometimento: Atuar com dedicação, empenho, honestidade e integridade nas atividades voltadas à consecução dos objetivos previstos na Lei 17.327/2008.
-Transparência: Tornar suas ações disponíveis e acessíveis à sociedade.
-Efetividade: Atuar com foco nas metas previstas.
-Sustentabilidade: Atuar visando qualidade de vida com responsabilidade social, econômica, cultural, ambiental e fiscal.
-Inovação: busca constante por aperfeiçoamento e novas práticas adequadas às necessidades da sociedade.
-Equidade: atender de forma específica públicos e regiões diferenciadas.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como a Secretaria que garantiu e ampliou os mecanismos de acesso e manutenção do cidadão nas atividades de esporte e lazer, respeitando as características e necessidades dos diferentes grupos sociais e étnicos.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

-Criação de projetos esportivos
-Parcerias com Governo estadual e Ministério dos Esportes.
-Convênios com Associações Desportivas, Escolinhas de futebol e Entidades Afins.
-Convênios com Associações Desportivas, Escolinhas de futebol e Entidades Afins.
-Capacitação através de cursos e palestras destas entidades;
-Criação do Fundo Municipal do Esporte (Lei Municipal);
-Parceria com entidades de saúde;
-Parceria sócio-educacional.

AMEAÇAS

1. ESTRUTURAS
-Ausência do organograma.
2. LOGÍSTICA
-Carência de materiais esportivos;
-Ausência de transportes (ônibus, Caminhonete, Moto).
3. MÃO DE OBRA
-Ausência de profissionais especializados para desenvolvimento de ações de esporte e lazer;
-Carência de empresas aptas em arbitragens esportivas.
-Falta de treinamento ou cursos especializados para servidores.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

-Equipe empenhada na prosperidade desta secretaria.
-Atividades de ação imediata (eventos).
-Ginásio "Renato Veloso" e várias praças esportivas.
-Integração facilitada com a comunidade em geral.

FRAQUEZAS
-Recursos próprios (autonomia financeira).
-Praças esportivas precarizadas.
-Equipamentos administrativos danificados.
-Suporte as demandas de atletas e modalidades olímpicas e paraolímpicas.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) E OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. ESPORTE PARTICIPAÇÃO E EDUCACIONAL
OE 1. Estimular à criação e qualificação de programas, projetos e atividades educacionais dos esportes olímpicos e paralímpicos. Visando ampliar pratica destes esportes entre a população.

AEA 2. ESPORTE ESPECIALIZADO E ALTO RENDIMENTO
OE 2. Promover o esporte de alto rendimento, visando projetar Marabá como potência esportiva nas esferas estadual, federal e internacional;
OE 3. Potencializar a pratica e eventos de esportes não olímpicos, visando o desenvolvimento das modalidades;
OE 4. Oportunizar condições de preparação de participação em competições das equipes representativas do município em diversas modalidades, visando Rendimento aprimoramento e descoberta de novos talentos;
OE 5. Promover eventos esportivos, visando demonstrar o potencial esportivo de Marabá;
OE 6. Realizar cursos e capacitação dos promotores do esporte e lazer de Marabá, visando qualificar os atores sociais que desenvolvem suas ações na cidade;
OE 7. Realizar convênios entre o poder público municipal e entidades esportivas, visando ampliar as parcerias com a sociedade civil organizada.

AEA 3. ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER
OE 8. Promover e implantar programas e ações contínuas que visem à melhoria da qualidade de vida e saúde coletiva.

AE 4. INFRAESTRUTURA ESPORTIVA
OE 4. Construir e viabilizar o funcionamento das áreas e instalações de esporte, lazer e atividade física. Visando oferecer à população praças esportivas de qualidade.

AE 5. INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DESPORTIVAS
OE 5. Celebrar convênios com instituições sem fins lucrativos, visando a promoçãoo e a valorizaçãoo das várias modalidades esportivas nos projetos comunitários.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: ESPORTE PARTICIPAÇÃO E EDUCACIONAL
OE 1: Estimular à criação e qualificação de programas, projetos e atividades educacionais dos esportes olímpicos e paralímpicos. Visando ampliar pratica destes esportes entre a população.

IE 1: Desenvolver programas de iniciação esportiva de modalidades como: Handebol, Voleibol, Basquetebol, Futsal, Natação e Atletismo. Através do Programa de Esporte Futuro (PEF´s).
IE 2: Apoiar atletas oriundos dos Jogos Estudantis Marabaenses e Jogos da Castanha.

IE 3: Organizar e apoiar competições entre as diferentes associações tanto na área urbana e rural.
IE 4: Criar e desenvolver programas para modalidades pouco praticadas na região.

AEA 2: ESPORTE ESPECIALIZADO E ALTO RENDIMENTO

OE 2: Promover o esporte de alto rendimento, visando projetar Marabá como potência esportiva nas esferas estadual, federal e internacional.

IE 1: Promover parceria com os clubes e atletas de alto rendimento.
IE 2: Fomentar intercâmbios com clubes e atletas de outros estados.

OE 3: Potencializar à pratica e eventos de esportes não olímpicos, visando o desenvolvimento das modalidades.

IE 1: Promover ações e eventos de Karatê, jiu jitsu, artes marciais mistas, entre outras.
IE 2: Promover ações e eventos de esportes radicais como skate, paraquedismo entre outro.

OE 4: Oportunizar condições de preparação de participação em competições das equipes representativas do município em diversas modalidades, visando aprimoramento e descoberta de novos talentos.

IE 1: Discutir a criação do Bolsa - Atleta Municipal e garantir recursos para manutenção do treinamento dos atletas.
IE 2: Garantir transporte, hospedagem e alimentação para atletas que representem o município em eventos regionais e nacionais.

OE 5: Promover eventos esportivos, visando demonstrar o potencial esportivo de Marabá.
IE 1: Construir o calendário esportivo e de eventos do município.

OE 6: Realizar cursos e capacitação dos promotores do esporte e lazer de Marabá, visando qualificar os atores sociais que desenvolvem suas ações na cidade.
IE 1: Promover cursos de capacitação em arbitragem de diversa modalidades.
IE 2: Promover oficinas, mini cursos e workshop de diversas modalidades esportivas.

OE 7: Realizar convênios entre o poder público municipal e entidades esportivas, visando ampliar as parcerias com a sociedade civil organizada.
IE 1: Formalizar convenio com a Liga Esportiva de Marabá(LEMAR).

AEA 3: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER

OE 8: Promover e implantar programas e ações contínuas que visem à melhoria da qualidade de vida e saúde coletiva.
IE 1: Realizar Programa Atividades Física para Mulheres da 3ª Idade.
IE 2: Desenvolver grupos de atividade física nas praças esportivas e caminhada orientada.

AEA 4: INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

OE 9: Construir e viabilizar o funcionamento das áreas e instalações de esporte, lazer e atividade física. Visando oferecer à população praças esportivas de qualidade.

IE 1: Construção e manutenção de quadras poliesportivas e campos de futebol na zona urbana e na zona rural do município.

IE 2: Construção e manutenção de praças esportivas adequadas para a pratica do esporte Paraolímpico.
IE 3: Construção e manutenção de espaços adequados para pratica de atividades físicas ao ar livre.

AE 5. INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS DESPORTIVAS

OE 5. Celebrar convênios com instituições sem fins lucrativos, visando a promoçãoo e a valorizaçãoo das várias modalidades esportivas nos projetos comunitários.

IE 1: Promover apoio aos Projetos de inclsão social.
IE 2: Comprar veículos para deslocamento de eventos envolvendo beneficiários.
IE 3: Comprar material esportivo e outros materiais logísticos às modalidades de atividades desenvolvidas nos projetos.
IE 4: Contratar pessoal destinado às atividades de instituições e projetos de médio e grande porte.
IE 5: Utiliar recursos do FUNDEB em projetos destinados a Educação Infantil.

PLANO DE METAS

AEA 1: ESPORTE PARTICIPAÇÃO E EDUCACIONAL

OE 1: Estimular à criação e qualificação de programas, projetos e atividades educacionais dos esportes olímpicos e paraolímpicos. Visando ampliar pratica destes esportes entre a população.

Meta 1
Criar 2 projetos novos todo ano.

AEA 2: ESPORTE ESPECIALIZADO E ALTO RENDIMENTO

OE 2: Promover o esporte de alto rendimento, visando projetar Marabá como potência esportiva nas esferas estadual, federal e internacional.

Meta 1
Participar em diferentes modalidades (4 participações ao ano).

OE3: Potencializar a pratica e eventos de esportes não olímpicos, visando o desenvolvimento das modalidades.

Meta 1
Participar de eventos novos realizados/apoiados por ano.

OE 4: Oportunizar condições de preparação de participação em competições das equipes representativas do município em diversas modalidades, visando aprimoramento e descoberta de novos talentos.

Meta 1
Participar do Top 10 em pelo menos 4 modalidades diferentes.

OE 5: Promover eventos esportivos, visando demonstrar o potencial esportivo de Marabá

Meta 1
Realizar evento esportivo nacional ao ano (1 evento nacional realizado por ano).

OE 6: Realizar cursos e capacitação dos promotores do esporte e lazer de Marabá, visando qualificar os atores sociais que desenvolvem suas ações na cidade.

Meta 1:
Realizar/ apoiar cursos em diferentes modalidades ao ano (2 cursos ao ano).

OE 7: Realizar convênios entre o poder público municipal e entidades esportivas, visando ampliar as parcerias com a sociedade civil organizada.

Meta 1

Firmar convênios com diferentes entidades a cada ano (3 convênios firmados).

AEA 3: ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E LAZER

OE 8: Atuar preventivamente a fim de evitar a ocorrência de conflitos fundiários ou na sua solução, caso já deflagrados.

Meta 1

Criar 2 pólos novos ao ano.

AEA 4: INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

OE 9: Construir e viabilizar o funcionamento das áreas e instalações de esporte, lazer e atividade física. Visando oferecer à população praças esportivas de qualidade.

Meta 1

Criar/revitalizar espaços/praças de lazer por ano (5 espaços praças/lazer).

DIMENSÃO ESTRATÉGICA SÓCIO-ECONÔMICA

Programa de Industria, Comércio, Mineração e Ciência e Tecnologia

Programa de Agricultura

Programa de Meio Ambiente

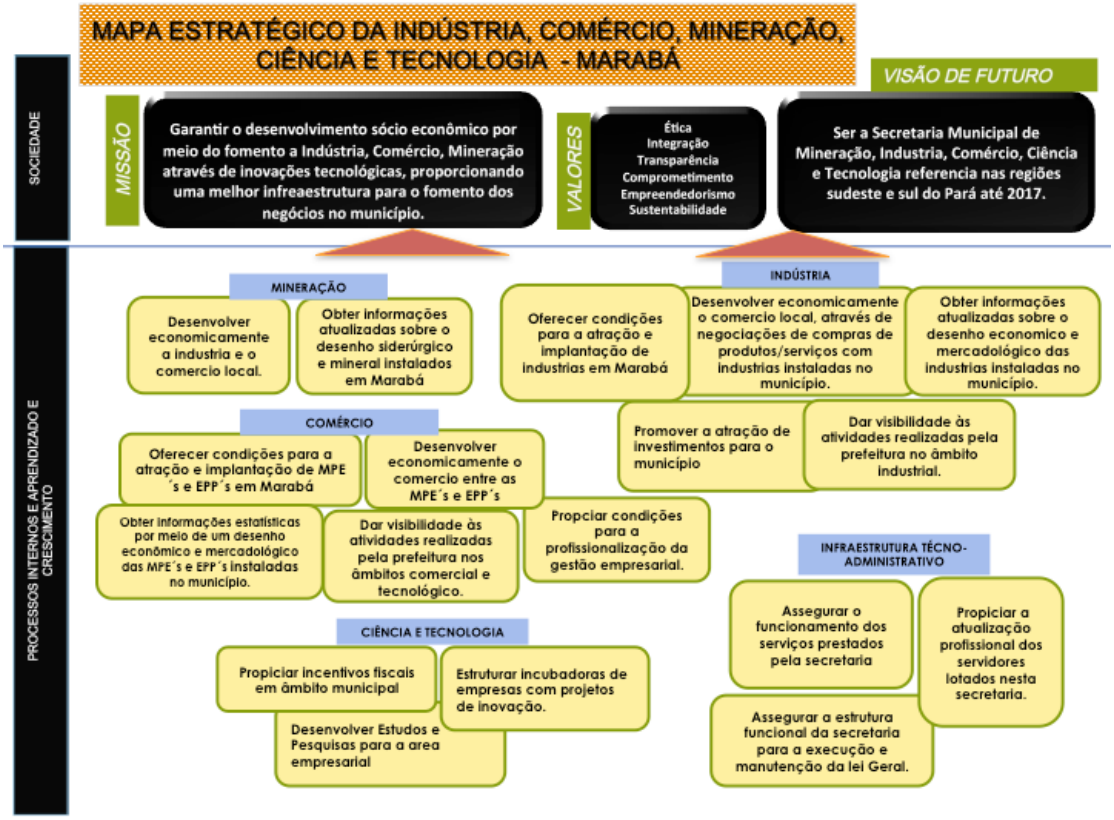
Programa de Ação Comuitária, Trabalho e Cidaddania

PROGRAMA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINERAÇÃO, E CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINERAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MARABÁ - SICOM

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO

Garantir o desenvolvimento sócio econômico por meio do fomento a Indústria, Comércio, Mineração através de inovações tenológicas, proporcionando uma melhor infreaestrutura para o fomento dos negócios no município.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES

- Instituições públicas e privadas.
- Terceiro setor.
- Comunidade de bairro.

VALORES
- Ética.
- Integração.
- Transparência.
- Comprometimento.
- Empreendedorismo.
- Sustentabilidade.

VISÃO DE FUTURO
Ser a Secretaria Municipal de Mineração, Industria, Comércio, Ciência e tecnologia referencia nas regiões sudeste e sul do Pará até 2017.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Parcerias com empresas locais.
- Parcerias com entidades do sistema S (SENAI, SEBRAE SENAC, SEST, SENAT, SESC, SESCOOP, SESI, SENAR). - Parcerias com o governo federal/ Estadual.
- Criação de centros de profissionalizantes.
- Implantação da Universidade Federal/Unifespa.
- Instalação de novos empreendimentos de grande porte.
- instalação de grandes projetos, como: Hidrelétrica, Hidrovia.
- Implementação da Le Geral da Micro e pequenas empresas.
- Demanda significativa de empregos local e renda.
- Revitalização do Distrito Industrial.

AMEAÇAS
- Deficiência na política de incentivo e isenção fiscal.
- Deficiência na infra-estrutura de serviços.
- Crise mundial.
- Eleições eleitorais.
- Ausência da liberação e celebração dos convênios.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Equipe de colaboradores qualificados (graduados).
- Boa infra-estrutura física da secretaria.
- Gestor e equipe interada nas ações.
- Gestor atuante e domínio da pasta.
- Bons relacionamentos com órgãos / secretarias.
- Ótimo relacionamento com outras secretarias.
-Sede da secretaria de excelênte acesso pelo público.

FRAQUEZAS
- Ausência de incentivos na produtividade dos funcionários.
- Dificuldade de locomoção para execução das atividades inerentes à pasta.
- Quadro de colaboradores insuficiente.
- Ausência da regulamentação do organograma de secretaria.
- Recursos orçamentários não disponíveis e insufucientes.
- Falta de autonomia na gerência da dotação orçamentária.
- Plano de saúde financeiramente acessível a todos os funcionários.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) /OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. MINERAÇÃO
OE 1. Desenvolver economicamente a industria e o comercio local.
OE 2. Obter informações atualizadas sobre o desenho siderúrgico e mineral instalados em Marabá.

AEA 2. INDÚSTRIA
OE 3. Oferecer condições para a atração e implantação de industrias em Marabá.
OE 4. Desenvolver economicamente o comercio local, através de negociações de compras de produtos/serviços com industrias instaladas no município.
OE 5. Obter informações atualizadas sobre o desenho economico e mercadológico das industrias instaladas no município.
OE 6. Promover a atração de investimentos para o município.
OE 7. Dar visibilidade às atividades realizadas pela prefeitura no âmbito industrial.

AEA 3. COMÉRCIO
OE 8. Oferecer condições para a atração e implantação de MPE´s e EPP´s em Marabá.
OE 9. Desenvolver economicamente o comercio entre as MPE´s e EPP´s.
OE 10. Obter informações estatísticas por meio de um desenho econômico e mercadológico das MPE´s e EPP´s instaladas no município.
OE 11. Dar visibilidade às atividades realizadas pela prefeitura nos âmbitos comercial e tecnológico.
OE 12. Propciar condições para a profissionalização da gestão empresarial.

AEA 4. CIÊNCIA E TECNOLOGIA
OE 13. Propiciar incentivos fiscais em âmbito municipal.
OE 14. Estruturar incubadoras de empresas com projetos de inovação.
OE 15. Desenvolver Estudos e Pesquisas para a area empresarial.

AEA 5. INFRAESTRUTURA TÉCNO- ADMINISTRATIVO
OE 16. Assegurar o funcionamento dos serviços prestados pela secretaria
OE 17. Propiciar a atualização profissional dos servidores lotados nesta secretaria.
OE 18. Assegurar a estrutura funcional da secretaria para a execução e manutenção da lei Geral.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: MINERAÇÃO

OE 1: Desenvolver economicamente a industria e o comercio local.

IE 1: Aumentar o volume de compras, através dos projetos de mineração já implantados no município.

OE 2: Obter informações atualizadas sobre o desenho siderúrgico e mineral instalados em Marabá

IE 1: Analisar projetos atuais e potenciais de mineração no municipio.
IE 2: Levantar dados estatísticos sobre projetos de mineração atuais e os previstos.

AEA 2: INDÚSTRIA

OE 3: Oferecer condições para a atração e implantação de industrias em Marabá
IE 1: Incentivar Indústrias através de Politica de Incentivos do Governo Municipal.

OE 4: Desenvolver economicamente o comercio local, através de negociações de compras de produtos/serviços com industrias instaladas no município.
IE 1: Qualificar a gestão dos fornecedores locais para a internalização de riquezas geração de empregos e renda.

OE 5: Obter informações atualizadas sobre o desenho econômico e mercadológico das indústrias instaladas no município.

IE 1: Propor novo modelo de ocupação do Parque Industrial de Marabá.
IE 2: Levantar dados estatiscos dos projetos industrias para construção de banco de dados da indústria e acesso as informações.

OE 6: Promover a atração de investimentos para o município.
IE 1: Fomentar novos projetos industriais para verticalização para atrair novos investimentos no setor e gerar emprego e renda.

OE 7: Dar visibilidade às atividades realizadas pela prefeitura no âmbito industrial.
IE 1: Realizar, participar e/ou patrocinar eventos voltados para a visibilidade e geração de negócios para a industia e comércio na região de Marabá.

AEA 3: COMÉRCIO

OE 8: Oferecer condições para a atração e implantação de MPE´s e EPP´s em Marabá.
IE 1: Implementar e viabilizar a Lei Geral das Micro e Pequenas empresas, bom como adequar as Leis de incentivos fiscais já regulamentadas.

OE 9: Desenvolver economicamente o comercio entre as MPE´s e EPP´s.
IE 1: Estruturar as centros de compras locais (bairros, folhas, ruas, feiras e avenidas)

OE 10: Obter informações estatísticas por meio de um desenho econômico e mercadológico das MPE´s e EPP´s instaladas no município.
IE 1: Diagnosticar Comércio Varejista, Atacadista e Serviços do município
IE 2: Levantar dados estatístico sobre as empresas comércio e de serviço de Marabá.

OE 11: Dar visibilidade às atividades realizadas pela prefeitura nos âmbitos comercial e tecnológico.
IE 1: Participar da promoção de eventos que propiciem a geração de negócios empresariais como feiras, congressos e simpósios.

OE 12: Propciar condições para a profissionalização da gestão empresarial.
IE 1: Promover capacitação em parcerias com entidades especializadas para micro e pequenos empresários.

AEA 4: CIÊNCIA E TECNOLOGIA

OE 13: Propiciar incentivos fiscais em âmbito municipal.

IE 1: Buscar incentivos fiscais para empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento.

OE 14: Estruturar incubadoras de empresas com projetos de inovação.

IE 1: Promover parcerias entre governo e instituições de ensino.

OE 15: Desenvolver Estudos e Pesquisas para a área empresarial.

IE 1: Realizar de estudos e pesquisas voltados para as áreas de mineração e, siderurgia.

AEA 5: INFRAESTRUTURA TECNO-ADMINISTRATIVA

OE 16: Assegurar o funcionamento dos serviços prestados pela secretaria.

IE 1: Promover a manutenção dos diversos setores da secretaria.

OE 17: Propiciar a atualização profissional dos servidores lotados nesta secretaria.

IE 1: Promover treinamentos e cursos para o aprimoramento de gestão pública e atualização técnica.

OE 18: Assegurar a estrutura funcional da secretaria para a execução e manutenção da lei Geral.

IE 1: Criar, por decreto, funções gratificadas para servidores efetivos que irão promover a implantação e manutenção da Lei Geral no município.

PLANO DE METAS

AEA 1: MINERAÇÃO

OE 1: Desenvolver economicamente a industria e o comercio local.

Meta 1

Fomentar a compra no comércio local por meio de, no mínimo, 3 reuniões/ano até 2017.

OE 2: Obter informações atualizadas sobre o desenho siderúrgico e mineral instalados em Marabá

Meta 1

Elaborar 01 banco de dados estatísticos por meio de um diagnóstico mineral do município até 2017.

AEA 2: INDÚSTRIA

OE 3: Oferecer condições para a atração e implantação de industrias em Marabá

Meta 1

Prmover a implantação de pelo menos 2 empresas por ano no município.

OE 4: Desenvolver economicamente o comercio local, através de negociações de compras de produtos/serviços com industrias instaladas no município.

Meta 1

Promover, no mínimo, 3 reuniões e debates para fomentar a negocioações locais, por ano.

OE 5: Obter informações atualizadas sobre o desenho economico e mercadológico das industrias instaladas no município.

Meta 1
Elaborar 01 banco de dados estatísticos por meio de um diagnóstico industrial do município até 2017.

OE 6: Promover a atração de investimentos para o município.
Meta 1
Elaborar 02 projetos e ações para atração de investimento, por ano, até 2015,

OE 7: Dar visibilidade às atividades realizadas pela prefeitura no âmbito industrial.
Meta 1
Participar de 3 de eventos e feiras de ação e/ou promoção, por ano.

AEA 3: COMÉRCIO
OE 8: Oferecer condições para a atração e implantação de MPE´s e EPP´s em Marabá.
Meta 1
Promover a implantação de 10 MPE´s e EPP´s , no mínimo, por ano.

OE 9: Desenvolver economicamente o comercio entre as MPE´s e EPP´s.
Meta 1
Promover 3 reuniões e debates para fomentar a negocioações locais por ano.

OE 10: Obter informações estatísticas por meio de um desenho econômico e mercadológico das MPE´s e EPP´s instaladas no município.
Meta 1
Elaborar 01 banco de dados estatísticos por meio de um diagnóstico comercial do município até 2017

OE 11: Dar visibilidade às atividades realizadas pela prefeitura nos âmbitos comercial e tecnológico.
Meta 1
Participar e/ou promover 03 de eventos e feiras.

OE 12: Propciar condições para a profissionalização da gestão empresarial.
Meta 1
Realizar 02 capacitações à empreendedores locais até 2017 por ano.

AEA 4: CIÊNCIA E TECNOLOGIA
OE 13: Propiciar incentivos fiscais em âmbito municipal.
Meta 1
Promover 02 Projetos/ano de inovação.

OE 14: Estruturar incubadoras de empresas com projetos de inovação.
Meta 1
Realizar 02 convênios com universidades e governo estadual.

OE 15: Desenvolver Estudos e Pesquisas para a area empresarial
Meta 1
Realizar 02 convênios com universidades e faculdades

AEA 5: INFRAESTRUTURA TÉCNO-ADMINISTRATIVO

OE 16: Assegurar o funcionamento dos serviços prestados pela secretaria.

Meta 1

Realizar 01 manutenção geral/ano da estrutura física e administrativa da secretaria.

OE 17: Propiciar a atualização profissional dos servidores lotados nesta secretaria.

Meta 1

Realizar 2 capacitações/ano aos servidores para uma melhor produtividade.

OE 18: Assegurar a estrutura funcional da secretaria para a execução e manutenção da lei Geral.

Meta 1

Ter 100% das funções necessárias para a execução das atividades da secretaria.

PROGRAMA DE AGRICULTURA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE MARABÁ - SEAGRI

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Fomentar o desenvolvimento sustentável da agricultura, pecuária, pesca e aquicultura e atividades agroextrativistas, visando o bem estar e o equilíbrio socioeconômico e ambiental no município de Marabá.

GRUPOS DE INTERESSE
Produtores familiares, agricultores, fundiários, hortifrutigranjeiros, aquicultores e extrativistas.

VALORES
- Democratização.
- Qualidade do Serviço.
- Comprometimento.
- Responsabilidade Social.
- Empreendedorismo.

VISÃO DE FUTURO
Atividades produtivas com sustentabilidade, econômica, social e ambiental no campo e na cidade, tornando Marabá, referência de prosperidade e equidade social.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Emendas parlamentares.
- Politicas públicas para agricultura familiar.
- Convênios e Parcerias Público/ Privadas.

AMEAÇAS
- Morosidade da Regularização Fundiária.
- Intemperes climáticas.
- Deficiência logística dos meios de escoamento da produção.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Equipe Técnica Habilitada e Capacitada.
- Engajamento e comprometimento social.
- Empreendedorismo estratégico.

FRAQUEZAS
- Quadro de Pessoal incompatível com as demandas.
- Logística deficitária.
- Indefinição Politica com referencia a competência / atribuições da SEAGRI no tocante ao abastecimento / Divisão de feiras e mercado / Lei 17.488 de 09 de Janeiro de 2012.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA
OE 1. Desenvolver nas localidades rurais todas as suas potencialidades a partir da vocação e da capacidade do uso do solo, levando-se em consideração a conservação e preservação do meio-ambiente.

AEA 2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PECUÁRIA
OE 2. Fomentar a produção agropecuária e de alimentos, mediante projetos de desenvolvimento sustentável voltados principalmente para a agricultura familiar. elevando os padrões de qualidade dos produtos de origem animal cujos efeitos se façam sentir na produtividade dessa exploração econômica no município.

AEA 3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA E PESCA
OE 3. Fomentar a atividade de aquicultura e pesca sustentável, objetivando abastecer o mercado local com produtos de melhor qualidade e preço mais acessível e a verticalização

da produção local, de forma a oportunizar a diversificação de fonte de renda aos produtores de pescado.

AEA 4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ATIVIDADES EXTRATIVISTAS
OE 4. Fomentar a produção de frutíferas e essências florestais nativas para o atendimento de projetos de recuperação, enriquecimento ou repovoamento de áreas degradadas anteriormente povoadas por estas espécies.

AEA 5. MODERNIZAÇÃO DO ADMINISTRATIVO DA SEAGRI
OE 5. Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da SEAGRI, visando o apoio ao desenvolvimento rural sustentável.

AEA 6. MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA
6. Fornecer suporte técnico e logistico para a viabilização do desenvolvimento das ações realizadas nos distritos rurais.

AEA 7. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL MUNICIPALIZADA
OE 7. Realizar serviços de assistência técnica e extensão rural municipalizada, visando atender as demandas das famílias do meio rural.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA
OE 1: Desenvolver nas localidades rurais todas as suas potencialidades a partir da vocação e da capacidade do uso do solo, levando-se em consideração a conservação e preservação do meio-ambiente.

IE 1: Diagnosticar os arranjos, cadeias ou sistemas produtivos locais dos distritos rurais.
IE 2: Implantar feiras livres.
IE 3: Manter feiras livres.
IE 4: Adquirir unidade móvel e equipamentos para implantação de feira- volante.
Unidade móvel e equipamentos adquiridos.
IE 5: Reestruturar e ampliar o viveiro de produção de mudas da SEAGRI.
IE 6: Manter o viveiro de produção de mudas da SEAGRI.
IE 7: Recuperar ou recompor áreas degradadas agricultáveis.
IE 8: Fortalecer a cadeia produtiva de grãos.
IE 9: Fortalecer a cadeia produtiva de raízes e tuberculos.
IE 10: Fortalecer a cadeia produtiva da olericultura.
IE 11: Adquirir caminhões.
IE 12: Adquirir veículos.
IE 13: Adquirir motocicletas
IE 14: Manter caminhões, tratores, motos e outros veículos.
IE 15: Implantar Serviço de Inspeção Sanitária Vegetal - produtos de origem vegetal e seus derivados.
IE 16: Manter o Serviço de Inspeção Sanitária Vegetal.
IE 17: Implantar de Armazém.
IE 18: Realizar eventos (conferência e seminário) para discutir o desenvolvimento rural sustentável.
IE 19: Realizar Dia de Campo.
IE 20: Implantar Banco de Dados da SEAGRI.

IE 21: Capacitar agricultores/produtores.
IE 22: Capacitar feirantes.
IE 23: Incentivar o consumo de produtos da agricultura familiar no município.
IE 24: Construir o Núcleo de Difusão e Transferência de Tecnologia.
IE 25: Implantar Unidades Distritais da SEAGRI.
IE 26: Fomentar a implantação de agroindústrias.
IE 27: Fomentar a participação em eventos de feiras e exposições.
IE 28: Realizar o Zoneamento agroambiental do meio rural.

AEA 2: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PECUÁRIA

OE 2: Fomentar a produção agropecuária e de alimentos, mediante projetos de desenvolvimento sustentável voltados principalmente para a agricultura familiar, elevando os padrões de qualidade dos produtos de origem animal cujos efeitos se façam sentir na produtividade dessa exploração econômica no município.

IE 1: Melhorar a genética através de inseminação artificial.
IE 2: Fortalecer e manter o Serviço de Inspeção Sanitária Animal – SIM.
IE 3: Ampliar e manter laboratório de análise animal.
IE 4: Fortalecer a cadeia produtiva do leite.
IE 5: Implantar bancos de proteínas.
IE 6: Recuperar e reformar pastagens para melhoria da pecuária nos distritos.
IE 7: Transportar e distribuir calcário nos distritos rurais.
IE 8: Fortalecer a atividade da ovinocaprinocultura.
IE 9: Desenvolver a cadeia da avicultura.
IE 10: Fortalecer a cadeia da apicultura.
IE 11: Adquirir e manter a unidade móvel de beneficiamento de mel.
IE 12: Adquirir equipamentos para unidade de beneficiamento do mel.
IE 13: Reestruturar o laboratório de analise de solo, analise foliar, de micro e macro nutrientes e analise granulométrica.
IE 14: Adquirir e manter equipamentos e reagentes para analise de micro e macro nutrientes, analise foliar e granulométrica.

AEA 3: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA E PESCA

OE 3: Fomentar a atividade de aquicultura e pesca sustentável, objetivando abastecer o mercado local com produtos de melhor qualidade e preço mais acessível e a verticalização da produção local, de forma a oportunizar a diversificação de fonte de renda aos produtores de pescado.

IE 1: Fortalecer a aquicultura.
IE 2: realizar feiras itinerantes de pescado nos bairros.
IE 3: Realizar estudo para o desenvolvimento sustentável da aquicultura e pesca.
IE 4: Adquirir Tanques Redes.
IE 5: Fortalecer a Pesca.
IE 6: Adquirir área para implantar a estação de alevinagem.
IE 7: Construir a estrutura Física para a estação da Alevinagem.
IE 8: Adquirir equipamentos para a estação de Alevinagem.
IE 9: Manter a estação de alevinagem para fim de pesquisa, repovoamento de rios e fomento a Psicultura.
IE 10: Adquirir equipamentos e implementos para a perfuração de poços artesianos.

AEA 4: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ATIVIDADES EXTRATIVISTAS

OE 4: Fomentar a produção de frutíferas e essências florestais nativas para o atendimento de projetos de recuperação, enriquecimento ou repovoamento de áreas degradadas anteriormente povoadas por estas espécies.

IE 1: Fomentar a produção de arvores frutíferas e nativas.

AEA 5: MODERNIZAÇÃO DO ADMINISTRATIVO DA SEAGRI

OE 5: Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da SEAGRI, visando o apoio ao desenvolvimento rural sustentável.

IE 1: Manter, capacitar e valorizar os recursos humanos.
IE 2: Adquirir equipamentos e produtos necessarios a manutenção do serviço de informática.
IE 3: Manter os serviços de transporte.

AEA 6: MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

OE 6: Fornecer suporte técnico e logistico para a viabilização do desenvolvimento das ações realizadas nos distritos rurais.

IE 1: Melhorar mecanização da agricultura.
IE 2: Aquirir equipamentos e ferramentas para a oficina.
IE 3: Manter máquinas e implementos agrícolas.
IE 4: Adquirir máquinas, equipamentos e implementos agrícolas.
IE 5: Manter a oficina da Secretaria.
IE 6: Construir um galpão da oficina da Secretaria.

AEA 7: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL MUNICIPALIZADA

OE 7: Realizar serviços de assistência técnica e extensão rural municipalizada, visando atender as demandas das famílias do meio rural.
IE 1: Implantar o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentavel.
IE 2: Implantar o serviço de assistência técnica e extensão rural municipalizada.

PLANO DE METAS

AEA 1. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA

OE 1: Desenvolver nas localidades rurais todas as suas potencialidades a partir da vocação e da capacidade do uso do solo, levando-se em consideração a conservação e preservação do meio-ambiente.

Meta 1
Identificar e organizar 04 cadeias produtivas por distrito: leite, mandioca, horticultura e fruticultura.
Meta 2
Implantar 04 feiras, Pioneira, Cidade Nova, Nova Marabá, Morada Nova.
Meta 3
Manter 12 feiras estruturadas e acessível a população.
Meta 4
Implementar 03 unidades de feiras volantes nas periferias da cidade, com unidades móveis estruturadas.

Meta 5
Reestruturar 01 viveiro de produção de mudas.
Meta 6
Manter viveiro de produção de mudas, para abastecer os polos rurais / urbanos com produção de mudas frutíferas e essências florestais.
Meta 7
Recuperar 400 hectares de áreas degradadas agricultáveis.
Meta 8
Promover a produção vegetal com a implantação de polos e plantio de grãos (milho, arroz, feijão) de 800 hectares de grãos (milho, arroz, feijão).
Meta 9
Promover a produção vegetal com a implantação de polos rurais com plantio de 400 hectares de raízes (mandioca).
Meta 10
Promover a produção vegetal, com a verticalização da produção e plantio de 100 hectares de olerículas.
Meta 11
Adquirir 07 (sete) caminhões, frota de abastecimento / logística nos distritos rurais.
Meta 12
Otimizar visitas tecnológicas, técnicas e feiras volantes com a aquisição de 06 veículos.
Meta 13
Dar suporte técnico nos distritos rurais com 06 (seis) motocicletas.
Meta 14
Manter 20 máquinas e implementos Agricolas
Meta 15
Promover 100% de produção vegetal, com produtos de qualidade para população de Marabá e região.
Meta 16
Promover 100% de qualidade do produto de origem vegetal acessível a população de Marabá e região.
Meta 17
Implantar 04 (quatro) Armazéns
Meta 18
Realizar de 02 (duas) conferências e 04 (quatro) seminários para otimização de conhecimentos.
Meta 19
Realizar 12 (doze) Dias de Campo
Meta 20
Implantar 01 banco de dados, possibilitando um melhor acesso as informações do meio rural.
Meta 21
Capacitar 400 (quatrocentos) agricultores/produtores
Meta 22
Capacitar feirantes de 12 (doze) feiras.
Feiras com feirantes capacitados.
Meta 23
Realizar 04 (quatro) campanhas de incentivo a população do município e região a consumir os produtos da agricultura familiar do município.
Meta 24
Implantar 01 Núcleo de Difusão e Transferência de Tecnologia

Meta 25
Implantar 03 Unidades distritais implantadas
Meta 26
Implantar 06 Agroindústrias implantadas (leite, pescado, mandioca, fruta)
Meta 27
Apoiar 12 eventos, na sede e vilas.
Meta 28
Executar 01 Zoneamento.

AEA 2: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PECUÁRIA

OE 2: Fomentar a produção agropecuária e de alimentos, mediante projetos de desenvolvimento sustentável voltados principalmente para a agricultura familiar, elevando os padrões de qualidade dos produtos de origem animal cujos efeitos se façam sentir na produtividade dessa exploração econômica no município.

Meta 1
Atender 12 distritos com melhoramento genético, 24 (vinte e quatro) kiť s de inseminação.
Meta 2
Fortalecer e manter 01(um) estabelecimento.
Meta 3
Adquirir 04 (quatro) unidades.
Meta 4
Fortalecer 02 Distritos.
Meta 5
Implantar 80 bancos.
Meta 6
Recuperar e reformar 400 hectares de pastagem nos distritos.
Meta 7
Atender 400 famílias.
Meta 8
Fortalecer 04 unidades.
Meta 9
Ateder 120 famílias.
Meta 10
Assistir 120 produtores.
Meta 11
Adquirir 02 unidades.
Meta 12
Adquirir 02 Kits de equipamentos.
Meta 13
Implantar 01 laboratório de manutenção e reagentes para estar apto ao atendimento das demandas.

AEA 3: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AQUICULTURA E PESCA

OE 3: Fomentar a atividade de aquicultura e pesca sustentável, objetivando abastecer o mercado local com produtos de melhor qualidade e preço mais acessível e a verticalização da produção local, de forma a oportunizar a diversificação de fonte de renda aos produtores de pescado.

Meta 1
Realizar produção aquícola em 720 tanques e açudes.
Meta 2
Realizar 288 feiras.

Meta 4
Realizar 01 estudo.
Meta 5
Atender 120 famílias.
Meta 6
Realizar 04 Atividades para o fortalecimento da Pesca.
Meta 7
Construir 01 área para Estação de Alevinagem na Região.
Meta 8
Implantar 03 Estações de Alevinagem.
Meta 9
Adquirir 90 equipamentos adquiridos para que a estação esteja apta as demandas.
Meta 10
Implantar 03 Estações de Alevinagem com fins para a pesquisa, repovoamento de rios e fomento a Psicultura.
Meta 11
Perfurar 04 Poços artesianos.

AEA 4: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ATIVIDADES EXTRATIVISTAS

OE 4: Fomentar a produção de frutíferas e essências florestais nativas para o atendimento de projetos de recuperação, enriquecimento ou repovoamento de áreas degradadas anteriormente povoadas por estas espécies.

Meta 1
Recuperar, enriquecer ou repovoar 400 hectares de áreas degradadas.

AEA 5: MODERNIZAÇÃO DO ADMINISTRATIVO DA SEAGRI

OE 5: Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da SEAGRI, visando o apoio ao desenvolvimento rural sustentável.

Meta 1
Realizar 150 iniciativas de capacitação e valorização do servidor.
Meta 3
Disponibilizar 600 kit´s equipamentos e produtos.
Meta 4
Atender 600 demandas.

AEA 6: MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

OE 6: Fornecer suporte técnico e logístico para a viabilização do desenvolvimento das ações realizadas nos distritos rurais.

Meta 1
Recuperar 800 hectares de áreas degradadas.
Meta 2
Disponibilizar 4 kits de ferramentas e equipamentos.
Meta 3
Dispor de 04 máquinas e implementos agrícolas aptas para as realizações dos projetos
Meta 4
Dispor de 10 Maquinas, equipamentos e implementos agrícolas para suporte técnico e logistico na realização dos projetos da secretaria.
Meta 5
Dispor de 100% de capacidade de atendimento de manutenção à veículos, maquinas e implementos.

Meta 6
Obter 01 galpão para atender a oficina da secretaria.

AEA 7: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL MUNICIPALIZADA

OE 7: Realizar serviços de assistência técnica e extensão rural municipalizada, visando atender as demandas das famílias do meio rural.

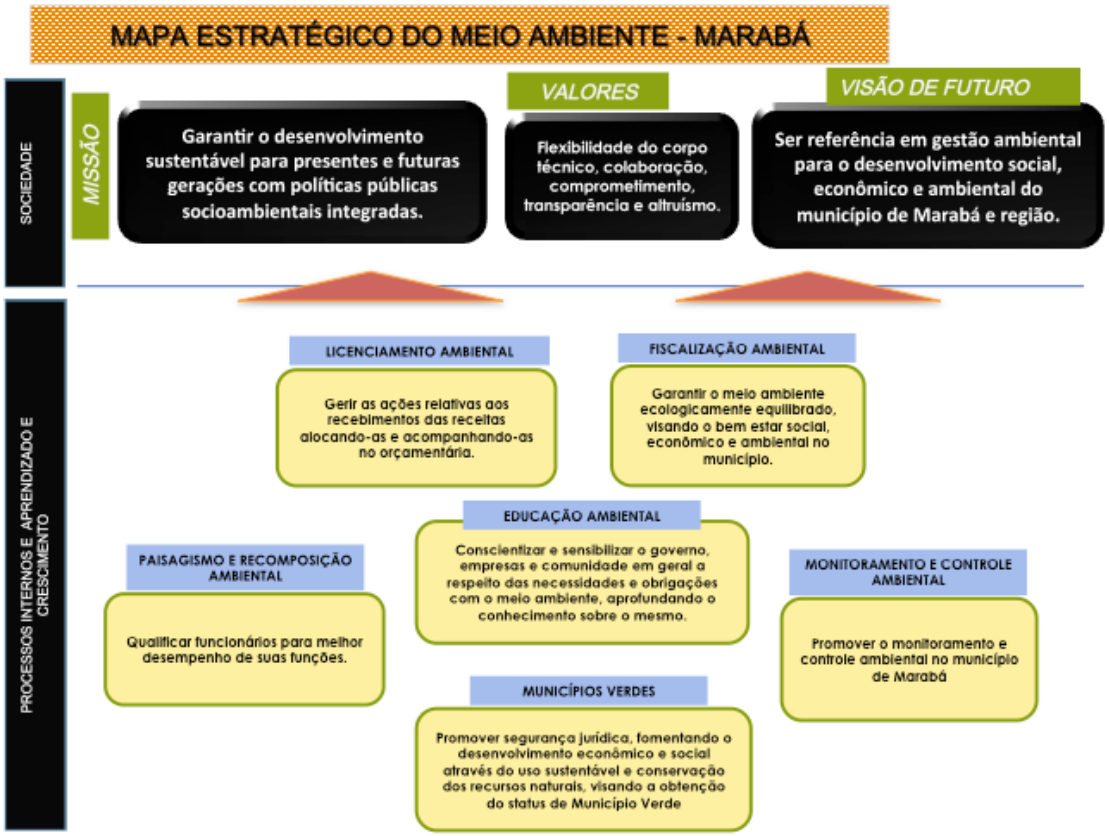
Meta 1
Implantar 01 Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável.

Meta 2
Atender 150 Familias.

PROGRAMA DE MEIO AMBIENTE

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Marabá - SEMMA

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Garantir o desenvolvimento sustentável para presentes e futuras gerações com políticas públicas socioambientais integradas.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES
Empresas, instituições, entidades, organizações não governamentais, associações, comunidade em geral.

VALORES
Flexibilidade do corpo técnico, colaboração, comprometimento, transparência, altruísmo.

VISÃO DE FUTURO

Ser referência em gestão ambiental para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Marabá e região.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Captação de recursos do Ministério do Meio Ambiente.
- Captação de recursos por emendas parlamentares, Banco Mundial, Estado, e outras fontes financeiras.
- Construção de parcerias intermunicipais.
- Construção de parcerias institucionais e empresariais.
- ICMS ecológico / ambiental.

AMEAÇAS

- Não cumprimento do Termo de Compromisso com Ministério Público Federal/Municípios Verdes.
- Ocupação desordenada de APP's e ZEIAS.
- Demora dos processos licitatórios.
- Lista de embargo Ministério do Meio Ambiente (IBAMA).
- Distribuição irregular do quadro de servidores.
- Falta de recursos para desenvolvimento das atividades.
- Falta e falha das atividades de educação ambiental nas empresas.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Disponibilidade/disposição do corpo técnico.
- Localização geográfica.
- Estrutura administrativa.
- Parceria SEMMA / COMAM.
- Programa de palestras de educação ambiental nas escolas.

FRAQUEZAS

- Legislação Ambiental Municipal desatualizada.
- Legislação catalogada e disponível em meio digita e impresso.
- Morosidade no andamento dos processos ambientais.
- Logística - falta de veículos, equipamentos.
- Falta de pessoal.
- Técnico nível médio com remuneração de nível fundamental.
- Faltas de equipamentos - computadores, decibelímetro, GPS.
- Parcerias com Laboratórios - análise de água.
- Falta de capacitações e treinamentos aos servidores.
- Emissão de DAM's externa.
- Internet de baixa qualidade.
- Ações restritas a sede do município.
- Inexistência de um banco de dados concreto.
- Fragilidade nos termos de referências.
- Inexistência de um plano de gestão ambiental continuada.
- Inexistência de um sistema de monitoramento das áreas de preocupação ambiental (APP´s e ZEIAS). - Ausência de Plano de Cargos e Carreiras e Remuneração-PCCR.
- Banco de dados de Legislação.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL
1. Viabilizar as adequações dos empreendimentos às exigências estabelecidas nas legislações ambientais.

AEA 2. FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL
2. Garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado, visando o bem estar social, econômico e ambiental no município.

AEA 3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL
3. Conscientizar e sensibilizar o governo, empresas e comunidade em geral a respeito das necessidades e obrigações com o meio ambiente, aprofundando o conhecimento sobre o mesmo.

AEA 4. PAISAGISMO E RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL
4. Promover o paisagismo e a recomposição ambiental (mitigação de áreas degradadas) na sede municipal e na sede dos demais distritos.

AEA 5. MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL
5. Promover o monitoramento e controle ambiental no município de Marabá.

AEA 6. MUNICÍPIOS VERDES
6. Promover segurança jurídica, fomentando o desenvolvimento econômico e social através do uso sustentável e conservação dos recursos naturais, visando a obtenção do status de Município Verde.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: LICENCIAMENTO AMBIENTAL

OE 1: Viabilizar as adequações dos empreendimentos às exigências estabelecidas nas legislações ambientais.

IE 1: Capacitar técnicos em Legislações Ambientais, em uso de software de georreferenciamento e operação de equipamentos da área ambiental (GPS, decibelímetro e outros).
IE 2: Elaborar termos de referências por atividade passível de licenciamento ambiental.
IE 3: Regular e normatizar os procedimentos processuais para o licenciamento ambiental, quanto as documentações necessárias para o licenciamento das empresas.
IE 4: Implantar um banco de dados, visando monitoramento e controle das empresas licenciadas no município de Marabá.
IE 5: Expandir as atividades de Licenciamento para zona rural.
IE 6: Criar o Departamento de Sistema de Georreferenciamento (SIGMA)

AEA 2: FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

OE 2: Garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado, visando o bem estar social, econômico e ambiental no município.

IE 1: Criar e sistematizar os procedimentos de fiscalização.
IE 2: Capacitar e treinar os técnicos da fiscalização ambiental na operação dos equipamentos (GPS, programas de georreferenciamento, decibelímetro) e instruir os mesmos nas legislações do Direito Ambiental.
IE 3: Normatizar os procedimentos de fiscalização ambiental na imposição de sanções e multas.
IE 4: Atualizar a Legislação Ambiental Municipal.
IE 5: Demarcar as áreas de interesse ambiental dentro do município visando proteger e recuperar a mesma.
IE 6: Sistematizar os procedimentos de fiscalização à poluição sonora.

AEA 3: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OE 3: Conscientizar e sensibilizar o governo, empresas e comunidade em geral a respeito das necessidades e obrigações com o meio ambiente, aprofundando o conhecimento sobre o mesmo.

IE 1: Implementar trilhas interpretativas para Educação Ambiental na Fundação Zoobotânica de Marabá e possibilidade de implantação de outras trilhas em ARIES.
IE 2: Elaborar Termo de Referência da Educação ambiental.
IE 3: Elaborar Agenda 21 local.
IE 4: Realizar oficinas e palestras de combate a pesca predatória no período do defeso.
IE 5: Mobilizar e orientar os trabalhadores e inspetores envolvidos na construção e operação dos empreendimentos sobre as medidas de proteção ambiental, como também sobre condutas adequadas de relacionamento com a comunidade.
IE 6: Produzir e editar material educativo, destinados a população da região.
IE 7: Contratar assinaturas de jornais, revistas e adquirir livros voltados para área ambiental.
IE 8: Adquirir equipamentos áudio visuais favoráveis nas exposições dos programas de Educação Ambiental para todos os ambientes.
IE 9: Adquirir micro ônibus.
IE 10: Realizar oficinas, palestras e programas envolvendo parceiro como DMTU, polícia militar e civil, Postura municipal para o combate a poluição sonora.
IE 11: Implantar A3P nas Secretarias da Prefeitura Municipal de Marabá.

AEA 4: PAISAGISMO E RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL

OE 4: Promover o paisagismo e a recomposição ambiental (mitigação de áreas degradadas) na sede municipal e na sede dos demais distritos.

IE 1: Concluir o Plano Diretor de Arborização do município.
IE 2: Promover a recomposição das APP´s na sede municipal e dos demais distritos.
IE 3: Ampliar o viveiro de mudas do departamento de paisagismo/SEMMA, garantindo a produção de mudas para a execução do paisagismo ambiental.
IE 4: Ampliar o corpo técnico e quadro funcional do paisagismo/SEMMA.

AEA 5: MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL

OE 5: Promover o monitoramento e controle ambiental no município de Marabá.

IE 1: Criar o Departamento de Monitoramento e Controle Ambiental operacionalizar o Sistema de Monitoramento e Controle Ambiental, através de instalações de equipamentos e softwares.
IE 2: Retomar/reativar o Sistema de Informações Geográficas de Marabá - SIGMA.

IE 3: Cadastrar as atividades potencialmente poluidoras.
IE 4: Manter e Ampliar o Cadastro Ambiental Rural – CAR.

AEA 6: MUNICÍPIOS VERDES

OE 6: Promover segurança jurídica, fomentando o desenvolvimento econômico e social através do uso sustentável e conservação dos recursos naturais, visando a obtenção do status de Município Verde.

IE 1: Cumprir o termo de compromisso com o Ministério Público Federal para o enquadramento de Marabá como Município Verde.

PLANO DE METAS

AEA 1: LICENCIAMENTO AMBIENTAL

OE 1: Viabilizar as adequações dos empreendimentos às exigências estabelecidas nas legislações ambientais.

Meta 1

Realizar parcerias com empresas e/ou instituições que fornecem cursos de aperfeiçoamento para ter 100% dos funcionários envolvidos na temática do curso, até 2017.

Meta 2

Adquirir junto a Prefeitura Municipal 01 (um) sistema que possa atender toda a demanda da Secretaria Municipal de Meio Ambiental.

Meta 3

Compor 01 (uma) equipe técnica direcionada a normatização dos procedimentos administrativos, técnicos e operacionais do Departamento de Licenciamento Ambiental.

Meta 4

Cadastrar 100% dos processos do Departamento de Licenciamento Ambiental no banco de dados.

AEA 2: FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

OE 2: Garantir o meio ambiente ecologicamente equilibrado, visando o bem estar social, econômico e ambiental no município.

Meta 1

Adquirir junto a Prefeitura Municipal 01 (um) sistema de monitoramento que possa atender toda a demanda da Secretaria Municipal de Meio Ambiental.

Meta 3

Capacitar 100% dos técnicos do Departamento de Fiscalização Ambiental, através dos órgãos e instituições pertinentes.

Meta 4

Cadastrar 100% dos processos do Departamento de Fiscalização Ambiental no banco de dados.

Meta 5

Composição 01 (uma) equipe técnica direcionada a normatização dos procedimentos administrativos, técnicos e operacionais do Departamento de Fiscalização Ambiental.

AEA 3: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OE 3: Conscientizar e sensibilizar o governo, empresas e comunidade em geral a respeito das necessidades e obrigações com o meio ambiente, aprofundando o conhecimento sobre o mesmo.

Meta 1
Compor 01 (uma) equipe técnica direcionada a normatização dos procedimentos administrativos, técnicos e operacionais do Departamento de Educação Ambiental.
Meta 2
Transmitir conhecimentos oriundos das instituições acadêmicas, visando a conscientização da sociedade para os problemas ambientais locais e a busca de soluções adequadas à realidade da cidade por meio de, no mínimo 02 palestras por ano.
Meta 3
Possibilitar o conhecimento das características ecológicas do Parque Zoobotânico de Marabá, incluindo sua importância ecológica, social e econômica.
Meta 4
Produzir e/ou adquirir de material didático voltado para o ensino de ciências ambientais.
Meta 5
Promover o intercâmbio entre 100% das Universidades e os docentes de Marabá, visando reforçar a interação entre a universidade, como entidade geradora de conhecimento e a comunidade, segmento diretamente envolvido nas transformações necessárias à implementação de práticas.

AEA 4: PAISAGISMO E RECOMPOSIÇÃO AMBIENTAL

OE 4: Promover o paisagismo e a recomposição ambiental (mitigação de áreas degradadas) na sede municipal e na sede dos demais distritos.

AEA 5: MONITORAMENTO E CONTROLE AMBIENTAL

OE 5: Promover o monitoramento e controle ambiental no município de Marabá.

AEA 6: MUNICÍPIOS VERDES

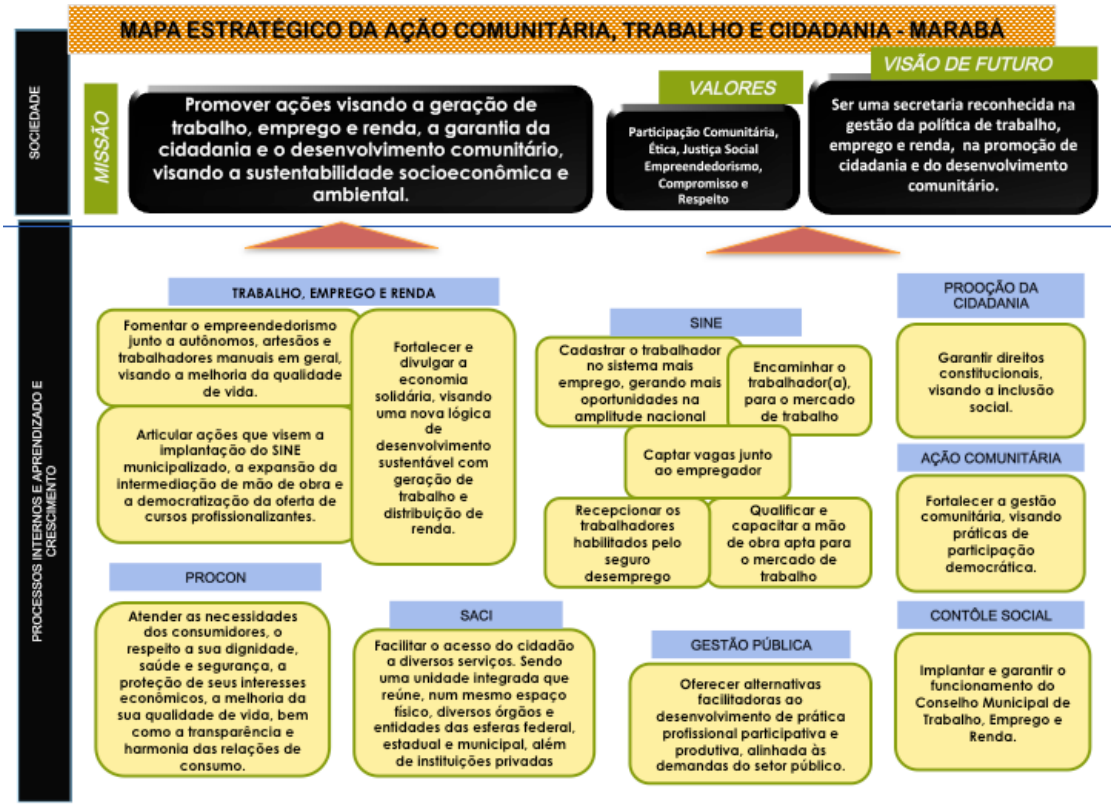
OE 6: Promover segurança jurídica, fomentando o desenvolvimento econômico e social através do uso sustentável e conservação dos recursos naturais, visando a obtenção do status de Município Verde.

PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA, TRABALHO E CIDADANIA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO COMUNITÁRIA, TRABALHO E CIDADANIA DE MARABÁ - SEMAC

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO

Promover ações visando a geração de trabalho, emprego e renda, a garantia da cidadania e o desenvolvimento comunitário ,visando a sustentabilidade sócio-econômica e ambiental.

GRUPOS DE INTERESSE

- Cidadãos Brasileiros: Criança e adolescente, Mulheres, Idosos, Deficientes, Trabalhadores Urbanos e Rurais.
- População em geral.

VALORES
- Participação Comunitária
- Ética
- Justiça Social
- Empreendedorismo
- Compromisso
- Respeito

VISÃO DE FUTURO
Ser uma secretaria reconhecida na gestão da política de trabalho, emprego e renda, na promoção de cidadania e do desenvolvimento comunitário.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social :
- Audiência no ministério para implantação do RESTAURANTE POPULAR.
- Audiência no ministério para implantação do Programa Municipal de Artesanato.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego:
- Audiência no ministério para pleitear vagas no Pro Jovem Trabalhador, - Audiência no ministério para pleitear gestão municipalizada do SINE.

SUDAM – Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia:
- Audiência na SUDAM para pleitear CAEC (Centro de Atendimento ao Empreendedor Cidadão).
- SICONV – Curso de Acabamento em Azulejos para Mulheres.

Secretaria de Políticas para as Mulheres:
- SICONV – Cursos de qualificação profissional.
- Aquisição de veículo tipo van/micro-ônibus

Vale – Pleitos:
Cursos de qualificação e doação de barracas para Feira dos Artesãos.

AMEAÇAS
- CAUC.
- Ausência de retorno (feedback) nas solicitações às demais secretarias. Empresa Vale:
- Desinteresse pelos pleitos solicitados pela SEMAC.
- Forma arbitrária de distribuição dos recursos das esferas governamentais.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Empenho da equipe atual.
- Criatividade na busca por alternativas à falta de recursos.

FRAQUEZAS
- Quadro de servidores insuficiente.
- Espaço físico inadequado.
- Equipamentos insuficientes.
- Atividades isoladas (ações executadas sem integração).
- Mobilidade precária (ausência de veículo e combustível).
- Sede definitiva: SEMAC planeja instalação em prédio definitivo com integração de todos os serviços: SACI, SINE, PROCON

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. TRABALHO, EMPREGO E RENDA
OE 1. Fomentar o empreendedorismo junto a autônomos, artesãos e trabalhadores manuais em geral, visando a melhoria da qualidade de vida.
OE 2. Articular ações que visem a implantação do SINE municipalizado, a expansão da intermediação de mão de obra e a democratização da oferta de cursos profissionalizantes.
OE 3. Fortalecer e divulgar a economia solidária.visando uma nova lógica de desenvolvimento sustentável com geração de trabalho e distribuição de renda.

AEA 2. AÇÃO COMUNITÁRIA
OE 4. Fortalecer a gestão comunitária, visando práticas de participação democrática.

AEA 3. PROMOÇÃO DA CIDADANIA
OE 5. Garantir direitos constitucionais, visando a inclusão social.

AEA 4. CONTROLE SOCIAL
OE 6. Implantar e garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda.

AEA 5. GESTÃO PÚBLICA
OE 7. Oferecer alternativas facilitadoras ao desenvolvimento de prática profissional participativa e produtiva, alinhada às demandas do setor público.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: TRABALHO, EMPREGO E RENDA

OE 1: Fomentar o empreendedorismo junto a autônomos, artesãos e trabalhadores manuais em geral, visando a melhoria da qualidade de vida.

IE 1: Continuar parceria com o programa CREDCIDADÃO e diversificar novas linhas de crédito com outras instituições financeiras, para contemplar um número maior de beneficiários do setor de produção e venda de alimentos, roupas, bijuterias, serviços de beleza e estética, entre outros, da zona urbana e rural.
IE 2: Criar espaço de comercialização de produtos e serviços (feiras, aeroporto, instituições públicas, etc.) ofertados pelos empreendedores populares.
Instalar mensalmente a feira de produtos e serviços.
IE 3: Criar o Programa Municipal de Artesanato

OE 2: Articular ações que visem a implantação do SINE municipalizado, a expansão da intermediação de mão de obra e a democratização da oferta de cursos profissionalizantes.
IE 1: Promover cursos de capacitação nas áreas de: gestão e negócios, tecnologia da informação, estética e beleza, e outros, na zona urbana e rural, considerando as demandas das representações comunitárias.
IE 2: Revitalizar o SINE, tornando-o municipalizado.

OE 3: Fortalecer e divulgar a economia solidária.visando uma nova lógica de desenvolvimento sustentável com geração de trabalho e distribuição de renda.
IE 1: Realizar seminários de capacitação em economia solidária junto aos beneficiários dos programas da SEMAC.

AEA 2: AÇÃO COMUNITÁRIA
OE 4: Fortalecer a gestão comunitária, visando práticas de participação democrática.
IE 1: Criar ferramentas de apoio às entidades não governamentais, através de assessoria e legalização contábil- jurídica. capacitação de lideranças comunitárias em: redação oficial, capacitação de associativismo e cooperativismo. elaboração de projetos de captação de recursos.

AEA 3: PROMOÇÃO DA CIDADANIA
OE 5: Garantir direitos constitucionais, visando a inclusão social.

IE 1: Fortalecer a cidadania através do Serviço de Atendimento ao Cidadão-SACI.
IE 2: Fortalecer a cidadania através do serviço proteção ao consumidor (PROCON).
IE 3: Promover e fortalecer a cidadania através dos serviços de beleza e estética, palestras, orientação, oficinas, etc., nas zonas urbana e rural.
IE 4: Promover ação (mutirão de casamento) que oficialize união civil para pessoas de baixa renda, na zona urbana e rural.
IE 5: Implantar uma unidade de Restaurante Popular em área de grande fluxo populacional, direcionado a trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes, aposentados, moradores de rua e famílias em situação de risco de insegurança alimentar e nutricional.
IE 6: Promover ação (Baile Comunitário de Debutante) que oportunize lazer, alegria e eleve a autoestima, a jovens da zona urbana e rural, escolhidas pela rede municipal de ensino.

AEA 4: CONTROLE SOCIAL
OE 6: Implantar e garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda.
IE 1: Propor ao Poder Legislativo Municipal a instituição do Conselho de Trabalho, Emprego e Renda.

AEA 5: GESTÃO PÚBLICA
OE 7: Oferecer alternativas facilitadoras ao desenvolvimento de prática profissional participativa e produtiva, alinhada às demandas do setor público.
IE 1: Capacitação dos servidores visando eficácia dos serviços públicos em uma realidade cada vez mais automatizada e que requer novas abordagens.

PLANO DE METAS

AEA 1: TRABALHO, EMPREGO E RENDA
OE 1: Fomentar o empreendedorismo junto a autônomos, artesãos e trabalhadores manuais em geral, visando a melhoria da qualidade de vida.
Meta 1
Liberar 400 pessoas novos créditos via CREDCIDADÃO.
Meta 2
Oferta 100 vagas por ano na Feira do Empreendedor.

OE 2: Articular ações que visem a implantação do SINE municipalizado, a expansão da intermediação de mão de obra e a democratização da oferta de cursos profissionalizantes.

Meta 1

Ofertar 6.000 vagas/ano em diversos de capacitação

OE 3: Fortalecer e divulgar a economia solidária visando uma nova lógica de desenvolvimento sustentável com geração de trabalho e distribuição de renda.

AEA 2: AÇÃO COMUNITÁRIA

OE 4: Fortalecer a gestão comunitária, visando práticas de participação democrática.

AEA 3: PROMOÇÃO DA CIDADANIA

OE 5: Garantir direitos constitucionais, visando a inclusão social.

Meta 1

Oferta de 1.000 casamentos/ano na ação "CASAMENTOS COMUNITÁRIOS"

Meta 2

Matricular 200 jovens/ano na rede municipal de ensino.

AEA 4: CONTROLE SOCIAL

OE 6: Implantar e garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda.

AEA 5: GESTÃO PÚBLICA

OE 7: Oferecer alternativas facilitadoras ao desenvolvimento de prática profissional participativa e produtiva, alinhada às demandas do setor público.

AÇÃO COMUNITÁRIA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SACI

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Disponibilizar a expedição dos documentos necessários para que o cidadão garanta e pratique seus direitos e cidadania.
Grupos de Interesse / Clientes
Cidadãos Brasileiros

VALORES
- COMPROMETIMENTO
Atender bem aos cidadãos, ter compromisso com o seu trabalho e com seus colegas e assumir responsabilidades.
- COOPERAÇÃO
Trabalhar em equipe, de forma integrada e colaborar para atingir a todos os objetivos.
- ÉTICA
Sempre atuar com seriedade, honestidade, e respeito com a população.
- RESPEITO
Tratar as pessoas com consideração, cordialidade para que possamos trabalhar em harmonia.

VISÃO DE FUTURO
Ser um departamento que proporcione diversos serviços públicos em um ambiente agradável, climatizado e com espaço para espera e horário de atendimento ampliado, com o objetivo de proporcionar aos cidadãos redução de tempo e economia na realização dos serviços, por meio de um atendimento ágil e qualificado, atendendo de maneira eficaz os anseios do cidadão em relações aos serviços de cidadania.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Aquisição de veículo junto a SINOBRAS (Elaboração de projetos).
- Convênio com a Receita Federal para a emissão de CPF 1a Via.
- Mudança para a entrada da velha Marabá, onde vai trazer mais visibilidade dos trabalhos, trazendo fácil acesso a comunidade dos nossos serviços
- Reativação do convenio com Cartório de cooperação mutua de registro Civil

AMEAÇAS
- Falta de uma assistência mais efetiva do Estado em relação ao fornecimento de material. - Logística insuficiente para atender a população.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Uma equipe comprometida em oferecer o melhor atendimento ao cidadão mesmo diante de obstáculos logístico.

FRAQUEZAS

- Espaço físico e inadequado com equipamentos sem condição de uso. - Falta de veículo.
- Quadro de servidores insuficiente.
- Falta de recursos para ações externas.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) /OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS.

OE 1. Facilitar o acesso do cidadão a diversos serviços. Sendo uma unidade integrada que reúne, num mesmo espaço físico, diversos órgãos e entidades das esferas federal, estadual e municipal, além de instituições privadas

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: Prestação de Serviços Públicos.

OE 1: Facilitar o acesso do cidadão a diversos serviços. Sendo uma unidade integrada que reúne, num mesmo espaço físico, diversos órgãos e entidades das esferas federal, estadual e municipal, além de instituições privadas

IE 1: Realizar mudanças no Departamento da Policia Civil com aquisição de novos equipamentos e servidores.
IE 2: Informatizar a Delegacia Regional do Trabalho – DRT para proporcionar a emissão digitalizada da Carteira de Trabalho com maior eficiência e agilidade e fornecer Certidão de Nascimento a todos os recém nascidos.
IE 3: Manter uma extensão do cartório no Hospital Materno Infantil.
IE 4: Realizar treinamento junto à Receita Federal para ofertar ao cidadão a emissão da 1° via do Cadastro de Pessoa Física - CPF com idade até 12 anos.
IE 5: Reativar o setor de Recursos Humanos.
Facilitar o acesso do servidor a todas as informações da sua ficha cadastral.
IE 6: Implantar uma Extensão da unidade do SACI em outros bairros da cidade,"Cidade Nova e Velha Marabá".
IE 7: Contratar novos servidores para suprir as necessidades dos novos departamentos.
IE 8: Informatizar a Recepção para agilizar o atendimento dos agendamentos.
IE 9: Realizar convênio com Rede Celpa
IE 10: Realizar convênio com COSANPA para proporcionar agilidade de atendimento para os cidadãos que necessitem da prestação de serviços da COSANPA.
IE 11: Mudar a o local da sede do departamento para proporcionar aos cidadão um espaço ampliado para atendimento com as devidas adequações estruturais para tambem assegurar uma melhor acessibilidade para deficientes físicos e idosos.

PLANO DE METAS

AEA 1: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS.

OE 1: Facilitar o acesso do cidadão a diversos serviços. Sendo uma unidade integrada que reúne, num mesmo espaço físico, diversos órgãos e entidades das esferas federal, estadual e municipal, além de instituições privadas.

Meta 1
Adquirir material de informática, sendo 07 Computadores e 03 Impressoras para Policia Civil.
Meta 2
Adquirir material de informática, sendo 04 Computadores e 03 Impressoras para a DRT
Meta 3
Adquirir material de informática, sendo 03 Computadores e 02 Impressoras para ampliar o atendimento do cartório de Certidões de Nascimento diarias para 80. sendo que estas Certidões serão feitas pela implantação de cartorio integrado ao Hospital Materno Infaltil.
Meta 4
Adquirir material de informática, sendo 02 Computadores e 01 Impressora para o setor do C.P.F que será implantado. Treinamento de 02 servidores para o atendimento desse setor.
Meta 5
Adquirir material de informática, sendo 02 Computadores e 01 Impressora para o setor de Recursos humanos que será implantado
Meta 6
Locar ou construir imóveis apara criar uma extensão do departamento e descongestionar a sede principal do SACI.

TRABALHO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SINE

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Garantir o atendimento com qualidade e seriedade para os usuários do SINE, empregador e cidadãos(ãs) que se encontram fora do mercado de trabalho em busca de oportunidade de emprego, qualificação e beneficio do seguro desemprego.

GRUPOS DE INTERESSES
- trabalhadores em geral, desempregados ou em busca de nova ocupação. • pessoas portadoras de deficiência.
- idosos.
- pessoas que buscam o primeiro emprego.
- empregadores da iniciativa privada (empresários que demandam mão de obra local) ou governamental.

VALORES
- Seriedade.
- Qualidade no atendimento.
- Transparência.
- Moralidade.
- Eficiência.

VISÃO DE FUTURO
Ser um órgão de atendimento com eficiência e eficácia na prestação de serviços de empregabilidade, qualificação e captação de vagas de emprego assegurando a mitigação das condições vulneráveis proveniente da ausência de emprego.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Formação/Qualificação via Governo Federal (Programa Projovem Trabalhador – MTE, Protejo – MJ) .
- Programa de qualificação da SETER via Governo Estadual.
- Parceria com a iniciativa privada para a intermediação das atividades de emprego e renda via qualificação para o mercado imediato.
- Gestão municipalizada.

AMEAÇAS
- Gestão do Sine via Estado.
- Parcerias concentradas na SEFIN.
- Assédio por lideranças comunitárias.
- Controle dos assédios em virtude da morosidade.
- Controle dos assédios em virtude da morosidade.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Atividade de satisfação existencial.
- Preparação da mão de obra.
- Orientação comportamental para aquisição da empregabilidade. • Seriedade no atendimento ao usuário.

FRAQUEZAS

- Sistema frágil
- Vícios operacionais
- Estrutura física deficiente.
- Equipamentos de informática defasado.
- Deficiência no acesso ao serviço de internet e telefonia. • Veículo e mobilidade
- Relações humanas (despreparo do servidor)
- Inexistência de posto móvel de atendimento nos bairros.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. INTERMEDIAÇÃO DA MÃO DE OBRA

OE 1. Cadastrar o trabalhador no sistema mais emprego, gerando mais oportunidades na amplitude nacional.

OE 2. Encaminhar o trabalhador(a), para o mercado de trabalho.

OE 3. Captar vagas junto ao empregador.

AEA 2. RECEPÇÃO DO SEGURO DESEMPREGO

OE 4. Recepcionar os trabalhadores habilitados pelo seguro desemprego.

AEA 3. QUALIFICAÇÃO

OE 5. Qualificar e capacitar a mão de obra apta para o mercado de trabalho.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: INTERMEDIAÇÃO DA MÃO DE OBRA .

OE 1: Cadastrar o trabalhador no sistema mais emprego, gerando mais oportunidades na amplitude nacional.

IE 1: Atender o trabalhador para melhor acessibilidade por parte do trabalhador.

OE 2: Encaminhar o trabalhador(a), para o mercado de trabalho.

IE 1: Encaminhar o trabalhador através do sistema do MTE, no posto fixo e em postos móvel.

OE 3: Captar vagas junto ao empregador

IE 1: Buscar cadastrar as empresas junto ao Sistema Nacional de Emprego , a partir de visitas em loco.

AEA 2: RECEPÇÃO DO SEGURO DESEMPREGO

OE 4: Recepcionar os trabalhadores habilitados pelo seguro desemprego

IE 1: Estabelecer atendimento especializado, a partir de treinamento de servidores, para maior agilidade, dentro do prazo legal, na acessibilidade do benefício.

AEA 3: QUALIFICAÇÃO

OE 5: Qualificar e capacitar a mão de obra apta para o mercado de trabalho

IE 1: Qualificar jovens na faixa etária de 16 a 29 anos e adultos sem orientação profissional, através de parcerias com instituições publicas e privadas.

IE 2: Qualificar e treinar os funcionários do SINE, oportunizando a qualificação de jovens e trabalhadores ampliando o perfil profissional para o mercado de trabalho.

PLANO DE METAS

AEA 1: INTERMEDIAÇÃO DA MÃO DE OBRA

OE 1: Cadastrar o trabalhador no sistema mais emprego, gerando mais oportunidades na amplitude nacional.

Meta 1

Realizar 100 atendimentos dia cadastramento no sistema mais emprega

OE 2: Encaminhar o trabalhador(a), para o mercado de trabalho

Meta 1

Realizar 120 atendimentos dia para encaminhamento para o mercado de trabalho.

OE 3: Captar vagas junto ao empregador

Meta 1

Captar 20 vagas/dia junto ao empregador, sendo 12 vagas em visita às empresas e 8 vagas via sistema on-line.

AEA 2: RECEPÇÃO DO SEGURO DESEMPREGO

OE 4: Recepcionar os trabalhadores habilitados pelo seguro desemprego

Meta 1

Realizar 50 atendimentos/dia para cadastramento de requerimentos do seguro desemprego.

AEA 3: QUALIFICAÇÃO

OE 5: Qualificar e capacitar a mão de obra apta para o mercado de trabalho

Meta 1

CIDADANIA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
PROCON

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Garantir produtos e serviços com padrões adequados de qualidade por meio da transparência e harmonia nas relações de consumo, atendendo e reconhecendo a vulnerabilidade do consumidor.

GRUPOS DE INTERESSE
Consumidores: Crianças, adolescentes, adultos e idosos, e Fornecedores

VALORES
- Respeito a integridade ética e moral dos direitos dos consumidores.
- Prevenção e repressão de condutas que violem o direito do consumidor.

VISÃO DE FUTURO
Maior efetivação de atuação do órgão em defesa do consumidor, por meio ampliação e capacitação da equipe de atuação do PROCON, buscando melhoria nos processos de fiscalização, bem como a manutenção da assistência jurídica de forma integral e gratuita.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Desenvolver trabalhos externos em parceria com as demais secretarias, na defesa dos diretos dos consumidores. Cursos e palestras para fornecedores.
- Parceria com associações comunitárias e faculdades e universidades para orientações e trabalho de conscientização e contratação de estagiários do curso de Direito.
- Palestras para terceira idade.
- Publicação de materiais de conscientização acerca dos direitos dos consumidores.
- Criação do site do PROCON.
- Educação para o consumo com direitos:
- Ampliação dos trabalhos de orientação nas escolas públicas e privadas sobre “o direito de consumir com mais direito”.
- Palestras para consumidores em geral.
- Criação da secretaria do consumidor - tendo em vista a secretaria nacional.

AMEAÇAS
- Falta de apoio da equipe do PROCON-Belém.
- Tentativas de “burlar” pela “influência” política das empresas reclamadas.
- Burocratização excessiva para acesso aos recursos necessários para o bom desempenho do órgão.
- Burocratização excessiva para acesso aos recursos necessários para o bom desempenho do órgão.

- Falta de cooperação das demais secretarias municipais no desenvolvimento das atividades.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS

- Secretaria de Defesa do Consumidor a Nível Nacional Força de Lei: Código de Defesa do Consumidor Recursos próprios para manutenção do órgão Equipe de trabalho comprometida e uniformizada: Coordenação. Assessoria Jurídica. Fiscalização. e Atendimento ao consumidor.
- Desenvolvimento de atividades de fiscalização intensificada.
- Visibilidade do trabalho pela divulgação na mídia.
- Maior autonomia e independência na atuação das atividades em defesa do consumidor.

FRAQUEZAS

- Espaço físico inadequado.
- Deficiência no acesso ao serviço de internet.
- Falta transporte que atenda a necessidade do órgão.
- Não participação da equipe nos cursos de capacitação realizadas em nível estadual e nacional.
- Equipamentos obsoletos que são incapazes de atender as necessidades do órgão.
- Ausência de maior autonomia na aplicação do CDC por sermos apenas um Órgão administrativo.
- Quantidade de fiscais e assessores jurídicos ainda insuficiente para suprir a demanda de toda região de Marabá.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/ OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR (PROCON)
OE 1. Atender as necessidades dos consumidores, o respeito a sua dignidade, saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia das relações de consumo.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR (PROCON)
OE 1: Atender as necessidades dos consumidores, o respeito a sua dignidade, saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia das relações de consumo.

IE 1: Confeccionar materiais didáticos informativo para o consumidor consumir com mais direitos.
IE 2: Realizar fiscalizações nos estabelecimentos comerciais.
IE 3: Ministrar palestras nas escolas e instituições de interesse público
IE 4: Qualificar os servidores do Órgão - PROCON

PLANO DE METAS

AEA 1: ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR (PROCON)

OE 1: Atender as necessidades dos consumidores, o respeito a sua dignidade, saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia das relações de consumo.

Meta 1

Disponibilizar 10.000 cartilhas e panfletos por ano.

Meta 2

Fiscalizar 960 estabelecimentos comerciais por ano.

Meta 3

Ministrar 100 palestras por ano.

Meta 4

Participar de 24 cursos.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

Programa de Desenvolvimento Urbano e Rural.
Programa de Infraestrutura.
Programa de Mobilidade Urbana.

PRORAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretaria Municipal de desenvolvimento urbano de Marabá - SDU

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Promover o desenvolvimento urbano e habitacional do Município de Marabá, objetivando ordenar o desempenho das funções sociais do Município e garantir o bem-estar aos munícipes e moradia digna à população de baixa renda.

GRUPOS DE INTERESSE
-Servidores e cidadãos.

VALORES

-Transparência, ética, moralidade, gestão democrática, compromisso, credibilidade, atendimento com qualidade.

VISÃO DE FUTURO

-Ser excelência no atendimento ao cidadão e referência no desenvolvimento sustentável do município.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Parceria com o Governo Federal – Programas e Recursos (M. das Cidades, SPU).
- Parceria com o Governo Estadual – Programas e Recursos (COHAB, INTERPA).
- Apoio das instituições privadas.
- Parceria interinstitucional (SEVOP, SEMMA, SEPLAN e outras).

AMEAÇAS

- Morosidade e burocracia na captação de recursos.
- Indisponibilidade de áreas públicas.
- Ocupações e edificações desordenadas.
- Informalidade na regularização fundiária e na construção de imóveis por parte dos contribuintes.
- Construções em áreas consideradas APP.
- Fluxo migratório intenso.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Autonomia administrativa e financeira.
- Servidores comprometidos.
- Estrutura física.
- Legislação específica (Plano Diretor, Conselho de Habitação).
- Criação do Plano Local de Habitação de Interesse Social– PLHIS (convenio firmado com a Caixa Econômica Federal).
- Programa de qualificação de servidores “QUALIFICA SDU”.
- Equipe de Assistência Social.
- Assessoria Jurídica.
- Comissão de Licitação.
- Assessoria de Comunicação.

FRAQUEZAS

- Déficit de pessoal (equipe técnica).
- Insuficiência de equipamentos e veículos.
- Inexistência do estudo aerofotogramétrico.
- Inexistência de sistema informatizado (alvará eletrônico).
- Inexistência de site próprio.
- Cartografia inadequada.
- Falta do Plano de cargos, carreiras e remuneração e concurso público para os servidores da SDU.
- Planta de valores inadequada para cobranças de taxas e tributos.
- Falta de sede própria.
- Falta de plano de saúde familiar (IPASEMAR).
- Salário base defasado.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) E OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
OE1. Garantir a legalização das áreas públicas fazendo com que a propriedade cumpra a sua finalidade social, adequando as ocupações desordenadas.

AEA 2. PLANEJAMENTO URBANO
OE2. Planejar o espaço urbano de forma organizada e ordenada, visando alavancar o desenvolvimento sustentável do Município com redução das desigualdades sociais, territoriais, garantindo a inclusão social.

AEA 3. DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACIONAL
OE3. Promover o acesso à moradia digna a todos os cidadãos marabenses, por meio de articulação de parcerias com outros órgãos da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal, bem como com entidades privadas, para a implantação de projetos de desenvolvimento urbano e habitacional.

AE 4. ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
OE4. Garantir a eficiência, eficácia e efetividade da SDU na captação e gestão de recursos.

AE 5. CONFLITOS FUNDIÁRIOS
OE5. Atuar preventivamente a fim de evitar a ocorrência de conflitos fundiários ou na sua solução, casos já deflagrados.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
OE 1: Garantir a legalização das áreas públicas fazendo com que a propriedade cumpra a sua finalidade social, adequando as ocupações desordenadas.

IE 1: Mapear as áreas públicas, fazer o Georeferenciamento e escriturar as áreas não legalizadas.
IE 2: Identificar e gravar as áreas de interesse social.
IE 3: Mobilizar e sensibilizar parceiros e as comunidades no processo de regularização fundiária.
IE 4: Coordenar e propor procedimentos administrativos necessários à regularização de títulos, concessão de direito real de uso e resgate de enfiteuse.
IE 5: Coordenar os processos de alienação de imóveis urbano e rural para implementação da política habitacional.
IE 6: Coordenar e acompanhar o processo de fiscalização no cumprimento do Código Administrativo do Município.

AEA 2: PLANEJAMENTO URBANO
OE 2: Planejar o espaço urbano de forma organizada e ordenada, visando alavancar o desenvolvimento sustentável do Município com redução das desigualdades sociais, territoriais, garantindo a inclusão social.
IE 1: Elaboração do Plano de Habitação de Interesse Social.
IE 2: Captar recursos financeiros Inter federativos.

IE 3:Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas.
IE 4: Promover o aperfeiçoamento e capacitação dos servidores.
IE 5: Elaborar projetos habitacionais.
IE 6: Planejar a criação do Conselho Municipal da Cidade de Marabá.

AEA 3: DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACIONAL

OE 3: Promover o acesso à moradia digna a todos os cidadãos marabenses, por meio de articulação de parcerias com outros órgãos da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal, bem como com entidades privadas, para a implantação de projetos de desenvolvimento urbano e habitacional.

IE 1: Monitorar as construções, empreendimentos e loteamentos.
IE 2: Instituir a Política Habitacional Geral e de Interesse Social do município de Marabá.
IE 3: Implantar o plano local de habitação de interesse social.
IE 4: Implantar loteamentos e habitações populares em áreas insalubres, irregulares e de riscos.
IE 5: Elaborar e manter atualizado o cadastro multifinalitário, com base georeferenciada.
IE 6: adequar, no que couber, a política de desenvolvimento urbano à política de desenvolvimento econômico do Município.
IE 7: Promover coordenar as ações com vistas à realização do levantamento topográfico do Município, mantendo-o sempre atualizado.

AEA 4: ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

OE 4: Garantir a eficiência, eficácia e efetividade da SDU na captação e gestão de recursos.

IE 1: Manter e coordenar as atividades administrativas e Financeiras da SDU.
IE 2: Manter os encargos Administrativos e despesas compulsórias.
IE 3: Atender os encargos centralizados com pessoal.
IE 4: Manter os serviços de informática e transportes.
IE 5: Fomentar apoio administrativo e financeiro aos Conselhos Municipais (da Cidade de Marabá e Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social).

AEA 5: CONFLITOS FUNDIÁRIOS

OE 5: Atuar preventivamente a fim de evitar a ocorrência de conflitos fundiários ou na sua solução, caso já deflagrados.

IE 1: Participar e promover reuniões comunitárias, audiências publicas, informando e debatendo como prevenir situações de conflitos.
IE 2: Elaborar e implementar programas de conscientização em áreas de ocupação.
IE 3: Participar de equipe multidisciplinar com Técnicos de Serviço social
para diagnostico social das áreas de ocupação.

PLANO DE METAS

AEA 1: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

OE 1: Garantir a legalização das áreas públicas fazendo com que a propriedade cumpra a sua finalidade social, adequando as ocupações desordenadas.

Meta 1
Emitir 5000 títulos definitivos de propriedade.
Meta 2
Resgatar 30% das enfiteuses ainda existentes.
Meta 3
Compor 80% da equipe técnica.
Meta 4
Regularizar 04 áreas de interesse social.
Meta 5
Emitir 30% de alvará de transferência.
Meta 6
Elaborar 01 plano de regularização fundiária.

AEA 2: PLANEJAMENTO URBANO

OE 2: Planejar o espaço urbano de forma organizada e ordenada, visando alavancar o desenvolvimento sustentável do Município com redução das desigualdades sociais, territoriais, garantindo a inclusão social.

Meta 1
Elaborar 04 Estudos e Projetos de Intervenções Urbanas.
Meta 2
Mobilização de 50 horas da Sociedade Através dos meios de Comunicação.
Meta 3
Trabalho de Campo com Dados Quantitativos - 500 horas técnicas.
Meta 4
Capacitar de Servidores - 600 horas.
Meta 5
Compor Equipe Técnica - 600 horas.

AEA 3: DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACIONAL

OE 3: Promover o acesso à moradia digna a todos os cidadãos marabaenses, por meio de articulação de parcerias com outros órgãos da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal, bem como com entidades privadas, para a implantação de projetos de desenvolvimento urbano e habitacional.

Meta 1
Reduzir Défict Habitacional para população de baixa renda em 15%.
Meta 2
Implantar 01 loteamentos e habitações populares em áreas de interesse social.
Meta 3
Firmar 01 acordo de cooperação técnica com a união.
Meta 4
Emitir 1800 Alvarás de Construção.
Meta 5
Compor 80% da equipe técnica.
Meta 6
Regularizar 70% da Situação do Projeto Salobo junto a SDU, em relação a alinhamento, alvará e habite-se .
Meta 7
Atualizar 01 cadastro multifinalitário.

AEA 4: ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

OE 4: Garantir a eficiência, eficácia e efetividade da SDU na captação e gestão de recursos.

Meta 1

Construir 01 sede própria .

Meta 2

Elaborar 01 plano de carreira, cargos e remuneração dos servidores.

Meta 3

Adquirir 10 veículos para desenvolvimento das atividades do órgão.

Meta 4

Atender 100% das atividades inerentes ao órgão.

Meta 5

Custear 100% dos encargos com despesas inerentes aos servidores da SDU.

Meta 6

Custear 100% das despesas decorrentes das tarifas de água, luz, telefone, locação de imóvel, bem como, manutenção de encargos e suporte operacional.

Meta 7

Garantir 100% do funcionamento do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social disponibilizando materiais, serviços, recursos humanos e financeiros necessários para o bom andamento do trabalho prestado pelo conselho.

AEA 5: CONFLITOS FUNDIÁRIOS

OE 5: Atuar preventivamente a fim de evitar a ocorrência de conflitos fundiários ou na sua solução, caso já deflagrados.

Meta 1

Compor 50% administrativamente dos conflitos fundiários urbanos .

Meta 2

Evitar, no mínimo, 50% dos conflitos fundiários urbanos .

PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DE MARABÁ - SEVOP

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Garantir à população o acesso aos serviços públicos de infra-estrutura com qualidade, racionalidade econômica, desenvolvimento social e promoção da equidade, possibilitando o desenvolvimento de obras que visem à sustentabilidade ambiental, a mobilidade urbana e que estejam de acordo com as necessidades da sociedade.

GRUPOS DE INTERESSE
Sociedade em geral.

VALORES
- **Ética** no relacionamento com a sociedade e com as entidades públicas
- **Comprometimento** com a missão, garantindo à sociedade o acesso aos serviços públicos de qualidade

- **Respeito ao cidadão** como resposta à relação de confiança estabelecida entre sociedade e Secretaria
- **Integridade** no processo decisório e administrativo para garantir a transparência pública
- **Eficiência e Eficácia** dos processos, permitindo o acesso à informação de forma democrática, através do desenvolvimento de obras públicas com qualidade Justiça social e equidade de forma a promover o acesso igualitário aos serviços públicos, através do desenvolvimento econômico em consonância com a sustentabilidade ambiental.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma instituição pública que atue com credibilidade e transparência pertante à sociedade, possibitando o acesso à qualidade de vida, a padrões de desenvolvimento sustentáveis diferenciados, dialogando de forma intensa com a população para que esta possa participar dos processos decisórios estando sintonizada com o futuro e com os anseios de crescimento social de Marabá.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Localização Estratégica e Privilegiada
- Fácil acesso
- Crescimento Populacional
- Dinâmica hidro-geográfica privilegiada e centro de atração de investimentos
- Pólo de Atração Regional
- Corredor mineral e agro-industrial em potencial
- Parceria Público Privada para atração de investimentos Emendas Parlamentares
- Disponibilidade de recursos públicos para a área a de atuação Programas Federais

AMEAÇAS

- Possibilidades de Enchentes e alterações do micro clima Longos períodos de chuvas
- Dependência de recursos estaduais e federais
- Fluxo migratório intenso e não controlado
- Precariedade dos serviços públicos existentes Sistema Viário e transporte público deficientes Cortes orçamentários não previstos Morosidade na liberação dos recursos Garantia de execução de obras

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Alicerces com a visão e a missão da Secretaria Estrutura Física
- Produtividade e Comprometimento da equipe Trabalho aliado com a sociedade
- Apoio Institucional
- Capacidade Instalada Recursos Produtivos
- Apoio técnico e Administrativo Recursos Humanos disponíveis

FRAQUEZAS

- Morosidade nos procedimentos administrativos Ausência de laboratórios especializados Recursos Tecnológicos defasados
- Processo Decisório lento
- Relacionamento com fornecedores
- Política salarial defasada
- Ausência de recursos materiais e de treinemento estratégico específico Motivação

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) /OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. TERRAPLENAGEM URBANA E RURAL
OE 1. Adequar as áreas publicas à implantação de novas obras e manter o sistema viário urbano e rural em condições de trafegabilidade, viabilizando o crescimento do município.

AEA 2. DRENAGEM E LIMPEZA DE CANAIS, VALAS E BUEIROS
OE 2. Implantar e manter o sistema de drenagem em condições de captção de águas residuais e pluviais.

AEA 3. OBRAS DE ARTES ESPECIAIS
OE 3. Implantar e manter a infraestruturas das pontes urbanas e rurais visando integração.

AEA 4. PAVIMENTAÇÃO
OE 4. Projetar, planejar, executar e fiscalizar as obras de pavimentação com intuito de atender à população com serviço de qualidade.

AEA 5. SANEAMENTO AMBIENTAL
OE 5. Executar e fiscalizar a limpeza e coleta de resíduos sólidos urbano e rural visando manter a cidade limpa e saneada.

AEA 6. ILUMINAÇÃO PÚBLICA
OE 6. Proporcionar iluminação, por meio da implantação e manutenção de redes e pontos na zona urbana e rural, visando a segurança do cidadão.

AEA 7. MANUTENÇÃO DE PRAÇAS, PRÉDIOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS
OE 7. Manter o patrimônio público em condições de uso, para fins de atendimento eficaz à população

AEA 8. CRIAÇÃO DE NOVAS OBRAS ESTRUTURANTES
OE 8. Elaborar, projetar e orçar obras de engenharia, visando o desenvolvimento da cidade.

AEA 9. URBANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE
OE 9. Implementar, manter e ampliar o urbanismo integrando com paisagismo, garantindo o desenvolvimento com práticas sustentáveis.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: TERRAPLENAGEM URBANA E RURAL
OE 1: Adequar as áreas públicas à implantação de novas obras e manter o sistema viário urbano e rural em condições de trafegabilidade, viabilizando o crescimento do município.
IE 1: Realizar serviços de terraplenagem na zona urbana e rural

AEA 2: DRENAGEM E LIMPEZA DE CANAIS, VALAS E BUEIROS
OE 2: Implantar e manter o sistema de drenagem em condições de captção de águas residuais e pluviais.

IE 1: Realizar ações de prevenção de enchentes, alagamentos, canalização com a execução de bueiros em grotas, galerias e limpeza de canais valas e bueiros.

AEA 3: OBRAS DE ARTES ESPECIAIS

OE 3: Implantar e manter a infraestruturas das pontes urbanas e rurais visando integração.

IE 1: Realizar ações de manutenção e construção de obras de arte especiais.

AEA 4: PAVIMENTAÇÃO

OE 4: Projetar, planejar, executar e fiscalizar as obras de pavimentação com intuito de atender à população com serviço de qualidade.

IE 1: Executar Programas de Pavimentação.

AEA 5: SANEAMENTO AMBIENTAL

OE 5: Executar e fiscalizar a limpeza e coleta de resíduos sólidos urbano e rural visando manter a cidade limpa e saneada.

IE 1: Executar ações de saneamento integrado.

AEA 6: ILUMINAÇÃO PÚBLICA

OE 6: Proporcionar iluminação, por meio da implantação e manutenção de redes e pontos na zona urbana e rural, visando a segurança do cidadão.

IE 1: Manter e ampliar sistema de iluminação pública.

AEA 7: MANUTENÇÃO DE PRAÇAS, PRÉDIOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS

OE 7: Manter o patrimônio público em condições de uso, para fins de atendimento eficaz à população

IE 1: Realizar manutenção e construções de prédios, praças e logradouros públicos.

AEA 8: CRIAÇÃO DE NOVAS OBRAS ESTRUTURANTES

OE 8: Elaborar, projetar e orçar obras de engenharia, visando o desenvolvimento da cidade.

IE 1: Executar projetos que viabilizem a urbanização com foto em desenvolvimento sustentável.

AEA 9: URBANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

OE 9: Implementar, manter e ampliar o urbanismo integrando com paisagismo, garantindo o desenvolvimento com práticas sustentáveis.

IE 1: Executar ações de urbanização e acessibilidade.

PLANO DE METAS

AEA 1: TERRAPLENAGEM URBANA E RURAL

OE 1: Adequar as áreas públicas à implantação de novas obras e manter o sistema viário urbano e rural em condições de trafegabilidade, viabilizando o crescimento do município.

Meta 1

Realizar a terraplenagem de 1500km de vias urbanas em 4 anos.

Meta 2

Realizar a terraplenagem de 4000km de vias rurais.

Meta 3

Realizar a terraplenagem de 100km de novas estradas vicinais

Meta 4

Realizar a terraplenagem de 60.000 m2 de áreas para novos patrimônios públicos.

AEA 2: DRENAGEM E LIMPEZA DE CANAIS, VALAS E BUEIROS

OE 2: Implantar e manter o sistema de drenagem em condições de captção de águas residuais e pluviais.

Meta 1

Realizar a drenagem de 37,5 km de águas pluviais na área urbana.

Meta 2

Realizar a canalização da 1000m da Grota Criminosa, Folhas 23 e 26

Meta 3

Realizar a canalização de 66 km da Grota do Aeroporto (Bairro Liberdade, Laranjeiras e Cidade Nova)

Meta 4

Realizar a drenagem de 60 km de águas pluviais na área rural

Meta 5

Realizar a construção de 5000m de bueiro

Meta 6

Desobstruir de 30.000 m2 de vias

AEA 3: OBRAS DE ARTES ESPECIAIS

OE 3: Implantar e manter a infraestruturas das pontes urbanas e rurais visando integração.

Meta 1

Recuperar 2000m de Pontes.

Meta 2

Construir 1000m de pontes

AEA 4: PAVIMENTAÇÃO

OE 4: Projetar, planejar, executar e fiscalizar as obras de pavimentação com intuito de atender à população com serviço de qualidade.

Meta 1

Realizar 32 km de pavimentação asfáltica nas vilas rurais.

Meta 2

Realizar 500 km de pavimentação asfáltica nas vias urbanas.

AEA 5: SANEAMENTO AMBIENTAL

OE 5: Executar e fiscalizar a limpeza e coleta de resíduos sólidos urbano e rural visando manter a cidade limpa e saneada.

Meta 1

Coletar 4.000.000 t de resíduos sólidos urbanos.

Meta 2

Implantar 60 km da rede de água

Meta 3

Implantação 100km de rede de esgoto sanitário no núcleo Cidade Nova

Meta 4

Proteger 2.000m de margem dos rios Tocantins e Itacaiunas

AEA 6: ILUMINAÇÃO PÚBLICA

OE 6: Proporcionar iluminação, por meio da implantação e manutenção de redes e pontos na zona urbana e rural, visando a segurança do cidadão.

Meta 1

Ampliar 150.000 m de rede de energia elétrica.

Meta 2
Implantar 5.000un de novos pontos de iluminação pública.
Meta 3
Dar Manutenção em 60.000 und. de pontos de iluminação pública.

AEA 7: MANUTENÇÃO DE PRAÇAS, PRÉDIOS E LOGRADOUROS PÚBLICOS
OE 7: Manter o patrimônio público em condições de uso, para fins de atendimento eficaz à população.
Meta 1
Dar manutenção em 28.000 m2 de edificações públicas.
Meta 3
Dar manutenção em 30.000 m2 de de praças.

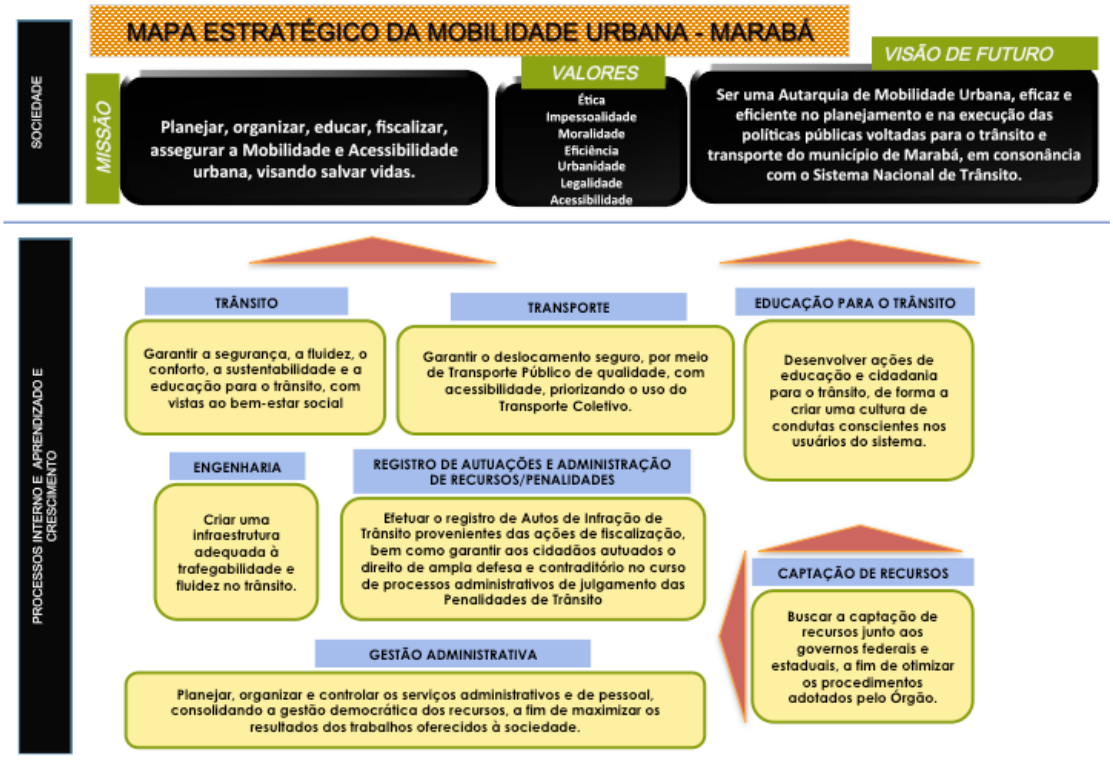
AEA 8: CRIAÇÃO DE NOVAS OBRAS ESTRUTURANTES
OE 8: Elaborar, projetar e orçar obras de engenharia, visando o desenvolvimento da cidade.
Meta 1
Construir 60.000 m2 de novas sedes para Orgão Públicos Municipais.
Meta 2
Reformar e ampliar 60.000 m2 de prédios públicos.
Meta 3
Construir 30.000 m2 de novos cemitérios.
Meta 5
Construir 30.000 m2 de escolas na zona urbana.
Meta 6
Construir 10.000 m2 de escolas na zona rural.
Meta 7
Construir 20.000 m2 de novas unidades de saúde.

AEA 9: URBANIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE
OE 9: Implementar, manter e ampliar o urbanismo integrando com paisagismo, garantindo o desenvolvimento com práticas sustentáveis.
Meta 1
Padronizar 20.000 m2 de calçadas, acessibilidade e ciclovias.
Meta 2
Implantar 40.000 m2 de paisagismo urbano.
Meta 3
Dar manutenção de 60.000 m2 paisagismo urbano.

PROGRAMA DE MOBLIDADE URBANA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO URBANO DE MARABÁ - DMTU

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Planejar, organizar, educar, fiscalizar, assegurar a mobilidade e acessibilidade urbana, visando salvar vidas.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES
Usuários do sistema de trânsito e transporte do município de Marabá.

VALORES
- Ética
- Impessoalidade
- Moralidade
- Eficiência
- Urbanidade
- Legalidade
- Acessibilidade

VISÃO DE FUTURO

Ser uma Autarquia de Mobilidade Urbana, eficaz e eficiênte no planejamento e na execução das políticas públicas voltadas para o trânsito e transporte do município de Marabá, em consonância com o Sistema Nacional de Trânsito.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Firmar convênios com DETRAN/PA, DENATRAN, PRF e Ministério dos Transportes visando ampliar a abrangência do campo de atuação deste Órgão.
- Estabelecer e Consolidar Parcerias Público-Privadas.
- Captar recursos federais e/ou estaduais mediante projetos elaborados pelo órgão/entidade, objetivando a aquisição de bens e a execução de atividades fins.
- Realização de cursos de aperfeiçoamento e capacitação continuada, para os servidores do Órgão.
- Arrecadar receitas advindas de serviços prestados pelo Órgão (serviços de Balisamento, BOAT e consultas sobre situação veicular).
- Ampliação e reforma do Terminal Agrorrodoviário Miguel Pernambuco.
- Estabelecer cobrança por emissão de autorização especial (autorização expedida a veiculo com carga superdimensionada ou perigosa, limitando dia e horário).

AMEAÇAS

- Ausência de regularização do sistema de comunicação via rádio, junto a ANATEL.
- Morosidade na aprovação de convênios(Ex: DETRAN/PA) e parcerias com órgãos e entidades.
- Evasão de receitas decorrentes de veículos licenciados em outros municípios ou estados, cujos proprietários residem em Marabá.
- Ausência de um sistema de segurança e gerenciamento do Pátio de Retenção de Marabá.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Grupo de trabalho comprometido com suas responsabilidades funcionais.
- Programa de educação no trânsito, incluindo palestras em escolas, empresas e campanhas educativas nas vias públicas, nos meios de comunicação.
- Otimização dos pontos de fiscalização, através da inclusão de rotas dinâmicas, com a inserção de postos de ser viço móveis(viaturas).
- Operações integradas com outros Órgãos (PM, PC, PRF, PF, DETRAN/PA, SEMA e Exército), visando a maior efetividade nas ações empreendidas.
- Elaboração de relatórios estatísticos, que possibilitam a identificação dos pontos críticos de Marabá e que subsidiam ações educativas, fiscalizatórias e de sinalização no município.
- Gerenciamento da rede de Transportes Públicos de Marabá, através do monitoramento e fiscalização das concessões públicas.
- Regulamentação do sistema de Transportes Públicos de Marabá.
- Atendimento especifico às Pessoas com Necessidades Especiais e Idosos.
- Garantia de Ampla Defesa e Contraditório, no curso de processos administrativos derivados de multas de trânsito.

FRAQUEZAS

- Sede Administrativa é produto de locação, não sendo pertencente ao patrimônio municipal. Deficiência no espaço física da Sede Administrativa.

- Inexistência de um Regimento Interno que regule as atividades executadas pelos servidores do Órgão. Definição de um Plano de Cargos Carreiras e Salários dos servidores.
- Inexistência de área própria destinada a retenção, guarda e recolhimento de veículos. Estrutura deficiente para atendimento aos usuários dos serviços prestados pelo Órgão.
- Número de servidores insuficiente para atender a demanda.
- Frota reduzida de veículos utilizados na fiscalização.
- Falta de equipe Técnica permanente de trabalho voltada para elaboração, implantação e manutenção da sinalização. Sistema de informatização obsoleto que não atende as necessidades do Órgão.
- Falta de equipamentos de trabalho adequados para o cumprimentos das atividades fins.
- Falta um programa de gerenciamento do Fundo de Modernização e Gerenciamento do Trânsito e Transporte Urbano-FMGTU, cuja destinação é exclusiva para o trânsito e transporte.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) / OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. TRÂNSITO
OE 1. Garantir a segurança, a fluidez, o conforto, a sustentabilidade e a educação para o trânsito, com vistas ao bem-estar social.

AEA 2. TRANSPORTE
OE 2. Garantir o deslocamento seguro, por meio de Transporte Público de qualidade, com acessibilidade, priorizando o uso do Transporte Coletivo.

AEA 3. EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
OE 3. Desenvolver ações de educação e cidadania para o trânsito, de forma a criar uma cultura de condutas conscientes nos usuários do sistema.

AEA 4. ENGENHARIA
4. Criar uma infraestrutura adequada à trafegabilidade e fluidez no trânsito.

AEA 5. CAPTAÇÃO DE RECURSOS
OE 5. Buscar a captação de recursos junto aos governos federais e estaduais, a fim de otimizar os procedimentos adotados pelo Órgão.

AEA 6. GESTÃO ADMINISTRATIVA
OE 6. Planejar, organizar e controlar os serviços administrativos e de pessoal, consolidando a gestão democrática dos recursos, a fim de maximizar os resultados dos trabalhos oferecidos à sociedade.

AEA 7. REGISTRO DE AUTUAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS/PENALIDADES
OE 7. Efetuar o registro de Autos de Infração de Trânsito provenientes das ações de fiscalização, bem como garantir aos cidadãos autuados o direito de ampla defesa e contraditório no curso de processos administrativos de julgamento das Penalidades de Trânsito.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: TRÂNSITO

OE 1: Garantir a segurança, a fluidez, o conforto, a sustentabilidade e a educação para o trânsito, com vistas ao bem- estar social.

IE 1: Promover a execução do Plano Municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbana, orientando o ordenamento, a fluidez e segurança no trânsito.

AEA 2: TRANSPORTE

OE 2: Garantir o deslocamento seguro, por meio de Transporte Público de qualidade, com acessibilidade, priorizando o uso do Transporte Coletivo.

IE 1: Promover a Mobilidade Urbana, garantindo a integração do "sistema modal" de transporte e o incentivo ao transporte público coletivo e módulos não motorizados. Redução da emissão de poluentes, em vista do uso sustentável do sistema de transporte, além de gerar fluidez ao trânsito e qualidade de vida para todos.

AEA 3: EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

OE 3: Desenvolver ações de educação e cidadania para o trânsito, de forma a criar uma cultura de condutas conscientes nos usuários do sistema.

IE 1: Realizar ação de educação e conscientização nos indivíduos que se utilizam do sistema viário.

AEA 4: ENGENHARIA

OE 4: Criar uma infraestrutura adequada à trafegabilidade e fluidez no trânsito.

IE 1: Modernização e ampliação da malha viária do município.

Redução do custo para operacionalizar o transporte e otimização da lojística tornando-a funcional.

AEA 5: CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OE 5: Buscar a captação de recursos junto aos governos federais e estaduais, a fim de otimizar os procedimentos adotados pelo Órgão.

IE 1: Constituir um grupo de trabalho que desenvolva projetos que justifiquem o recebimento de recursos estaduais e federais para o trânsito.

AEA 6: GESTÃO ADMINISTRATIVA

OE 6: Planejar, organizar e controlar os serviços administrativos e de pessoal, consolidando a gestão democrática dos recursos, a fim de maximizar os resultados dos trabalhos oferecidos à sociedade trânsito.

IE 1: Estruturar o setor administrativo do órgão, com a finalidade de compilar as informações, possibilitando a execução do planejamento estratégico.

AEA 7: REGISTRO DE AUTUAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS/PENALIDADES.....

OE 7: Efetuar o registro de Autos de Infração de Trânsito provenientes das ações de fiscalização, bem como garantir aos cidadãos autuados o direito de ampla defesa e contraditório no curso de processos administrativos de julgamento das Penalidades de Trânsito

IE 1: Cadastrar os Autos de Infração de Trânsito, como também acompanhar a expedição das notificações de autuação e de penalidades.

PLANO DE METAS

AEA 1: TRÂNSITO

OE 1: Garantir a segurança, a fluidez, o conforto, a sustentabilidade e a educação para o trânsito, com vistas ao bem-estar social.

Meta 1
Mapear os pontos críticos de fiscalização nos 05 núcleos urbanos de Maraba até dezembro de 2014.

Meta 2
Distribuir proporcionalmente nos núcleos urbanos, 10 (dez) equipes móveis de fiscalização até dezembro de 2014.

Meta 3
Realizar 24 operações de fiscalização periódicas, em conjunto com os demais órgãos de segurança publica, até dezembro de 2017.

Meta 4
Adquirir 20 veículos como: micro-ônibus, automóveis, motocicletas e guincho, até dezembro de 2017.

Meta 5
´Implantar 03 Estacionamentos Rotativos Regulares (ESTAR) pagos, em vias pré-definidas, até dezembro de 2016.

Meta 6
Adquirir 104(cento) uniformes completos por ano e seus respectivos acessórios, aos Agentes de Trânsito e Transporte e demais servidores, até julho de 2014.

Meta 7
Implantar sistema de autuação eletrônico, através de 10 (dez)"tablet", em substituição ao Auto de Infração de Trânsito - AIT de papel, até dezembro de 2016.

Meta 8
Adquirir 2(dois) etilômetros, 1(um) decibelímetro, 100(cem) trenas, aprovados pelo INMETRO, 50(cinquenta) Lanternas com bastão sinalizador, 50(cinquenta) cavaletes, 100(cem) metros, para fiscalização nas vias urbanas, até julho de 2016.

AEA 2: TRANSPORTE

OE 2: Garantir o deslocamento seguro, por meio de Transporte Público de qualidade, com acessibilidade, priorizando o uso do Transporte Coletivo.

Meta 1
Criar 04 regulamentos de carga e frete, transporte coletivo, fretamento e rural, até junho de 2015.

Meta 2
Criação do 01 Plano Diretor Municipal de Transporte, até setembro de 2015.

Meta 3
Criar 16 Linhas Integradas através de Terminal de Integração, até junho de 2016.

Meta 4
Criar 02 de linhas circulares intra núcleos urbanos, até junho de 2016.

Meta 5
Implantar 01 sistema de monitoramento informatizado, para controle de circulação de ônibus urbano, até junho de 2017.

Meta 6
Construção 100 (cem) abrigos para pontos de ônibus, 18(dezoito) abrigos para pontos de táxi e 8(oito) para mototáxi até junho de 2015.

Meta 7
Setorizar 3(três) núcleos de atendimento e execução de atividades para o atendimento e os trabalhos em: transportes coletivos, especiais e individuais, até junho de 2014.

AEA 3: EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

OE 3: Desenvolver ações de educação e cidadania para o trânsito, de forma a criar uma cultura de condutas conscientes nos usuários do sistema.

Meta 1
Realizar 05 Campanhas anuais: Carnaval, Aniversário da cidade de Marabá, Veraneio, Semana Nacional do Trânsito e Natal, até dezembro de 2017.

Meta 3
Realizar 4(quatro) vezes por mês Blitz educativas com temas específicos, até dezembro de 2016.

Meta 4
Ministrar 8 palestras ao mês em escolas públicas, com o Teatro de Fantoches, Artes Cênicas e Mini- palestras, até dezembro de 2016.

Meta 5
Realizar 20 palestras ao ano em empresas e escolas, por meio do projeto "Agente ensina A gente aprende", até dezembro de 2016.

Meta 6
Implantar 12(doze) palestras por ano pelo Projeto DMTU vai a Escola, até janeiro de 2015.

Meta 7
Reestruturar o Projeto "Teatro de Fantoches", até julho de 2015, com 12(doze) palestras por ano.

Meta 8
Participar em pelo menos 1(um) projeto social por ano, até julho de 2015.

Meta 9
Elaborar 1(um) projeto de lei de criação da Semana Municipal de Trânsito, até junho de 2015.

Meta 10
Projetos
Adquirir 1(uma) van adaptada para realização das atividades do setor de educação para o trânsito, até dezembro de 2016.

AEA 4: ENGENHARIA

OE 4: Criar uma infraestrutura adequada à trafegabilidade e fluidez no trânsito.

Meta 1
Montar 01 oficina de sinalização de Trânsito, até dezembro de 2015.

Meta 3
Implantar sinalização em 100% das escolas e adjacências do município de Marabá, até dezembro de 2016.

Meta 4
Sinalização
Adquirir 01 caminhão de pintura para sinalização viária, até junho de 2017.

Meta 5
Implantar 5 semáforos em pontos críticos na cidade de Marabá, até junho de 2016.

Meta 6
Implantar sinalização eletrônica - (dois) Radares, 2(dois) pardais e 1(uma) lombada eletrônica, até dezembro de 2016.

Meta 7
Promover 2(duas) ao ano o programa de revitalização periódica das sinalizações existentes, até dezembro de 2016.
Meta 8
Implantar 01 perímetro urbano destinado a ciclovia ou ciclofaixa, com vistas a mobilidade e sustentabilidade urbana, até dezembro de 2016.
Meta 9
Implantar 01 regulamento municipal para sinalização de transporte de carga e descarga, Trânsito de veículos de grande porte e Trânsito de veículos de Transporte de produtos perigosos, até junho de 2015.

AEA 5: CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OE 5: Buscar a captação de recursos junto aos governos federais e estaduais, a fim de otimizar os procedimentos adotados pelo Órgão.

Meta 1
Criar 1(um) projeto por ano na área de Trânsito em consonância com os programas nacionais e estaduais disponibilizados pelo governo, até dezembro de 2016.
Meta 2
Encaminhar 4(quatro) ofícios ao ano à justiça federal e estadual, solicitando a reversão dos valores e/ou bens, decorrentes de sentenças, acordos judiciais e extrajudiciais firmados, destinados ao DMTU, até dezembro de 2017.
Meta 3
Criar 01 equipe de Trabalho para elaboração de projetos de captação de recursos, até junho de 2015.

AEA 6: GESTÃO ADMINISTRATIVA

OE 6: Planejar, organizar e controlar os serviços administrativos e de pessoal, consolidando a gestão democrática dos recursos, a fim de maximizar os resultados dos trabalhos oferecidos à sociedade.

Meta 1
Ampliar e modernizar todos os 15(quinze) setores.
Meta 2
Adquirir de equipamentos de informática, computadores completos, 10 (dez) impressoras e 3(três) data- show´s objetivando, promover o aperfeiçoamento do atendimento, tendo em vista maximizar a produtividade do serviço prestado ao público, até dezembro de 2016.
Meta 3
Implantar 01 (um) setor de TI com suporte técnico e treinamento dos servidores para utilização de softwares específicos do DMTU, até dezembro de 2015.
Meta 4
Criar 01 (uma) equipe para oferecer cursos de capacitação e treinamento aos demais servidores, apresentando atualizações legislativas pertinentes a atividade-fim do DMTU, até dezembro de 2016.
Meta 5
Criar 01 programa de apoio e encaminhamento psicológico, jurídico e assistencial aos servidores, inclusive com visitas periódicas dos profissionais das respectivas áreas, até dezembro de 2016.
Meta 6
Criar 01 banco de idéias por meio de um ambiente (canal direto) entre os servidores e o DMTU, de forma a permitir sugestões e críticas, até junho de 2015.

AEA 7: REGISTRO DE AUTUAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS/PENALIDADES

OE 7: Efetuar o registro de Autos de Infração de Trânsito provenientes das ações de fiscalização, bem como garantir aos cidadãos autuados o direito de ampla defesa e contraditório no curso de processos administrativos de julgamento das Penalidades de Trânsito.

Meta 1

Realizar o cadastramento em 01 (um) sistema próprio, dos AIT's lavrados pelos Agentes de Trânsito e Transporte, até dezembro de 2016.

Meta 3

Adquirir 01 (um) software próprio para efetuar o cadastro dos dados das autuações, bem como o envio das notificações de Autuação, Penalidades e resultados dos recursos, até dezembro de 2016.

Meta 4

Ativar 01 convênio com o DETRAN/PA, a fim de que os Agentes de Trânsito e Transporte possam autuar nas competências do artigo 22 do CTB, até dezembro de 2015.

Meta 5

Promover a participação em pelo menos 01 curso/ano dos servidores do setor de Administração de Penalidades em cursos específicos na área: "julgamento e processamento de recursos de Multas de Trânsito", até dezembro de 2016.

Meta 6

Realizar o julgamento de, no mínimo, 60(sessenta) processos que tramitam perante a Junta Administrativa de Recursos de Infração- JARI por mês, até janeiro de 2016.

Meta 7

Realizar o julgamento de, no mínimo, 100(cem) processos que tramitam junto à Comissão de Defesa Prévia por mês, até dezembro.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA
SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

Programa de Saúde
Programa de Assistência Social

PROGRAMA DA SAÚDE

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Secretaria Municipal de Saúde de Marabá - SMS

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Garantir atenção integral aos usuários do SUS com qualidade, equidade e acessibilidade, através de ações de prevenção, promoçã e recuperação a saúde.

GRUPOS DE INTERESSE
Usuários do SUS

VALORES
Atendimento com excelência.
Compromisso.
Ética profissional.
Humanização.
Resolutilidade.
Transparencia.

VISÃO DE FUTURO
Ser referência em saúde com a total satisfação dos usuários do SUS, contribuindo com a qualidade de vida da população.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Abertura de novas vagas para Médicos.
- Novos programas e ações e tratamento para usuários e dependentes de AD.
- Revisão , aprimoramento e implementação dos programas de saúde já existente.
- Informatização de ferramentas em saúde (automatização de laboratórios e prontuários). - Processo de humanização e educacão no SUS.
- Implantação das classificações (protocolos) de riscos.
- Ampliação dos pontos de atenção da rede urgências e emergências.
- existência de redes e atenção a saúde: rede materno infantil, atenção psicossocial, etc. - Plano organizacional e interlocução com outros segmentos.
- Política de educação permanente.
- Política nacional de regulação.
- Política nacional de promoção da saúde. - Política nacional de saúde do trabalhador. - Capitação de recursos já disponíveis.
- Mobilização social.
- Experiências exitosas de acesso aos serviços de saúde.
- Obrigatoriedade do plano de saneamento municipal.
- Obrigatoriedade do plano de saneamento municipal.
- Integração dos sistemas de informação do SUS.
- Instituição do Decreto 7.508 que regulamenta a Lei 8.080.
- Diretrizes da ANVISA para a elaboração de projetos de taxas para análise e projetos e fiscalização.
- Programas de capacitação e qualificação, ex: parcerias com a ETSUS,UNASUS e Plataformas
- Recursos financeiros financiados pelo Ministério da Saúde. Ex: PROGESUS, Gestão do Trabalho.
- Políticas nacionais de valorização do trabalhador em Gestão do Trabalhador e Educação da Saúde. - Políticas de implantação de TI, financiado pelo Ministério da Saúde para gestão de pessoas.
- Existência de mesa permanente de negociação.
- Investimentos do governo federal através do Ministério da Saúde.
- Captação de recursos em outras esferas públicas, privadas, estatais, comerciais, instituições financeiras e judiciais entre outros para investimentos no SUS.

AMEAÇAS
- ineficiencia de dispositivos de fiscalização.
- Ausência de planejamento a nível federal, referente aos custeios dos programas.
- Concentração da demanda dos municípios circunvizinhos no município de Marabá, pela falta de infra estrutura. - Distância geográfica.
- infraestrutura da atenção básica.
- Subfinanciamento.
- Lei de responsabilidade fiscal.
- Ato médico.

- Alta rotatividade de profissionais.
- Morosidade do poder Legislativo e Executivo na implementação das políticas de saúde.
- Emendas parlamentares em desacordo com o planejamento municipal.
- Tráfico de influencia da bancada da saúde contrário aos interesses da politica nacional de saúde.
- Falta de políticas de fixação dos trabalhadores na área da saúde.
- Qualificação sem reconhecimento financeiro.
- Lei de Responsabilidade Fiscal que estipula o percentual de custo com pessoal.
- Retenção de Talentos.
- ausência de assessoria de comunicação.
- Falta de leis ou normas que garantam a saúde do trabalhador (doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, fornecimento de EPIs, etc).
- Possibilidade de não aprovação da Prestação de Contas de Convênios com Estado e Governo Federal,
- Intervenção judicial na saúde (MP).
- Ausência de plano de saúde regional, com recursos aplicados e pactuados conforme oferta e demanda no município.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Gestão plena em saúde.
- Município polo.
- Rede sócio assistencial implantada.
- Polo econômico atrativo
- Institucionalização da vigilância em saúde.
- Referência para serviços de alta complexidade no hospital regional.
- Corpo técnico qualificado.
- Integração do risco sanitário com demais secretarias e universidades.
- Existência no município do componente do serviço nacional de auditoria. - Laboratório de análise de águas.
- Estabilidade,
- Qualificação Técnica,
- Estabilidade financeira,
- Compromissos honrados com fornecedores,
- baixo índice de inadimplência da gestão atual.

FRAQUEZAS

- Falta de comunicação nos mais variados segmentos.
- Dívidas de governos anteriores.
- Ausência de participação popular efetiva.
- Parcerias fragilizadas entre MP e fórum.
- Ausência de apoio, suporte a nível estadual.
- Falta de diagnóstico situacional.
- Falta de equipe técnica qualificada.
- Dificuldade de contratação de especialidades médicas.
- Conscientização da comunidade para atitudes preventivas.
- Déficit de RH.
- Falta de fluxograma.
- Baixa cobertura de saúde bucal.
- Baixa cobertura de saúde da família.
- Ausência de NASF, academia de saúde, CEO.

- Baixa remuneração dos profissionais de saúde (exceto médicos e odontólogos).
- Deficiência da infraestrutura da atenção básica e media e alta.
- Inadequação da carga horaria aos programas.
- Inexistência de rede hospitalar conveniada com o SUS.
- Ausência de ambulâncias para a zona rural.
- Estrutura administrativa da secretaria de saúde.
- Execução orçamentária em desacordo com o planejamento.
- Infraestrutura inadequada da Vigilância em Saúde.
- Insuficiência da capitação de recursos.
- Falta do PCCS.
- Inadequação das emendas de aplicação do RJU.
- Insuficiência de recursos humanos em diversas áreas, e desorganização do processo de trabalho.
- Inexistência e assessoria jurídica para vigilância sanitária.
- Morosidade dos processos licitatórios.
- Inexistência do núcleo de planejamento da SMS.
- Gestão centralizada do orçamento.
- Execução orçamentaria em desacordo com o planejamento.
- Inexistência do serviço de verificação de óbito.
- Ineficiência de atuação do comitê de mortalidade materna, infantil e de dengue.
- Inexistência e agenda do colegiado de gestão.
- Ausência de PCCS, em conformidade com as políticas nacionais dos trabalhadores do SUS, com avaliação de desempenho e produtividade desempenho e produtividade.
- Ausência de políticas de saúde para fortalecimento das discussões junto a mesa de negociação permanente do município.
- Organograma e Fluxograma inadequados,
- Espaço físico inadequado,
- Ausência de políticas de avaliação do profissional,
- Ausência do Plano Municipal de Desempenho,
- Ausência do SESMET, para avaliação e acompanhamento periódico das condições de saúde dos profissionais da saúde.
- Ausência de plano de saúde publico para os servidores da SMS.
- Espaço físico inadequado,
- Frota de veículos insuficiente e sem manutencao,
- Falta de sistema de operacionalização da saúde. almoxarifado, compras, Rh, contabilidade, licitação e etc.,
- Ausência de dotações específicas para convênios,
- Ausencia de gestão do fundo municipal de saúde,
- Ausência do departamento de planejamento da SMS,
- Ineficiência da Comissão Permanente de Licitação de Saúde,
- Ausência de assessoria jurídica na área da saúde,
- Falta de incentivos a população ao uso da farmácia popular.
- Ausência da sincronização do fluxo de processo administrativo,
- Falta de planejamento na execução dos projetos.
- Ausência de fiscalização pelo gestor de contratos na execução dos mesmos.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) E OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
OE 1. Garantir do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramente da política de atenção básica e especializada.

AEA 2. ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS
OE 2. Aprimorar a Rede de atenção às urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de serviços de atendimento móvel de urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção

AEA 3. ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
OE 3. Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "rede cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

AEA 4. SAÚDE MENTAL
OE 4. Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

AEA 5. ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, PESSOA COM DEFICIÊNCIA
OE 5. Garantir atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, pessoa com deficiência, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

AEA 6. VIGILÂNCIA EM SAÚDE
OE 6. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio do fortalecimento das ações de promoção e vigilância em saúde.
OE 7. Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desiguldades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

AEA 7. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
OE 8. Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

AEA 8. TRABALHADORES DO SUS
OE 9. Contribuir com a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

AEA 9. MODELO DE GESTÃO
OE 10. Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA .

OE 1: Garantir do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramente da política de atenção básica e especializada.

IE 1: Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde.
IE 2: Transformar as UBS em Unidades de Saúde da Família.
IE 3: Construir USF na Zona Rural e Implantar equipes de Saúde Bucal
IE 4: Expandir as equipes de ESF.
IE 5: Implantar Academias de Saúde.
IE 6: Implantar NASF II.
IE 7: Reformar e ampliar os Centros de Saúde: Jaime Pinto, Pedro Cavalcante, Hiroshi Matsuda, Mariana Moraes, Enfermeira Zezinha, Maria Bico Doce e ESF João Batista Bezerra.
IE 8: Implantar projeto Tele Saúde.
IE 9: Implantar Saúde do Sistema Penitenciário.
IE 10: Reformar e ampliar as UBS da zona rural.
IE 11: Reequipar as Unidades Básicas de Saúde (incluindo materiais de primeiros socorros).
IE 12: Expandir as Equipes de Saúde Bucal em UBS.
IE 13: Aderir/contratualizar a PMAQ
IE 14: Garantir alimentação e moradia aos médicos d programa Mais Médicos
IE 15: Criação da Agencia Transfusional no HMM
IE 16: Implantar o Centro
IE 17: Aquisição de ambulância para HMM e HMI
IE 18: Implantar Laboratório de Prótese Dentária e CEO tipo II
IE 19: Construir e equipar um SAE/CTA/UDM
IE 20: Reformar e equipar HMM
IE 21: Implantar postos de coletas nas UBS
IE 22: Aquisição de veiculo/motocicleta equipada para transporte das coletas
IE 23: Construir e Equipar um laboratório Central Municipal
IE 24: Ampliar Laboratório do C. S. Hiroschi Matsuda
IE 25: Implantar atendimento de urgência na Zona Rural (Sala de Estabilização)
IE 26: Implantar os exames de dosagens hormonais no Municipio
IE 27: Implantar setor de microbiologia no HMM
IE 28: Construir e equipar laboratório do Carlos Barrreto
IE 29: Implantar casas de apoio para serviços TFD na capital do Estado do Pará
IE 30: Implantação da
IE 31: Contratação de serviço de segurança armada para o CTA, HMM e HMI
IE 32: Implementar o SISVAN WEB em todos os serviços de saúde da atenção primária
IE 33: Ampliar a oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade em nefrologia
IE 34: Ampliar número de leitos nos hospitais públicos de gestão municipal

AEA 2: ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

OE 2: Aprimorar a Rede de atenção às urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de serviços de atendimento móvel de urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

IE 1: Implantar UPA III
IE 2: Equipar a Central de Regulação do SAMU (manutenção do rádio, videofones, impressoras) e informatizar o setor.
IE 3: Descentralizar a Base do SAMU, para três núcleos.
IE 4: Equipar urgência e emergência do Hospital Municipal de Marabá.

IE 5: Implantar e equipar novas equipes do SAMU
IE 6: Implantar complexo regulador (Central de urgência, exames, consultas e leitos)
IE 7: Implantar UPA´s tipo II

AEA 3: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

OE 3: Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "rede cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

IE 1: Adequar o banco de Leite do Hospital Materno Infantil, a legislação do Ministério da Saúde.
IE 2: Implantar UTI neonatal do Hospital Materno Infantil.
IE 3: Ampliar a cobertura de exame citopatológico a cada 3 anos de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.
IE 4: Ampliar a cobertura de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade
IE 5: Organizar a Rede de atenção a Saúde materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.
IE 6: Realizar a captação precoce de gestantes em todas as UBS e USF
IE 7: Garantir as gestantes 07 ou mais consultas de pré-natal
IE 8: Garantir as gestantes a realização de exames de pré-natal
IE 9: Garantir as gestantes realizações de USG obstétrica
IE 10: Readequar referência especializada as gestantes de alto risco
IE 11: Implementar laboratório de citopatologia no CRISMU
IE 12: Viabilizar mutirão de Cirurgias eletivas femininas
IE 13: Reforma do centro cirúrgico do HMI
IE 14: Reformar/ampliar o HMI
IE 15: Implantar Laboratório de Microbiologia no HMI
IE 16: Implantar UTI adulto para mulher no HMI (gravídico e puerperal)
IE 17: Implantar agencia transfusional no HMI
IE 18: Implantar Casa de Apoio a Gestante
IE 19: Implantar Centro de Parto Normal
IE 20: Implantar teste rápido de sífilis para gestantes das UBS
IE 21: Aumentar o percentual de parto normal
IE 22: Implementar da assistência em planejamento familiar, bem como garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos das mulheres
IE 23: Ampliar Cobertura dos exames da triagem neonatal
IE 24: Ampliar acesso ao diagnostico e tratamento das mulheres com lesões precursora do câncer de colo uterino e de mama.
IE 25: Ampliar e qualificar os serviços da rede de Saúde de Atenção as mulheres em situação de violência domestica e sexual.
IE 26: Implantar, implementar e monitorar o programa de incentivo ao atentamento materno exclusivo- PROAME nas unidade de saúde de marabá.
IE 27: Investigar os óbitos materno, infantil e fetal.
IE 28: Reduzir taxa de mortalidade Infantil.
IE 29: Reduzir números de mortalidade materna.
IE 30: Investigar os óbitos materno e em mulheres em idade fértil..
IE 31: Reduzir incidência de sífilis congenita
IE 32: promover capacitação dos profissionais de atua a assistência a saúde a mulher e da criança.

AEA 4: SAÚDE MENTAL

OE 4: Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

IE 1: Implantar leitos de psiquiatria no HMM
IE 2: Aquisição de veículos destinados a Saúde Mental
IE 3: Implantação do consultório de rua
IE 4: Implantação do CAPS Infantil
IE 5: Implantação do CAPS AD III
IE 6: Implantação das unidades de acolhimento adulto e infantil
IE 7: Implantação de um programa de promoção e prevenção. com equipe definida e inclusão no calendário da SEMED
IE 8: Implantação de centro de recuperação e reinserção social em parceria com SEASP, SECRETARIA DE ESPORTE, SENAI E OUTROS
IE 9: Readequação do CAPS II para o CAPS III

AEA 5: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OE 5: Garantir atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, pessoa com deficiência, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

IE 1: Implantar Saúde da Pessoa com deficiência
IE 2: Implementar programa "Melhor em casa"
IE 3: Implementar o Programa DANT
IE 4: Implantar Casa do Idoso
IE 5: Implantar Centro de Reabilitação
IE 6: Implantação de oficina ortopédica (reabilitação física)

AEA 6: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OE 6: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio do fortalecimento das ações de promoção e vigilância em saúde.

IE 1: Construção do Departamento de Vigilância em Saúde.
IE 2: Capacitar e qualificar os profissionais da saúde no âmbito da Vigilância em Saúde.
IE 3: Ampliar a Rede de Frios.
IE 4: Aquisição de veículos e motos para Vigilância em Saúde.
IE 5: Aquisição de equipamentos permanentes (informática, mobiliários, etc.)
IE 6: Construir e equipar um novo Centro de Controle de Zoonoses em outra localidade.
IE 7: Implementar o Núcleo de Saúde do Trabalhador.
IE 8: Implantar a Política de Promoção da Saúde.
IE 9: Implementar a Política de Saúde do Trabalhador.
IE 10: Ampliar os Programas da Vigilância Sanitária.
IE 11: Organizar a vigilância epidemiológica do óbito materno e infantil

OE 7: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desiguldades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

IE 1: Ampliar a capacidade de análise de amostras de água
IE 2: Implantar a Educação em Saúde Ambiental

AEA 7: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA .

OE 8: Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
no manejo ambiental.

IE 1: Adquirir anualmente através de licitação medicamentos,insumos e correlatos.
IE 2: Implantar a central de assistência farmacêutica municipal.
IE 3: Implantar o sistema de informatização HORUS em todas as unidades dispensadoras de medicamentos.
IE 4: Suprir o quadro de profissionais farmacêuticos de acordo com as necessidades no âmbito municipal.
IE 5: Implantar farmácias popular municipal (distritais).
IE 6: Viabilizar e agilizar a distribuição de medicamentos, insumos e correlatos as farmácias no âmbito municipal por meio de Aquisição de veículos
IE 7: Capacitação dos profissionais farmacêutica
IE 8: Entregar medicamento domiciliar para portadores de necessidades especiais

AEA 8: TRABALHADORES DO SUS .

OE 9: Contribuir com a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

IE 1: Realizar Concurso Publico.
IE 2: Realizar convocação/contratação de servidores através de concurso vigente e leis municipais de contratação.
IE 3: Reorganizar força de trabalho.
IE 4: Reorganizar estrutura administrativa conforme quantitativo estipulado em lei específica.
IE 5: Implantação do SISTEMA DE ENGENHARIA SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - SESMET no SUS
IE 6: Qualificar os trabalhadores do SUS Municipal.
IE 7: Efetivar a Política de Saúde do Trabalhador Municipal.
IE 8: Promover Curso de Humanização.
IE 9: Realizar qualificação dos servidores da Urgência e emergência do Município em ATLS, ACLS e BLS.
IE 10: Realizar qualificação dos servidores do SAMU no resgate ao paciente psiquiátrico.
IE 11: Adequar Recursos humanos as necessidades do SUS Municipal.
IE 12: Implantar o PCCS (Plano de Cargos, Carreira e Salários) em conformidade com as políticas nacionais dos trabalhadores do SUS, com avaliação de desempenho e produtividade.
IE 13: Criar Instituto de Assistência ao Servidor.
IE 14: Criar Plano Municipal de Compensação por Desempenho, com ênfase na atenção primária.
IE 15: Fortalecer a participação dos trabalhadores de saúde, gestores e representantes sindical nas discussões da mesa de negociação permanente.
IE 16: Criar o regimento da secretaria de saúde.
IE 17: Reestruturar o organograma conforme lei específica
IE 18: Adquirir/implantar sistema de informação sobre a força de trabalho em saúde que permita a identificação dos trabalhadores, trajetória profissional, formação e condições de trabalho para avaliação de suas projeções e necessidades.

AEA 9: MODELO DE GESTÃO

OE 10: Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

IE 1: Implantar assessoria jurídica na SMS.
IE 2: Atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde a Legislação Federal
IE 3: Manter atualizado o cadastro CNES de todos os prestadores públicos
CNES atualizado.
IE 4: Captação de recursos e esferas públicas, privadas, estatais, comerciais, instituições financeiras e judiciais entre outros, para investimentos e custeios (exceto pessoal) no SUS.
IE 5: Participação da saúde na construção da LDO
IE 6: Sincronização do fluxo de processo administrativo
IE 7: Criar plano de saúde regional, com recursos aplicados e pactuados conforme oferta e demanda no Município.
IE 8: Criar Conselho setorial de Saúde (HMM, HMI e etc...)
IE 9: Criar setor de gestor de contratos
IE 10: Criar calendário anual de audiência pública
IE 11: Garantir a conferencia Municipal de Saúde nos prazos previstos na lei
IE 12: Renovação de Frota de veículos
IE 13: Leiloar veículos inoperantes
IE 14: Implantar serviços de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos (informática, centrais de ar, equipamentos odontológicos, ambulatoriais, hospitalares e etc...)
IE 15: Criar dispositivo legal para manter o funcionamento do serviço de ouvidor do SUS
IE 16: Reestruturar o programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD Municipal
IE 17: Implantar o Sistema de Auditoria - SISAUD
IE 18: Implantar o setor de planejamento
IE 19: Implantar fórum, quadrimestral, para avaliações e adequações junto aos servidores quanto aos resultados do plano, fortalecendo a gestão participativa.
IE 20: Implementar o sistema de informação gerencial na secretaria (ASPEC)
IE 21: Implantar o SISGEN/MS no Setor de compras da SMS.
IE 22: Reestruturar o setor de informatização da SMS (Espaço físico, equipamentos e recursos humanos qualificados)
IE 23: Implantar os serviços de ilhas de impressão na SMS
IE 24: Implantação do plano de combate a incêndio
IE 25: Capacitação de curso de direção defensiva
IE 26: Qualificação de gestores
IE 27: Criar mecanismos de banco de sugestões / críticas
IE 28: Implantar arquivo central com digitação de documentos oficiais da Saúde
IE 29: Informatização do protocolo
IE 30: Ampliar equipe multidisciplinar de manutenção da SMS.
IE 31: Manter o programa de tratamento fora do domicilio - TFD
IE 32: Implementação da Programação Pactuada Integrada - PPI
IE 33: Descentralização do Cartão Nacional de Saúde para os estabelecimentos públicos municipais
IE 34: Implantar Sistema de Regulação, Controle e Avaliação - SISRCA

PLANO DE METAS

AEA 1: ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OE 1: Garantir do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramente da política de atenção básica e especializada

Meta 1
Aumentar o número de agentes comunitários de 305 para 465 até dez de 2014.
Meta 2
Transformar as 03 UBS de zona rural em 04 USF e 11 UBS de zona urbana em 11 USF. Saúde da Família.
Meta 3
Construir 05 USF na Zona Rural.
Meta 4
Capacitar e qualificar o trabalho de 80% dos Agentes de Zoonoses.
Meta 5
Aumento da cobertura de Saúde Bucal no Municipio de 01 equipe para 09 equipes na zona urbana e rural.
Meta 6
Implantar 05 Academias
Meta 7
Reformar e ampliar 09 UBS e USF, dentre eles, Centros de Saúde: Jaime Pinto, Pedro Cavalcante, Hiroshi Matsuda, Mariana Moraes, Enfermeira Zezinha, Maria Bico Doce e ESF João Batista Bezerra.
Meta 8
Implantar projeto Tele Saúde, 01 na Sede SMS em 07 UBS
Meta 9
Implantar 01 equipe de Saúde do Sistema Penitenciário.
Meta 10
Reformar e ampliar as 05 Postos/UBS da zona rural (Brejo do Meio, Santa Fé, Murumuru, Espírito Santo e Capistrano de Abreu).
Meta 11
Reequipar 13 Unidades Básicas de Saúde (incluindo materiais de primeiros socorros)UBS/USF/CRISMU.
Meta 12
Implantar 01 Laboratório de Prótese Dentária
Meta 13
Implantar 01 CEO tipo II (Saúde Bucal)no Município em 2014
Meta 14
Aderir/contratualizar a PMAQ para 100% dos ESF, UBS, Saúde Bucal, NASF e Academias de Saúde ao PMAQ.
Meta 15
Implantar 01 Agência Transfusional no HMM
Meta 16
Construir 01 laboratório de prótese dentaria e o CEO tipo II
Meta 17
Construir e equipar 01 SAE/CTA/UDM até 2014.
Meta 18
Reformar, ampliar e equipar 100% do HMM até 2015.
Meta 19
Implantar 06 postos de coleta sangue nas UBS.

Meta 20
Aquirir de equipamentos e mobiliários paraos 06 postos de implantação de coletas de sangue nas UBS.
Meta 21
Adquirir de veiculo e 02 motocicletas equipada para transporte das coletas.
Meta 22
Construir e Equipar 01 laboratório Central Municipal no centro de Saúde laranjeiras até 2016, com equipamentos automatizados, mobiliários e demais insumos.
Meta 23
Ampliar Laboratório do C. S. Hiroschi Matsuda com mais 04 salas anexas.
Meta 24
Adquirir mobiliários, equipamentos e demais insumos para 100% do laboratório da Unidade de Saúde Hiroshi Matsuda.
Meta 25
Implantar atendimento de urgência na Zona Rural (Sala de Estabilização), sendo 01 Brejo do Meio e 01 Murumuru.
Meta 26
Implantar os exames de dosagens hormonais no Município com 01 aparelho automatizado
Meta 27
Implantar 01 setor de microbiologia no HMM até 2015.
Meta 28
Construir e equipar 01 laboratório do Carlos Barrreto
Meta 29
Implantar 01 casa de apoio para serviços TFD na capital do Estado do Pará
Meta 30
Implantar Central de Gases Medicinais no HMM e HMI - 02 redes canalizadas.
Meta 31
Contratar 03 equipes de serviço de segurança armada para o CTA, HMM e HMI
Meta 32
Implementar o SISVAN WEB em 100% dos serviços de saúde da atenção primária
Meta 33
Ampliar em 40% a oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade em nefrologia.
Meta 34
Ampliar para de 119 para 230 o número de leitos nos hospitais públicos de gestão municipal.

AEA 2: ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

OE 2: Aprimorar a Rede de atenção às urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de serviços de atendimento móvel de urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção

Meta 1
Implantar 01 UPA III aprimorando a Rede de atenção às urgências
Meta 2
Equipar a (01) Central de Regulação do SAMU (manutenção do rádio, videofones, impressoras) e informatizar o setor.
Meta 3
Descentralizar a Base do SAMU para mais 01 núcleo até Jan 2014
Meta 4
Equipar 100% a urgência e emergência do Hospital Municipal de Marabá.

Meta 5
Implantar e equipar nova equipe (01 USB) do SAMU
Meta 6
Implantar 01 complexo regulador (Central de urgência, exames, consultas e leitos)
Meta 7
Implantar 02 UPA´s tipo II, 01 UPA Independência e 01 UPA São Felix

AEA 3: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

OE 3: Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "rede cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

Meta 1
Adequar 01 banco de Leite do Hospital Materno Infantil, a legislação do Ministério da Saúde
Meta 2
Ampliar em 4% a cobertura de exame citopatológico a cada 3 anos de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.
Meta 3
Ampliar em 5% a cobertura de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade
Meta 4
Organizar a Rede de atenção a Saúde materna e Infantil em 100% das UBS, USF, CRISMU e HMI para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.
Meta 5
Garantir que pelo menos 80% das gestantes sejam inscrita no SISPRENATAL.
Meta 6
Garantir pelo menos em 65% das gestantes o primeiro atendimento antes de 120 dias de gestação em todas as UBS e USF.
Meta 7
Garantir em 65% das gestantes 07 ou mais consultas de pré-natal.
Meta 8
Garantir 100% de acesso às gestantes para a realização de exames de pré-natal.
Meta 9
Garantir a 100% das gestantes realização de USG obstétrica.
Meta 10
Implantar teste rápido de sífilis para 100% das gestantes das UBS
Meta 11
Readequar 01 centro de referência especializada às gestantes de alto risco.
Meta 12
Implantar 01 Casa de Apoio a Gestante
Meta 13
Aumentar 1% aoa ano o percentual de parto normal.
Meta 14
Implantar 01 Centro de Parto Normal.
Meta 15
Reformar 01 maternidade do HMI
Meta 16
Reformar 01 centro cirúrgico do HMI
Meta 17
Implantar 01 UTI adulto para mulher no HMI (gravídico e puerperal)
Meta 18
Implantar 01 agência transfusional no HMI.

Meta 19
Implementar 01 laboratório de citopatologia no CRISMU.
Meta 20
Implantar 01 Laboratório de Microbiologia no HMI.
Meta 21
Implementar assistência em planejamento familiar, bem como garantia dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos das mulheres, em 100% das UBS ,USF , CRIRMU E HMM.
Meta 22
Viabilizar 01 mutirão de cirurgia geral e 01 mutirão de cirurgia ginecológica eletivas femininas.
Meta 23
Ampliar em 80% o acesso ao diagnóstico e tratamento das mulheres em seguimento de alteração de exames do colo uterino e de mama.
Meta 24
Assegurar que 100% das mulheres com mulheres com resultado de citologia alterado, lesão epitelial de alto grau seja tratadas.
Meta 25
Ampliar em 90% a cobertura dos exames da triagem neonatal
Meta 26
Implantar em 100% das UBSs o teste do pezinho, terceira e quarta fase da triagem neonatal
Meta 27
Ampliar e qualificar os serviços em 100% da rede de Saúde de Atenção as mulheres em situação de violência domestica e sexual.
Meta 28
Implantar, implementar e monitorar em 100% das UBS, USF, HMI o programa de incentivo ao aleitamento materno exclusivo - PROAME.
Meta 29
Promover 01 capacitação/ano dos profissionais de atua a assistência a saúde a mulher e da criança.

AEA 4: SAÚDE MENTAL
OE 4: Fortalecer a rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas
Meta 1
Implantar mais 04 leitos de psiquiatria no HMM somando 10 leitos
Meta 2
Adquirir 04 veículos destinados a Saúde Mental
Meta 3
Implantar 02 consultórios de rua até 2015
Meta 4
Implantar do 01 CAPS Infantil
Meta 5
Implantar do 01 CAPS AD III
Meta 6
Implantar unidades de acolhimento, 01 UA adulto e 01 UA infantil até 2014
Meta 7
Implantar programa de promoção e prevenção com 01 equipe definida e inclusão no calendário da SEMED
Meta 8
Implantar 01Centro de Recuperação e Reinserção social em parceria com SEASP, SECRETARIA DE ESPORTE, SENAI e outros.

Meta 9
Readequar 01 CAPS II para o CAPS III

AEA 5: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OE 5: Garantir atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, pessoa com deficiência, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Meta 1
Implantar 01 programa de Saúde da Pessoa com deficiência
Meta 2
Implementar 02 equipes para o programa "Melhor em casa"
Meta 3
Implementar o Programa DANT em 100% das UBS até 2015.
Meta 4
Implantar 01 Casa do Idoso atá 2017
Meta 5
Implantar 01 Centro de Reabilitação atá 2017
Meta 6
Implantar 01 laboratório na oficina ortopédica (reabilitação física) até 2017

AEA 6: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OE 6: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio do fortalecimento das ações de promoção e vigilância em saúde.

Meta 1
Aumentar para 80% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera
Meta 2
Publicar 04 Informes Epidemiológicos.
Meta 3
Capacitar e qualificar 100% da TBVE
Meta 4
Alcançar 90% de cobertura vacinal de BCG em menor de ano.
Meta 5
Alcançar 95% de cobertura vacinal de Pentavalente em menor de ano.
Meta 6
Alcançar 90% de cobertura vacinal do esquema VIP/VOP em menor de ano.
Meta 7
Alcançar 90% de cobertura vacinal de VORH em menor de ano.
Meta 8
Alcançar 90% de cobertura vacinal de pneumococo 10 em menor de ano.
Meta 9
Alcançar 95% de cobertura vacinal de meningococo C em menor de ano.
Meta 10
Alcançar 100 % de cobertura vacinal de Febre Amarela em menor de ano.
Cobertura Vacinal (1o Reforço de poliomielite e DTP)
Meta 11
Alcançar 95 % de cobertura vacinal do primeiro reforço para Poliomielite e DTP em crianças de 1 ano.
Meta 12
Alcançar 95% de cobertura vacinal de Tríplice Viral em crianças de 1ano.

Meta 13
Construir, reformar e/ou ampliar e equipar 100% da Central de Rede de Frio, bem como as salas de vacina do município.
Meta 14
Estabelecer parceria com as maternidades privadas do município, a fim de garantir a vacinação de 100% dos RN´s nascidos no município com a vacina BCG e hepatite B nas primeiras 12 horas após o parto.
Meta 15
Montar parceria com as creches escolas instaladas em áreas sem cobertura de PACS/ESF para acompanhamento das cadernetas vacinais de 60% destes escolares
Meta 16
Reduzir 15% das mortalidades decorrentes das doenças infectocontagiosas.
Meta 17
Construir e equipar o 100% do Departamento de Vigilância em Saúde do município.
Meta 18
Adquirir 05 caminhonetes, 06 carros de pequeno porte e 06 motos para os setores da Vigilância em Saúde.
Meta 19
Construir e equipar 100% do Centro de Controle de Zoonoses do município.
Meta 20
Implantar e implementar 100% do NUSAT.
Meta 21
Intensificar para 80% da investigação de óbitos.
Meta 22
Aumentar em 15% a notificação dos casos de sífilis.
Meta 23
Notificar 100% dos casos de hepatites virais nos Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN.
Meta 24
Aprimomar 95% da classificação de causa básica de óbito no Sistema de Informação.
Meta 25
Captar, diagnosticar e tratar 70% dos casos de LV e LTA.
Meta 26
Realizar Esquema Profilático de 100% de pós-exposição de vacinação contra raiva em todas as pessoas que forem agredidas por morcegos.
Meta 27
Realizar tratamento adequado em 100% dos acidentes por animais peçonhentos.
Meta 28
Notificar e investigar 100% dos casos de Febre Amarela.
Meta 29
Realizar diagnóstico laboratorial de 60% dos casos de meningites bacterianas.
Meta 30
Intensificar a coleta para 100% de Declarações de Nascidos Vivos.
Meta 31
Intensificar a coleta para 100% das Declarações de Óbitos.
Meta 32
Implementar a 100% da Política de Saúde do Trabalhador.
Meta 33
Implantar 100% da Política de Promoção em Saúde.
Meta 34
Concluir 100% do Perfil de Saúde do Trabalhador.

Meta 35
Monitorar 04 Unidades Sentinelas de Notificação de Acidentes de Trabalho.
Meta 36
Realizar 100% da Promoção e Vigilância em Saúde aos agravos de notificação compulsória.
Meta 37
Implementar 100% dos Programas de Vigilância Sanitária.
Meta 38
Realizar 08 Cursos de Manipulação de Alimentos.
Meta 39
Realizar 20% de inspeção de Estabelecimentos de Serviços de Alimentos.
Meta 40
Realizar 100% de Inspeções de Outros Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.
Meta 41
Realizar 04 Campanhas de Castração de Cães e Gatos.
Meta 42
Realizar capacitação de 100% dos Agentes de Zoonoses.
Meta 43
Realizar 04 Campanhas de Vacinação Anti- Rabica.
Meta 44
Convocar do ultimo concurso da Prefeitura municipal de Marabá 05 Agentes de Zoonoses.
Meta 45
Aumentar em 90% a cobertura no combate as endemias no município de Marabá
Meta 46
Realizar 100% de castração dos animais errantes e encaminhar para adoção.
Meta 47
Realizar CCZ campanhas de adoção de animais recolhidos e tratados pelo CCZ para adoção de no mínimo 50 % destes animais.
Meta 48
Reativar após reforma do CCZ atual a sala para cuidados dos animais e de banho e tosa estimando 80% de atendimento.
Meta 49
Reduzir 5% dos casos de sífilis congênita
Meta 50
Reduzir em 5% a Mortalidade Infantil
Meta 51
Investigar 65% dos óbitos infantis.
Meta 52
Reduzir a mortalidade infantil pós-neonatal em 5%.
Meta 53
Investigar no mínimo 75% de óbitos de mulheres em idade fértil
Meta 57
Avaliar do grau de incapacidade no diagnóstico em 90% dos novos de hanseníase
Meta 54
Investigar 100% dos casos graves e óbitos suspeitos de dengue imediatamente
Meta 55
Curar, no mínimo, 85% dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
Meta 56
Examinar 65% dos contatos registrados dos casos novos de hanseníase.
Meta 57
Avaliar o grau de incapacidade física no diagnóstico em 90% dos casos novos de hanseníase

Meta 58
Avaliar o grau de incapacidade física na cura em 75% dos casos de hanseníase
Meta 59
Ampliar para 60%% a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose
Meta 60
Encerrar oportunamente 90% de casos novos de tuberculose com situação de encerramento no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
Meta 61
Realizar busca ativa de 90% de tuberculose pulmonar bacilifero (TBP+) examinados
Meta 62
Confirmar por sorologia de no mínimo 65% dos casos de hepatite B
Meta 63
Reduzir taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos de idade em 2%
Meta 64
Curar clinicamente os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA).

OE 7: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desiguldades sociais, com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.
Meta 1
Implantar 100% da Educação em Saúde Ambiental.
Meta 2
Ampliar em 100% a capacidade de análises de amostras de água.
Meta 3
Realizar 100% das análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

AEA 7: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
OE 8: Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
Meta 1
Implantar 01 central de assistência farmacêutica municipal.
Meta 2
Implantar 04 farmácias municipais.
Meta 3
Adquirir 100medicamentos, insumos e correlatos através de licitação.
Meta 4
Implantar sistema de informatização HORUS em 100% das unidades dispensadoras de medicamentos.
Meta 5
Suprir , em 100%, de acordo com as necessidades e legislação vigente, o número de profissionais farmacêuticos no âmbito
Meta 6
Adquirir 03 veículos tipo baú com refrigeração.
Meta 7
Capacitar 100% dos profissionais farmacêuticos
Meta 8
Entregar, no mínimo, 80% de medicamento em domicílios.

AEA 8: TRABALHADORES DO SUS

OE 9: Contribuir com a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Meta 1

Realizar 01 Concurso Publico até 2015

Meta 2

Realizar convocação/contratação de 900 servidores de vários cargos, através de concurso vigente e leis municipais de contratação.

Meta 3

Implantar 01 do SISTEMA DE ENGENHARIA SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - SESMET no SUS

Meta 4

Realizar qualificação os trabalhadores do SUS Municipal, pelo menos 01 vez ao ano.

Meta 5

Ampliar o quadro da equipe da Educação Permanente em 50%.

Meta 6

Promover 01 oficina por semestre quanto ao uso adequado dos EPI´s.

Meta 7

Promover Curso de Humanização a 100% dos servidores.

Meta 8

Realizar pelo menos 01 qualificação por ano dos servidores da Urgência e emergência do Município em ATLS, ACLS e BLS.

Meta 9

Realizar pelo menos 01 qualificação por ano dos servidores do SAMU no resgate ao paciente psiquiátrico.

Meta 10

Implantar o PCCS (Plano de Cargos, Carreira e Salários) em conformidade com as políticas nacionais dos trabalhadores do SUS, com avaliação de desempenho e produtividade em 100% dos trabalhadores.

Meta 11

Adequar pelo menos 10% dos servidores existentes às necessidades do SUS Municipal.

Meta 12

Fortalecer a participação dos trabalhadores de saúde, gestores e representantes sindical em 100% das discussões da mesa de negociação permanente.

Meta 14

Criar 01 Instituto de Assistência ao Servidor.

Meta 13

Criar 01 Plano Municipal de Compensação por Desempenho, com ênfase na atenção primária para 100% das categorias.

Meta 15

Criar 01 regimento da secretaria de saúde.

Meta 16

Adquirir/implantar 01 programa (sistema de informação) e 04 computadores, sobre a força de trabalho em saúde que permita a identificação dos trabalhadores, trajetória profissional, formação e condições de trabalho para avaliação de suas projeções e necessidades.

AEA 9: MODELO DE GESTÃO

OE 10: Implementar novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Meta 1

Realizar 01 projeto para captação de recursos e esferas públicas, privadas, estatais, comerciais, instituições financeiras e judiciais entre outros, para investimentos e custeios (exceto pessoal) no SUS.

Meta 2

Implantar de 01 sistema de comunicação na rede da SMS

Meta 3

Implantar e implementar de forma efetiva 100% do sistema ASPEC da SMS

Meta 4

Criar 01 plano de saúde regional, com recursos aplicados e pactuados conforme oferta e demanda no Município.

Meta 5

Criar 01 Conselho setorial de Saúde (HMM, HMI e etc...)

Meta 6

Criar 01 setor de gestor de contratos, incluído no organograma até 2014.

Meta 7

Elaborar 01 calendário anual de audiência pública até 2014.

Meta 8

Elaborar um calendário anual com 03 audiências públicas até 2014.

Meta 9

Garantir 01 Conferencia Municipal de Saúde por ano, nos prazos previstos na lei.

Meta 10

Renovar Frota de veículos 02 Van (sendo uma para deficiente físico), 10 carros, 04 ambulâncias grande porte (TFD, CTA, HMM e HMI) e 02 caminhonetes.

Meta 11

Leiloar 100% dos veículos inoperantes para captar recursos para aquisição de novos.

Meta 12

Implantar 01 serviço de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos (informática, centrais de ar, equipamentos odontológicos, ambulatoriais, hospitalares e etc...)

Meta 13

Criar dispositivo legal para manter 100% do do serviço de ouvidor do SUS funcionando.

Meta 14

Programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD

Reestruturar o programa de Tratamento Fora de Domicílio - TFD Municipal

Meta 15

Implantar 01 Sistema de Auditoria - SISAUD

Meta 16

Implantar 01 setor de planejamento.

Meta 17

Implantar 03 fóruns, quadrimestral, para avaliações e adequações junto aos servidores quanto aos resultados do plano, fortalecendo a gestão participativa.

Meta 18

Implantar 01 SISGEN/MS no Setor de compras da SMS, melhor especificação dos equipamentos.

Meta 19

Elaborar 01 projeto para a realização da conferencia municipal de saúde

Meta 20
Reestruturar 100% do setor de informatização da SMS (Espaço físico, equipamentos e recursos humanos qualificados)
Meta 21
Implantar assessoria jurídica na SMS, com pelo menos 01 Assessor Jurídico.
Meta 22
Atualizar 01 Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde a Legislação Federal
Meta 23
Manter atualizado 100% do cadastro CNES de todos os prestadores públicos.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Assistência Social de Marabá - SEASP

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO

Garantir o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade Social aos serviços socioassistenciais, assegurando seus direitos de forma participativa e humanizada.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

VALORES

- Compromisso
- Ética
- Humanização
- Motivação
- Participação
- Transparência

VISÃO DE FUTURO
Ser referência na política de assistência social no polo Carajás.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
PROTEÇÃO BÁSICA
-Sistemas parceiros – SENAI, SENAC, SEST SENAT, SESI (cursos focados na vocação regional).
-CAIXA ECONOMICA - financiamento, facilitação do credito.
-BANCO DO BRASIL - linhas de crédito, co-financiamento de projetos sociais.
-COSANPA - capacitação, cursos, etc..
-SINOBRAS - capacitação e co-financiamento.
-PROGRAMA VALE JUVENTUDE - formação continuada.
-UNIPOP -pesquisas, estudos, diagnósticos e formação.
-UFPA / UEPA - pesquisas, estudos e diagnósticos.
-INSS - agilização nos benefícios e aposentadorias.
-TOYOTA / INTITUTO CANOPUS - co-financiamento.
-TERCEIRO SETOR/ ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS - parceria na execução de serviços e identificação da demanda.
-MÍDIA - divulgação e informação.
-GOVERNO DO ESTADO - cofinanciamento, capacitação, monitoramento,etc.
-POLICIA CIVIL E MILITAR CORPO DE BOMBEIROS E EXERCITO - segurança e parceria em ações.
-Menor aprendiz no mercado de trabalho.

PROTEÇÃO ESPECIALIZADA
-Parceria com os órgãos externos, como: SENAI, SEBRAE, SEST SENAT, MICROLINS, VALE, LEOLAR/GRUPO Y.YAMADA, Rede de Supermercados (MATEUS, Rede Valor). Escolas de Idiomas, PARQUE ZOOBOTANICO.
-Desenvolvimento econômico/Crescimento Urbano (shopping). (NOVAS PARCERIAS).

GESTÃO
-Co-financiamento de novos serviços pelo Governo Federal/Estadual (Centro dia, abordagem social e outros).
-Implantação da rede MetroMarabá – interligação de diversas unidades governamentais (internet).
-Recebimento de doações e penas alternativas pelo poder judiciário (materiais/equipamentos necessários).
-Possibilidade do aumento do volume de recursos oriundos de co-financimento com a inserção no nível de gestão Plena na Comissão Intergestora Bipartite - CIB.

AMEAÇAS
PROTEÇÃO BÁSICA
-Insuficiência de mão de obra qualificada.
-Acessibilidade nos espaços públicos precária.
-Exploração de trabalho infantil.
-Exploração sexual infanto-juvenil.
-Falta de creches de 0 a 3 anos.
-Quantidade insuficiente de CRAS e CREAS.

-Êxodo Rural (falta de oportunidades no campo, ensino médio não eficiente, falta de moradia).
-Mortalidade infanto-juveni.l
-Aumento da migração ocasionando mazelas sociais.
-Drogas – trafico – participação de crianças e adolescentes
-Violência familiar.
-Falta de delegacia do idoso.

PROTEÇÃO ESPECIALIZADA
-Crescimento Urbano Desordenado.
-Processo de Migração.
-Ausência de interlocução entre os Estados. (Falta de políticas públicas principalmente na área da infância e juventude).

GESTÃO
-Processo de aquisição de equipamentos/materiais para a SEASP (Processos licitatórios).
-Alto fluxo migratório, Aumento da densidade demográfica e ocupação desordenada dos espaços urbanos.
-Falta de controle do fluxo migratório de crianças e adolescentes nas modalidades rodoferroviárias.
-crescimento da população de rua e situação de drogadição.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
PROTEÇÃO BÁSICA
-Compromisso das equipes.
-Conselhos.
-CRAS e CRAS volante.
-Programas – programa bolsa família, programa minha casa minha vida, programa atenção integral a família, beneficio de prestação continuada.
-Projetos – ACESSUAS, PRONATEC, PROJOVEM, CONVIVER, CEACA, Grupos Socioeducativos.
-Comissão de processo seletivo.
-Comissão de acompanhamento de projetos.
-Gestão participativa.

PROTEÇÃO ESPECIALIZADA
-Maior abertura por parte do(a) Gestor(a) em viabilizar os serviços, programas, projetos, benefícios e outros.
-Motivação por parte dos profissionais em executar suas atividades conforme a demanda.

GESTÃO
-Capacitação de servidores através do PRONATEC – elevando a qualidade dos serviços implantados.
- Co-financiamento de diversos serviços pelo governo federal.
-Assento na CIB e COEGEMAS.
-Diversos conselhos setoriais implantados.
-Parceria com entidades de assistência social.
-Disponibilidade de duas áreas para construção de novos equipamentos.
-Lancha para atendimento da população ribeirinha.

FRAQUEZAS

PROTEÇÃO BÁSICA

-Deficiência na comunicação e integração entre a rede de serviços socioassistenciais.
-Transporte insuficiente para atender o numero de projetos.
-Falta de coordenação para a proteção básica.
-Falta da vigilância socioassistencial.
-Falta do diagnostico da área de abrangência.
-Equipe técnica e de apoio reduzida.

PROTEÇÃO ESPECIALIZADA

-Insuficiência d recursos destinados á assistência social.
-Falta de capacitação continuada para os trabalhadores.
-Falta de recursos materiais e financeiros para otimizar os serviços socioassistenciais.

GESTÃO

-Falta de uma comissão de licitação na SEASP.
-Ausência da gestão do trabalho (PCCS).
-Ausência de organograma de acordo com o eu preconiza o SUAS-Ausência de equipe para trabalhar a vigilância sócio assistencial, departamentos de proteção social básica e especial e gestão do trabalho.
-Ausência de politica de capacitação e formação continuada.
-Quantidade de recursos humanos insuficientes (equipes técnicas, operacionais e administrativas).
-Ausência de Assessoria Jurídica.
-Baixos salários.
-Funcionários em desvio de função.
-Falta de espaços físicos, equipamentos tecnológicos, mobiliários e transportes para execução dos programas
-Falta de espaços físicos, equipamentos tecnológicos, mobiliários e transportes para execução dos programas projetos e serviços da SEASP.
-Espaços físicos inadequados para execução dos serviços (estrutura física, tecnológica e acessibilidade).
-Falta de equipamentos de tecnologia (redes, comunicação (telefonia), redes) e sistemas de informação integrado.
-Falta de treinamento específico para os procedimentos relativos ao setor financeiro.
-Falta de definição do percentual de recursos financeiros destinados a assistência social.
-Recursos insuficientes para manter os serviços (benefícios eventuais e outros).

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) E OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1.PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

OE1. Prevenir situações de risco através de fortalecimento de vínculos conforme tipificação dos serviços. Potencializar o protagonismo e autonomia das famílias e comunidade possibilitando o acesso aos serviços e benefícios da Assistência Social. Fortalecer os serviços de referência e contra referência da rede de serviços socioassistenciais.

AEA 2. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

OE2. Combater violações de direitos de indivíduos e/ou famílias através do atendimento sociopiscopedagogico especializado e fortalecimento de vínculos. Combater o trabalho

infanto juvenil. Monitorar e acompanhar os adolescentes e suas famílias, no cumprimento de medidas sócio educativas.

AEA 3. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
OE3. Garantir a proteção integral, resguardando os direitos das famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social. Promover a reintegração familiar e convívio comunitário, através do resgate e fortalecimento de vínculos. Promover as condições para o pleno desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes.

AEA 4. CONTROLE SOCIAL E CONSELHOS TUTELARES
OE4. Garantir o efetivo funcionamento das Instâncias de Controle Social e dos Conselhos Tutelares.

AEA 5. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL
OE5. Monitorar indicadores sociais, bem como o desempenho dos serviços, programas e projetos do município, subsidiando o planejamento de ações com dados, visando futuras intervenções.

AEA 6. GESTÃO DO TRABALHO
OE6. Qualificar os servidores para melhor desempenho de suas atividades funcionais.

AEA 7. GESTÃO DE PESSOAS
OE7. Melhorar a qualidade de vida do trabalhador visando elevar o nível de satisfação, produtividade e saúde. Promover um bom relacionamento interpessoal para obter bons resultados no desempenho das tarefas.

AEA 8. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
OE8. Gerir e disponibilizar recursos e soluções tecnológicas que consistem em aplicativos, sistemas de informação, bases de dados, infraestrutura e serviços, a fim de promover a excelência gerencial das unidades administrativas da SEASP.

AEA 9. PROJETOS ESTRATÉGICOS
OE9. Captar recursos por meio da elaboração de projetos, ampliando a capacidade de atendimento e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados a população.

AEA 10. MODELO DE GESTÃO
OE10. Modernizar a estrutura organizacional e processos de trabalho, visando à qualidade na gestão e a celeridade na prestação de serviços, de forma democrática e participativa.

AEA 11. INFRAESTRUTURA
OE11. Prover e gerir a infraestrutura necessária para a execução dos programas, projetos e serviços com acessibilidade.

AEA 12. TRANSPORTES
OE12. Gerir e garantir suporte de transporte para os programas, projetos e serviços da SEASP.

AEA 13. FINANCIAMENTO
OE13. Consolidar a gestão financeira, estimando as despesas, otimizando aplicação dos recursos para atender as necessidades dos Programas e Projetos da SEASP.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

OE 1: Prevenir situações de risco através de fortalecimento de vínculos conforme tipificação dos serviços

IE 1: Garantir acesso aos Benefícios Eventuais.
IE 2: Realizar campanhas na divulgação e prevenção de defesa de direitos.
IE 3: Atender, orientar, acompanhar e encaminhara rede socioassistencial .

OE 2: Potencializar o protagonismo e autonomia das famílias e comunidade possibilitando o acesso aos serviços e benefícios da Assistência Social

IE 1: Garantir o acesso ao BPC - Beneficio de Prestação Continuada
IE 2: Inserir os indivíduos e famílias em cursos de qualificação profissional
IE 3: Agilizar a inclusão das famílias no CadÚnico
IE 4: Acompanhamento familiar pelo PAIF.
IE5: Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC. Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico.
IE 6: Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda.
IE 7: Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social.
IE 8: Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
IE 9: Ampliação da cobertura da Proteção Social Básica nos municípios de grande porte e metrópoles.
IE10: Adesão ao Programa BPC na Escola

OE 3: Fortalecer os serviços de referência e contra referência da rede de serviços socioassistenciais

IE 1: Instituir um instrumental de referencia e contra referência nos serviços (programas e projetos) executados pela SEASP.
IE 2: Fortalecer a comunicação com a rede de serviço socioassistenciais.

AEA 2: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

OE 4: Combater violações de direitos de indivíduos e/ou famílias através do atendimento sociopiscopedagogico especializado e fortalecimento de vínculos

IE 1: Viabilizar as oficinas de geração de renda (mulheres).
IE 2: Realizar Atendimentos em grupos (crianças, adolescentes, mulheres, idosos e famílias).
IE 3: : Realizar palestras nas escolas (comunidade estudantil da rede publica e particular do município).
IE 4: Realizar campanhas preventivas nas zonas urbana e rural.
IE 5: Implantação do CREAS POP, para atendimento de pessoa em situação de rua.
IE 6: Ampliação da cobertura do PAEFI nos municípios com mais de 20 mil habitantes.
IE 7: Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.
IE 8: Cadastramento e atendimento da População em Situação de Rua
IE 9: Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas.

OE 5: Combater o Trabalho infanto juvenil

IE 1: Realizar Campanha do 12 de Junho (Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil).
IE 2: Viabilizar a capacitação dos monitores que atuam no programa.
IE 3: Monitorar as ações do Programa de Erradicação do trabalho Infantil- PETI.

OE 6: Monitorar e acompanhar os adolescentes e suas famílias, no cumprimento de medidas sócio educativas

IE 1: Inserir os adolescentes no mercado de trabalho.
IE 2: Viabilizar as oficinas de geração de renda (adolescentes e familiares).
IE 3: Viabilizar cursos profissionalizantes.
IE 4: Realizar visitas às instituições (locais de PSC).
IE 5: Realizar atendimentos em grupos (adolescentes, famílias).

AEA 3: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

OE 7: Garantir a proteção integral, resguardando os direitos das famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social

IE 1: Receber crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 0 e 18 anos incompletos, em situação de risco pessoal e social.
IE 2: Acolhimento de crianças e adolescentes.
IE 3: Atendimento social.
IE 4: Atendimento psicológico.
IE 5: Atendimento pedagógico.
IE 6: Construção do Plano de Atendimento Individual – PIA.
IE 7: Encaminhamentos.
IE 8: Monitoramento.
IE 9: Reordenamento dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes.
IE 10: Implantar Unidades de Acolhimento (residência inclusiva) para pessoas com deficiência em situação de dependência com rompimento de vínculos familiares.

OE 8: Promover a reintegração familiar e convívio comunitário, através do resgate e fortalecimento de vínculos

IE 1: Normatizar e fortalecer o serviço de apadrinhamento solidário.
IE 2: Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando a interesses, vivências, desejo e possibilidades do público.
IE 3: Atendimento à família de origem.
IE 4: Reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais.
IE 5: Possibilitar a convivência familiar e/ou comunitária.

OE 9: Promover as condições para o pleno desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes

IE 1: Encaminhar crianças e adolescentes à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
IE 2: Favorecer o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia.
IE 3: Implantação da escola de musica para os acolhidos.

AEA 4: CONTROLE SOCIAL E CONSELHOS TUTELARES

OE 10: Garantir o efetivo funcionamento das Instâncias de Controle Social e dos Conselhos Tutelares

IE 1: Formação continuada para conselheiros, equipe administrativa e técnica do CMAS, CMDCA, COMDIM, CMDDPI, CMDPD.
IE 2: Realização de Conferencias Municipais de Assistência Social.
IE 3: Realização das Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
IE 4: Realização da Conferência Municipal dos Direitos da Mulher.
IE 5: Realização da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
IE 6: Realização da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
IE 7: Formular, propor, acompanhar, monitorar e avaliar os serviços, programas e projetos da
Secretaria Municipal de Assistência Social e das demais entidades que prestam serviços socioassistenciais no município.
IE 8: Processo de escolha para representantes da Sociedade Civil no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.
IE 9: Acompanhar, monitorar e avaliar os serviços, programas e projetos voltados ao atendimento da Criança e do Adolescente.
IE 10: Fortalecer as Entidades governamentais e não governamentais dentro da Política da Criança e do Adolescente.
IE 11: Processo de escolha para Conselheiros Tutelares.
IE 12: Processo de escolha dos representantes da Sociedade Civil para composição do CMDCA.
IE 13: Formular, propor, acompanhar, monitorar e avaliar os serviços, programas e projetos voltados ao atendimento da Mulher.
IE 14: Fortalecer as Entidades governamentais e não governamentais dentro da Política da Mulher.
IE 15: Processo de escolha dos representantes da Sociedade Civil para composição do COMDIM.
IE 16: Formular, propor, acompanhar, monitorar e avaliar os serviços, programas e projetos voltados ao atendimento da Pessoa Idosa.
IE 17: Fortalecer as Entidades governamentais e não governamentais dentro da Política da Pessoa Idosa.
IE 18: Processo de Escolha dos representantes da Sociedade Civil para composição do CMDDPI.
IE 19: Acompanhar, monitorar e avaliar os serviços, programas e projetos voltados ao atendimento da Pessoa com Deficiência.
IE 20: Fortalecer as Entidades governamentais e não governamentais dentro da Política da Pessoa com Deficiência.
IE 21: Processo de escolha dos representantes da Sociedade Civil para composição do CMDPD.
IE 22: Realização do diagnóstico da situação da criança e do adolescente.
IE 23: Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social.
IE 24: Instituir o CMAS com instância de Controle Social do Programa Bolsa Família.

AEA 5: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

OE 11: Monitorar indicadores sociais, bem como o desempenho dos serviços, programas e projetos do município, subsidiando o planejamento de ações com dados, visando futuras intervenções.

IE 1: Implantar vigilância socioassistêncial.
IE 2: Realizar estudos, pesquisas e diagnósticos socioassistenciais.
IE 3: Monitorar serviços e acompanhar os indicadores sociais.

AEA 6: GESTÃO DO TRABALHO

OE 12: Qualificar os servidores para melhor desempenho de suas atividades funcionais.

IE 1: Realizar capacitação e treinamento relativo as atividades e funções da secretaria.
IE 2: Realizar a organização do CADSUAS.
IE 3: Implantar o Comitê Gestor Controle Social da Gestão do Trabalho.
IE 4: Implantar o PCCS.
IE 5: Regularizar os níveis de proteção dentro da estrutura organizacional da Secretaria.
IE 6: Treinamento em software livre (linux).
IE 7: Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS
IE 8: Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais
IE 9: Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais

AEA 7: GESTÃO DE PESSOAS

OE 13: Melhorar a qualidade de vida do trabalhador visando elevar o nível de satisfação, produtividade e saúde

IE 1: Realização de concurso específico para provimento de vagas de atuação na Alta Complexidade.
IE 2: Definir políticas de Gestão de Pessoas.
IE 3: Realizar levantamento de riscos de saúde.
IE 4: Realizar campanhas educativas.

OE 14: Promover um bom relacionamento interpessoal para obter bons resultados no desempenho das tarefas.

IE 1: Realizar Treinamentos direcionados aos gestores, a fim de gerar um diferencial significativo na relação líder-liderado.
IE 2: Implantar o evento Aniversariantes do Mês

AEA 8: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OE 15: Gerir e disponibilizar recursos e soluções tecnológicas que consistem em aplicativos, sistemas de informação, bases de dados, infraestrutura e serviços, afim de promover a excelência gerencial das unidades administrativas da SEASP.

IE 1: Melhorar a infraestrutura tecnologica da sede da SEASP.
IE 2: Melhorar a infraestrutura tecnológica dos CRAS.
IE 3: Melhorar a infraestrutura tecnológica do CREAS.
IE 4: Equipar tecnologicamente as Instancias de Controle Social.
IE 5: Melhorar a infraestrutura tecnológica dos Conselhos Tutelares
IE 6: Equipar tecnologicamente o PRONATEC/ACESSUAS

IE 7: Ampliar e atualizacr a infraestrutura tecnológica do Comitê Gestor do Programa Bolsa Família/CadÚnico.
IE 8: Implantar um laboratório de informática para o CRAS Bela Vista.
IE 9: implantar um laboratório de informática para o CRAS Nova Marabá.
IE 10: Implantar o SIPIA nos Conselhos Tutelares.
IE 11: Migrar sistemas, priorizando a utilização de software livre e distribuição S.O. LINUX.
IE 12: Estruturar tecnologicamente a Vigilância Socioassistencial.
IE 13: Suportar e prover assistência técnica aos computadores das unidades administrativas da SEASP.
IE 14: Garantir acesso à internet de qualidade a todas as unidades administrativas vinculadas a SEASP.
IE 15: Equipar e implantar sistema de controle de frota para auxiliar a rotina administrativa do setor de transportes.
IE 16: Implantar um laboratório de informática para o CRAS Morada Nova.
IE 17: Garantir estoque de peças de reposição e ferramentas para a realização de reparos e manutenção nos computadores da SEASP.
IE 18: Garantir equipamentos/infraestrutura tecnológica para a implantação de mais 05 CRAS e 01 CREAS.
IE 19: Melhoria da Infra estrutura tecnológica dos setores técnico administrativos do Espaço de Acolhimento Provisório e Casa de Passagem.

AEA 9: PROJETOS ESTRATÉGICOS

OE 16: Captar recursos por meio da elaboração de projetos, ampliando a capacidade de atendimento e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados a população.

IE 1: Elaborar e articular com as fontes de co-financiamento, projetos de captação de recursos
para os serviços socioassistenciais.
IE 2: Pactuação de co-financiamento com as demais esferas de governo.
IE 3: Implantar a vigilância socioassistencial no ambito municipal.
IE 4: Criar Coordenação de Politicas para Mulheres.

AEA 10: MODELO DE GESTÃO

OE 17: Modernizar a estrutura organizacional e processos de trabalho, visando a qualidade na gestão e a celeridade na prestação de serviços, de forma democrática e participativa.

IE 1: Reestruturar organograma de acordo com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS.
IE 2: Melhorar os fluxos e processos administrativos.

AEA 11: INFRAESTRUTURA

OE 18: Prover e gerir a infraestrutura necessária para a execução dos programas, projetos e serviços com acessibilidade.

IE 1: Realizar manutenção nos espaços vinculados à SEASP
IE 2: Provimento de infraestrutura e mobiliário para a implantação de mais 05(cinco) CRAS nos núcleos Cidade Nova, Nova Marabá, Marabá Pioneira e São Felix.
IE 3: Provimento de infraestrutura e mobiliário para a implantação de mais um CREAS para o núcleo Nova Marabá.
IE 4: Construção de um Centro de Convivência do Idoso
IE 5: Provere infraestrutura e mobiliário para o funcionamento do PRONATEC / ACESSUAS

IE 6: Provimento de infraestrutura adequada para o funcionamento do Comitê Gestor do do Programa Bolsa Família / CadÚnico.
IE 7: Provimento de Infraestrutura adequada para o funcionamento das Instancias de Controle Social.
IE 8: Provimento de infraestrutura para o funcionamento dos Conselho Tutelares.
IE 9: Reforma e adequação do Espaço de Acolhimento Provisório – EAP.
IE 10: Construção de um espaço adequado para o funcionamento da Casa de Passagem.
IE 11: Ampliação e reforma dos CRAS Bela Vista e Folha 13.
IE 12: Construção de infraestrutura para o funcionamento do CRAS Morada Nova
IE 13: Reestruturação e reforma da sede administrativa da SEASP.
IE 14: Provimento de infraestrutura e mobiliário para a implantação do CREAS-POP.
IE 15: Garantir sala para operacionalização do setor de transporte.
IE 16: Climatização do Espaço de Acolhimento Provisório e Casa de Passagem.
IE 17: Aquisição e adequação dos mobiliários para o EAP e a Casa de Passagem.
IE 18: Reestruturação da brinquedoteca, sala pedagógica e sala de vídeo do Espaço de

AEA 12: TRANSPORTES

OE 19: Gerir e garantir suporte de transporte para os programas, projetos e serviços da SEASP.

IE 1: Aumentar o quadro de motoristas.
IE 2: Aumento da frota com a aquisição de novos veículos.
IE 3: Realizar manutenção periódica dos veículos.
IE 4: Aquisição de transporte coletivo adequado ao EAP.
IE 5: Aquisição de veículo para atender exclusivamente da Casa de Passagem.

AEA 13: FINANCIAMENTO

OE 20: Consolidar a gestão financeira, estimando as despesas, otimizando aplicação dos recursos para atender as necessidades dos Programas e Projetos da SEASP.

IE 1: Implantação do Sistema de Gestão Financeira.
IE 2: Instituir controle interno de despesas.

PLANO DE METAS

AEA 1: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

OE 1: Prevenir situações de risco através de fortalecimento de vinculos conforme tipificação dos serviços.

Meta 1
Disponibilizar 1.500 benefícios eventuais por ano.
Meta 2
Realizar, no mínimo, 3 campanhas sócio- educativas ao ano.
Meta 3
Realizar acompanhamento socioassistencial para, no mínimo, 3000 familias por ano.
Meta 4
Formar 20 grupos de atendimento socioassistenciais.
Meta 5
Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias cadastradas no CadÚnico de 15 % para municípios de Peq. I e 10% para os demais portes.

Meta 6
Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC: 25 % para municípios de Peq. Porte I e 10% para os demais portes.
Meta 7
Atingir os seguintes percentuais de Cadastramento no CadÚnico das famílias com presença de beneficiários do BPC: Médio Porte – 60.
Meta 8
Atingir o percentual de 50% de inclusão do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

OE 2: Potencializar o protagonismo e autonomia das famílias e comunidade possibilitando o acesso aos serviços e benefícios da Assistência Social
Meta 1
Realizar 960 encaminhamentos a benefícios do INSS.
Meta 2
Realizar 1.500 encaminhamentos a cursos de qualificação profissional.
Meta 3
Incluir 12.000 famílias no CadÚnico.
Meta 4
Atingir taxa de acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de 15% para os municípios de Peq. Porte I e 10% para os demais portes.
Meta 5
Atingir 50% de taxa de acompanhamento das famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família em decorrência do descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social com respectivo sistema de informação.
Meta 6
Alcançar 100% de adesão dos municípios ao Programa BPC na Escola.

OE 3: Fortalecer os serviços de referência e contra referência da rede de serviços socioassistenciais
Meta 1
Participar e promover 12 reuniões mensais para o fortalecimento da rede socioassistencial.

AEA 2: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE
OE 4: Combater violações de direitos de indivíduos e/ou famílias através do atendimento sociopiscopedagogico especializado e fortalecimento de vínculos.
Meta 1
Realizar 03 oficinas de geração de renda para mulheres por ano.
Meta 2
Promover a formação de 04 grupos de atendimento por ano.
Meta 3
Realizar 24 palestras sócio educativas junto a comunidade por ano.
Meta 4
Realizar 2 campanhas preventivas por ano.
Meta 5
Implantar 01 CREAS em todos os municípios entre 20 e 200 mil habitantes.
Meta 6
Atingir no mínimo 70% de cadastro até fim de 2016 nos municípios com alta incidência que aderiram ao cofinancimento das ações estratégicas do peti em 2013.

Meta 7
Atingir no mínimo 70% de cadastro até fim de 2017 nos municípios com alta incidência que aderiram ao cofinancimento das ações estratégicas do peti em 2014.
Meta 8
Atingir 50% de identificação e o cadastro do trabalho infantil para os demais municípios.

OE 5: Combater o trabalho infanto juvenil.
Meta 1
Realizar 01 campanhas de combate ao trabalho infantil por ano.
Meta 2
Realizar 01 capacitação por ano para monitores do PETI
Meta 3
Identificar e cadastrar no CadÚnico 70% das pessoas em situação de rua em acompanhamento pelo Serviço Especializado ofertado no Centro Pop.
Meta 4
Implantar 100% dos Serviços para população de rua (Serviço Especializado para Pop Rua, Serviço de Abordagem Social e Serviço de Acolhimento para pessoa em situação de rua) nos municípios com mais de 100 mil habitantes e municípios de regiões metropolitanas com 50 mil ou mais, conforme pactuação na CIT e deliberação do CNAS.

OE 6: Monitorar e acompanhar os adolescentes e suas famílias, no cumprimento de medidas sócio educativas.
Meta 1
40 encaminhamentos aa
Encaminhar, no mínimo, 40 jovens em cumprimento de MSE para o mercado de trabalho.
Meta 3
40 encaminhamentos aa
Encaminhar, no mínimo, 40 jovens em MSE e suas famílias para oficinas de geração de renda.
Meta 4
40 encaminhamentos aa
Encaminhar, no mínimo, 40 jovens em MSE para cursos profissionalizantes.
Meta 5
Realizar 80 atendimento em grupo para jovens e familiar por ano.

A 3: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE
OE 7: Garantir a proteção integral, resguardando os direitos das famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social
Meta 1
Garantir 50 acolhimento ao mês como medida protetiva.
Meta 3
Realziar 300 atendimentos social a familias e indivíduos por ano.
Meta 4
Realizar 50 atendimentos psicológicos ao mês.
Meta 5
Realizar 50 atendimentos pedagógicos.
Meta 6
Construir 100 planos - PIA - Plano Individual de Atendimento por ano.

OE 8: Promover a reintegração familiar e convívio comunitário, através do resgate e fortalecimento de vínculos.

Meta 1

Elaborar 01 Regimento Interno dos serviços de acolhimento.

Meta 2

Participar de 12 programações culturais por ano.

OE 9: Promover as condições para o pleno desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes.

Meta 1

implantar 01 escola de música para os acolhidos.

Meta 2

Encaminhar os 50 acolhidos para atendimento na rede de serviços socioassistenciais ao mês.

Meta 3

Reordenar 100% dos serviços de acolhimento para crianças e adolescente em conformidade com as pactuações da CIT e resoluções do CNAS.

Meta 4

Realizar em 100% dos CREAS o acompanhamento de famílias com presença de violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas.

Meta 5

Implantar 100% das unidades de acolhimento (residência inclusiva), conforme pactuado na CIT e deliberado pelo CNAS, para pessoas com deficiência em situação de dependência com rompimento de vínculos familiares.

AEA 4: CONTROLE SOCIAL E CONSELHOS TUTELARES

OE 10: Garantir o efetivo funcionamento das Instâncias de Controle Social e dos Conselhos Tutelares.

Meta 1

Realização de 01 conferência de Asssistência Social a cada 02 anos.

Meta 2

Realização da 01 Conferência da Criança e do Adolescente a cada dois anos.

Meta 3

Realização da 01 Conferência dos Direitos da Mulher a cada dois anos.

Meta 4

Realização da 01 Conferência da pessoa Idosa.

Meta 5

Realização da 01 Conferência da Pessoa com deficiência a cada dois anos.

Meta 6

Realizar 04 capacitações de conselheiros em cursos, seminários e congressos.

Meta 7

Atingir 100% dos Conselhos Municipais de Assistência Social com representação da sociedade civil composta representantes de usuários e dos trabalhadores do SUAS.

Meta 8

Atingir 100% dos Conselhos Municipais de Assistência Social como instância de controle social do PBF.

AEA 5: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

OE 11: Monitorar indicadores sociais, bem como o desempenho dos serviços, programas e projetos do município, subsidiando o planejamento de ações com dados, visando futuras intervenções.

Meta 1

Implantar 01 departamento de vigilância Sócio Assistêncial

Meta 2

Realização de 01 diagnostico socio assistencial

AEA 6: GESTÃO DO TRABALHO

OE 12: Qualificar os servidores para melhor desempenho de suas atividades funcionais

Meta 1

01 capacitação ao mês

Realizar 01 capacitação ao mês para os servidores.

Meta 2

Realizar 02 atualizações das informações da gestão no CADSUAS.

Meta 3

Elaborar e Implantar o PCCS do SUAS

Meta 4

Atingir percentual mínimo 60% de trabalhadores do SUAS de nível superior e médio com vínculo de servidor estatutário ou empregado público.

Meta 5

Estruturação da SEASP em áreas constituídas como subdivisões administrativas, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial.

Meta 6

100% dos municípios de grande porte e metrópole com instituição formal, na estrutura do órgão gestor de assistência social, áreas constituídas como subdivisões administrativas a Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, área de Gestão do SUAS com competência de: Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS e Vigilância Socioassistencial.

Meta 7

Atualizar e regulamentar no município de Marabá a Lei que regulamenta a Assistência Social e o SUAS.

AEA 7: GESTÃO DE PESSOAS

OE 13: Melhorar a qualidade de vida do trabalhador visando elevar o nível de satisfação, produtividade e saúde.

Meta 1

Realizar 01 diagnostico de insalubridade e periculosidade dos servidores

Meta 2

01 capacitação a cada 02 meses

Realizar campanhas educativas para conservação do meio organizacional

OE 14: Promover um bom relacionamento interpessoal para obter bons resultados no desempenho das tarefas.

Meta 1

Melhora do relacionamento interpessoal com 01 capacitação a cada 03 meses.

Meta 2

Realizar 01 confraternização ao mês de evento aniversariantes.

AEA 8: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

OE 15: Gerir e disponibilizar recursos e soluções tecnológicas que consistem em aplicativos, sistemas de informação, bases de dados, infraestrutura e serviços, afim de promover a excelência gerencial das unidades administrativas da SEASP

Meta 1

Estruturar tecnologicamente a sede administrativa da SEASP com 15 computadores, 07 impressoras, 30 modulos isoladores, 02 cameras digitais, 04 caixas de som, 04 microfones, 04 notebooks, 02 datashows, 02 telões, 01 copiadora, 01 patchpanel

Meta 2

Adquirir infraestrutura tecnologica para os CRAS, com 15 computadores, 06 impressoras, 30 modulos isoladores, 03 cameras digitais, 03 caixas de som, 06 microfones, 03 notebooks, 03 datashows, 03 telões, 01 switch, 01 roteador, 01 antena

Meta 3

Adquirir infraestrutura tecnologica para os CREAS, com 05 computadores, 02 impressoras, 07 modulos isoladores, 01 camera digital, 01 caixa de som, 01 microfone, 01 notebook, 01 datashow, 01 telão, 01 switch, 01 roteador, 01 antena

Meta 4

Adquirir infraestrutura tecnologica para as Instancias de Controle Social.10 computadores, 05 impressoras, 05 modulos isoladores, 01 camera digital, 01 notebook, 01 datashow, 01 telão, 01 switch, 01 roteador, 01 antena, 01 caixa de som, 01 microfone.

Meta 5

Adquirir infraestrutura tecnologica para os Conselhos Tutelares, com 10 computadores, 04 impressoras, 10 modulos isoladores, 1 switch, 01 roteador, 01 antena

Meta 6

Estruturar tecnologicamente o PRONATEC / ACESSUAS, 05 computadores, 02 impressoras, 07 modulos isoladores, 01 camera digital, 01 caixa de som, 02 microfones, 01 notebook, 01 datashow, 01 telão, 01 switch, 01 roteador, 01 antena

Meta 7

Estruturar tecnologicamente o Comite Gestor do Bolsa Família / CadÚnico.

15 computadores, 02 impressoras, 15 modulos isoladores, 01 camera digital, 01 caixa de som, 01 microfone, 10 notebooks, 01 datashow, 01 telão, 01 switch, 01 roteador

Meta 8

Estruturar tecnologicamente a Vigilancia Socioassistencial com 02 computadores, 01 impressora, 02 modulos isoladores, 01 notebook.

Meta 9

100% dos conselhos

Implantar o SIPIA nos conselhos tutelares

Meta 10

Migrar 100% dos sistemas operacionais do parque tecnologico para Sistema Livre

Meta 11

01 sistema

Implantar sistema de controle de Frota

Meta 12

Implantar 01 sistema de controle de Estoque

Meta 13

Adquirir infraestrutura tecnologica para o EAP e Casa de Passagem, com 06 computadores, 04 impressoras, 10 modulos isoladores, 02 cameras digitais, 02 switch, 02 roteadores, 02 antenas, 02 caixas de som, 02 microfones.

Meta 14

Garantir acesso a internet de qualidade em 100% dos CRAS e CREAS.

Meta 15
Garantir acesso a internet de qualidade a 100% dos conselhos tutelares.
Meta 16
Implantar 02 laboratórios de informática no CRAS Bela Vista e Nova Marabá.

AEA 9: PROJETOS ESTRATÉGICOS

OE 16: Captar recursos por meio da elaboração de projetos, ampliando a capacidade de atendimento e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados a população
Meta 1
Criar 01 coordenação de poíticas públicas para mulheres.
Meta 2
Implantar vigilância socio assistencia no ambito municipal.

AEA 10: MODELO DE GESTÃO

OE 17: Modernizar a estrutura organizacional e processos de trabalho, visando a qualidade na gestão e a celeridade na prestação de serviços, de forma democrática e participativa.
Meta 1
Mapear e modelar os processos 100% dos processos administrativos.
Meta 2
Implantar 03 departamentos por niveis de proteçao(básiaca média e alta complexidade).

AEA 11: INFRAESTRUTURA

OE 18: Prover e gerir a infraestrutura necessária para a execução dos programas, projetos e serviços com acessibilidade
Meta 1
Reformas 100% dos espaços físicos da SEASP.
Meta 2
Construção de 03 CRAS.
Meta 3
Implantação de mais 01 CREAS.
Meta 4
Construção de 01 Centro de Convivência da Pessoa Idosa.
Meta 5
Locação de 01 espaço fisíco para o PRONATEC/ACESSUAS.
Meta 6
Reforma e adequação de 01 EAP.
Meta 7
Implantação 01 casa dos conselhos.
Meta 8
Locar 02 espaço para ao funcionamento dos conselhos tutelares.
Meta 9
Construção 01 espaço adequado para a Casa de Passagem.
Meta 10
Reforma de 01 sede administrativa da SEASP.
Meta 11
Implantação de 01 CREAS- POP.
Meta 12
Climatizar 100% dos espaços de acolhimento.
Meta 13
Aquisição e adequação de 100% dos mobiliários dos serviços de acolhimento.

AEA 12: TRANSPORTES

OE 19: Gerir e garantir suporte de transporte para os programas, projetos e serviços da SEASP

Meta 1

Aquisição de 02 veículos para atendimento dos serviços.

Meta 3

Aquisição de 01 ônibus/microonibus.

Meta 4

Aumento do quadro de motoristas para 06.

AEA 13: FINANCIAMENTO

OE 20: Consolidar a gestão financeira, estimando as despesas, otimizando aplicação dos recursos para atender as necessidades dos Programas e Projetos da SEASP

Meta 1

Implantar 01 controle interno de despesas.

Meta 3

Implantação de 01 sistema de gestão financeira.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Programa de Segurança Institucional

PROGRAMA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DE MARABÁ - SMSI

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Garantir segurança e o acesso dos cidadãos aos espaços públicos, promovendo a mobilidade urbana e minimizando os índices de violência do município.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES
Sociedade marabaense e visitantes.

VALORES
AUSTERIDADE. EFETIVIDADE. IMPESSOALIDADE. INTEGRAÇÃO. JUSTIÇA SOCIAL. MORALIDADE.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma Secretaria de referência regional na segurança, organização e fiscalização urbana, promovendo a ordem pública no município.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Firmar convênios com órgãos das outras esferas, visando uma maior área de abrangência para autonomia no trânsito. (Convênios com DETRAN/PA. Ministério da Justiça. Ministério dos Transportes. Ministério das Cidades. PRONASCI, dentre outros).
- Captar recursos, mediante projetos elaborados pela Secretaria e seus departamentos, objetivando aquisições de bens e serviços.
- Parcerias Público-Privadas – PPP.

AMEAÇAS

- Falta de regularização junto à ANATEL no sistema de comunicação via rádio.
- Demora na aprovação de convênios com órgãos governamentais Federais, Estaduais e outros.
- Dificuldade na execução dos projetos em face do empasse burocrático.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Integração entre os departamentos.
- Capacidade técnica dos servidores.
- Reconhecimento dos serviços prestados à sociedade.
- A Secretaria possui departamentos arrecadadores.

FRAQUEZAS

- Falta de Sede própria da Secretaria Municipal de Segurança Institucional, para atender as necessidades de todos os seus departamento e servidores.
- Falta de capacitação continuada dos servidores.
- Frota de veículos oficiais atualmente deficientes para atender as necessidades da Secretaria e consequentemente a população de Marabá.
- Regulamentação e ampliação do Sistema de Comunicação via rádio da SMSI.
- O efetivo atual dos departamentos atinentes à Secretaria não atende a demanda do município.
- Deficiência no sistema de informática.
- Falta de equipamentos, uniformes e acessórios individuais para os servidores.
- Implantar Plano de Cargos e Carreira para o Departamento Municipal de Segurança Patrimonial.
- Implantar Plano de Cargos e Carreira para a Guarda Municipal de Marabá.
- Revisar o Plano de Cargo e Carreiras dos outros servidores da Secretaria Municipal de Segurança Institucional.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE MARABÁ
OE 1. Realizar segurança do patrimônio e logradouros públicos, visando a integridade dos bens e instalações públicas.
OE 2. Proporcionar maior segurança para a população, visando a sensação de paz no município.

AEA 2. REGULAMENTAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS
OE 3. Fiscalizar e ordenar trabalhos formais e informais, utilizando os instrumentos efetivos de polícia administrativa.

AEA 3. GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SMSI.
OE 4. Desenvolver as atividades administrativas envolvendo recursos humanos, materiais e financeiros.
OE 5. Apurar a conduta dos servidores da Secretaria, aplicando as devidas sanções.
OE 6. Realizar levantamentos no âmbito do município no que pertine à desvios de conduta de servidores combatendo a corrupção na Administração Pública Municipal, bem como, levantamentos de informações estratégicas de interesses do Chefe do Executivo.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

OE 1: Realizar segurança do patrimônio e logradouros públicos, visando a integridade dos bens e instalações públicas.
IE 1: Implantar postos de serviços nas instalações e logradouros públicos.
IE 2: Estrutura física adequada nos logradouros públicos.
IE 3: Aquisição de fardamento e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Segurança Patrimonial e Fiscais de Postura.

OE 2: Proporcionar maior segurança para a população, visando a sensação de paz no município.
IE 1: Agir de forma preventiva, ostensiva e corretiva em parceria com os outros órgãos de segurança pública.
IE 2: Divulgar as ações, índices estatísticos realizadas pela Secretaria.
IE 3: Contribuir com os demais órgãos de segurança na prevenção e elucidação de delitos, através do monitoramento de imagens.
IE 4: Aquisição de mais câmeras de vídeo- monitoramento para atender outros pontos da cidade.

AEA 2: REGULAMENTAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

OE 3: Fiscalizar e ordenar trabalhos formais e informais, utilizando os instrumentos efetivos de polícia administrativa.
IE 1: Aquisição de veículos oficiais e servidores qualificados para realizar a regularização do comércio ambulante.
IE 2: Aquisição de equipamentos e sistema de informática para auxiliar na regulamentação de horários de funcionamento dos estabelecimentos fixos em áreas públicas.

IE 3: Adequação dos meios de publicidades.
Evitar a poluição visual, prejudiciais aos aspectos paisagísticos da cidade

AEA 3: GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SMSI.

OE 4: Desenvolver as atividades administrativas envolvendo recursos humanos, materiais e financeiros.

IE 1: Proporcionar qualificação profissional, através de convênios e parcerias com órgãos públicos e privados.

IE 2:Utilizar técnicas administrativas modernas, na gestão financeira pública das dotações orçamentárias destinadas à Secretaria, bem como solicitar e acompanhar processos licitatórios, inclusive àqueles envolvendo a modalidade de aquisição de bens públicos, por meio da compra direta.
IE 3: Aquisição de materiais de informatica, mobiliário e utensílios para o devido funcionamento da Gestão Administrativas.
IE 4: Aquisição de uma estação e rádios digitais para todos os departamentos da Secretaria.

OE 5: Apurar a conduta dos servidores da Secretaria, aplicando as devidas sanções.

IE 1: Criação de um site da SMSI com um link de "denuncias" que envolvam desvios de condutas dos servidores da Secretaria.

OE 6: Realizar levantamentos no âmbito do município no que pertine à desvios de conduta de servidores combatendo a corrupção na Administração Pública Municipal, bem como, levantamentos de informações estratégicas de interesses do Chefe do Executivo.

IE 1: Qualificação específica e aquisição de equipamentos para os servidores que atuam nessa área.

PLANO DE METAS

AEA 1: SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

OE 1: Realizar segurança do patrimônio e logradouros públicos, visando a integridade dos bens e instalações públicas.

Meta 1
Implantar postos de serviços em 80% das instalações e logradouros públicos.
Meta 2
Construir 10 espaços fixos nas praças da cidade, com banheiro, bebedouro e mobiliários, destinados ao acolhimento dos agentes de fiscalização.
Meta 3
Licitar 350 Kits fardamento e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Segurança Patrimonial e Fiscais de Postura.

OE 2: Proporcionar maior segurança para a população, visando a sensação de paz no município.

Meta 1
Diminuir em 75% os índices de violência do município.
Meta 2
Firmar parceria com 45 unidades do Governo do Estado.
Meta 3
Adquirir 60 unidades de câmeras de vídeo- monitoramento.

AEA 2: REGULAMENTAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

OE 3: Fiscalizar e ordenar trabalhos formais e informais, utilizando os instrumentos efetivos de polícia administrativa.

Meta 1

Aquisição de 04 veículos para maior mobilidade aos fiscais e cobertura de áreas públicas.

Meta 2

Convocar 15 servidores dos Fiscais de Postura aprovados no Concurso 001/2010.

Meta 3

Aquisição de 10 notebook´s e periféricos para auxiliar os serviços de regulamentação de áreas públicas.

Meta 4

Organizar 75% dos espaços públicos, através de projetos de distribuição e alocação de pessoas e bens, nesses ambientes.

Meta 5

Atualização de 100% do Banco de Dados

Meta 6

Regulamentar, no mínimo, 70% dos meios de publicidades nas áreas públicas.

AEA 3: GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SMSI.

OE 4: Desenvolver as atividades administrativas envolvendo recursos humanos, materiais e financeiros.

Meta 1

Realização de curso de defesa pessoal e manuseio da tonfa para 350 servidores que atuam diretamente com a segurança e fiscalização.

Meta 2

Realização de curso de primeiros socorros e combate à incêndios para 350 servidores.

Meta 3

Realização de cursos de motivação, relações interpessoais, gestão administrativa e humana em geral para 500 servidores.

Meta 4

20 unidades

Aquisição de 20 notebook´s para o funcionamento do corpo administrativo.

Meta 5

Realizar 01 Processo Licitatório para aquisição de mobília e utensílios.

Meta 6

Adquirir 200 rádios digitais e uma estação.

OE 5: Apurar a conduta dos servidores da Secretaria, aplicando as devidas sanções.

Meta 1

Criação de 01 site para a Secretaria Municipal de Segurança Institucional

OE 6: Realizar levantamentos no âmbito do município no que pertine à desvios de conduta de servidores combatendo a corrupção na Administração Pública Municipal, bem como, levantamentos de informações estratégicas de interesses do Chefe do Executivo.

Meta 1

Realizar qualificação específica e aquisição de equipamentos para 100% dos servidores que atuam nessa área.

PROGRAMA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
GUARDA MUNICIPAL DE MARABÁ - GMM

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Assegurar a integridade dos bens, serviços e instalações do município, por meio de ações integradas visando a Segurança Pública e o bem-estar social.

GRUPOS DE INTERESSE
- Comunidade Escolar.
- Usuários de Órgãos Públicos.
- Sociedade em Geral

VALORES
- Respeito à dignidade humana. Respeito à cidadania.
- Respeito à Justiça.
- Respeito à legalidade democrática.
- Respeito à coisa pública.

- Inovação.
- Dedicação.
- Responsabilidade.
- Camaradagem.
- Compromisso.
- Credibilidade. e
- Transparência.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida como uma instituição de referência em suas ações de prevenção à violência e excelência em policiamento comunitário.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Possibilidade de parcerias com a comunidade, Conselho Tutelar e demais órgãos da segurança pública. - Expectativa da sociedade.
- Crescimento do município e da sua economia.
- Grandes projetos na região.
- Política nacional de segurança pública em favor das Guardas Municipais.
- Captação de recursos, mediante projetos elaborados pela Guarda Municipal, através da Secretaria de Segurança Institucional do município, objetivando aquisições de bens e serviços.
- Parcerias público-privadas.
- Existência do GGIM.

AMEAÇAS

- Indicativo de interesse em desviar função da guarda.
- Não continuidade dos serviços por ocasião da mudança na administração pública. - Possibilidade de interferência política.
- Aumento da criminalidade.
- Aumento desordenado do fluxo migratório para região.
- Não realização de Concurso Publico para provimento de novos integrantes.
- Morosidade em atendimentos nas ações administrativas.
- Capacitação técnico-profissional dos integrantes da GMM.
- Interesse privado prevalecendo sobre o público.
- Falta de estrutura física (Prédio próprio) e organizacional.
- Remuneração inadequada.
- Falta de investimento na aquisição de equipamentos,viaturas e informatização.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Pioneirismo.
- Espírito de corpo e motivação.
- Boa formação acadêmica dos membros do GMM.
- Outras experiências profissionais dos colaboradores (Equipe Multidisciplinar). - Reconhecimento do trabalho da GMM pela sociedade.
- Bom relacionamento interpessoal da tropa.

FRAQUEZAS

- Instalações físicas impróprias.
- Estrutura organizacional inexistente.

- Efetivo insuficiente.
-Frota de veículos oficiais atualmente insuficientes e sem plano de manutenção.
- Equipamentos e acessórios inexistentes.
- Falta de plano de cargos e carreira para a Guarda Municipal.
- Falta de armamentos letais e não-letais,de acordo com as diretrizes do MJ/SENASP. - Falta de EPI´s.
- Falta de aperfeiçoamento contínuo.
- Baixa estima do efetivo.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. GRUPAMENTO DE RONDA ESCOLAR
1. Promover o aumento da sensação de segurança no ambiente escolar e seu entorno.
2. Fomentar a cidadania na comunidade escolar.
3. Implantar e desenvolver ações de Guarda Comunitária.

AEA 2. SERVIÇOS EVENTUAIS
4. Apoiar nos eventos constantes do calendário oficial.

AEA 3. GUARDA TURÍSTICA
5. Proteger o patrimônio público cultural e artístico

AEA 4. COMPANIA DE OPERAÇÕES TÁTICAS
6. Reprimir ações ilegais de alta complexidade.

AEA 5. GRUPAMENTO DE TRÂNSITO DA GMM
7. Auxilliar, fiscalizar e manter a ordem no trânsito.

AEA 6. GUARDA MIRIN
8. Contribuir com o desenvolvimento da personalidade dos alunos e sua participação na construção do bem comum.

7. GRUPAMENTO GUARDA AMBIENTAL
9. Promover o controle ambiental e urbano, de forma preventiva coibindo e identificando crimes ambientais e urbanos.

AEA 8. GESTÃO DE PESSOAS
10. Promover a melhoria e a inovação da GMM.

AEA 9. GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA
11. Gerenciar adequadamente ações, projetos, programas,políticas públicas, equipamentos,insumos e manutenção utilizando critérios de eficiência, eficácia e efetividade, com a capacidade de adaptação à diferentes cenários e contextos.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: GRUPAMENTO DE RONDA ESCOLAR

OE 1: Promover o aumento da sensação de segurança no ambiente escolar e seu entorno.

IE 1: Prevenir e inibir atos que atentem contra os membros da comunidade escolar.
Contribuir com o desenvolvimento da personalidade dos alunos e sua participação na construção do bem comum.
IE 2: Realizar ronda motorizada e ronda veicular.
IE 3: Orientar o público escolar no trânsito de veículos.

OE 2: Fomentar a cidadania na comunidade escolar.
IE 1: Prevenir e inibir atos que atentem contra o serviço e o patrimônio público escolar.
IE 2: Promover ações de cidadania envolvendo a comunidade escolar.
OE 3: Implantar e desenvolver ações de Guarda Comunitária.
IE 1: Atuar com ações de guarda comunitária nas escolas e seu entorno.

AEA 2: SERVIÇOS EVENTUAIS

OE 4: Apoiar nos eventos constantes do calendário oficial.
IE 1: Apoio aos eventos constantes do calendário oficial para promover o aumento da sensação de segurança aos munícipes inibindo ações criminosas.

AEA 3: GUARDA TURÍSTICA

OE 5: Proteger o patrimônio público cultural e artístico
IE 1: Proteção ao patrimônio público cultural e artístico.
Promover o aumento da sensação de segurança aos munícipes e turistas nos eventos culturais e artísticos, bem como nos espaços públicos.

AEA 4: COMPANIA DE OPERAÇÕES TÁTICAS

OE 6: Reprimir ações ilegais de alta complexidade.

IE 1: Prevenção e Repressão aos atos atentatórios à ordem pública.

AEA 5: GRUPAMENTO DE TRÂNSITO DA GMM

OE 7: Auxilliar, fiscalizar e manter a ordem no trânsito.

IE 1: Criar grupamento de trânsito para conscientização da população em relação à segurança no trânsito.

AEA 6: GUARDA MIRIN

OE 8: Contribuir com o desenvolvimento da personalidade dos alunos e sua participação na construção do bem comum.

IE 1: Implantação do projeto Guarda Mirim, atingindo alunos da escolas municipais com idade entre 08 e 12 anos e que se encontrem em situação de risco social.

AEA 7: GRUPAMENTO GUARDA AMBIENTAL

OE 9: Promover o controle ambiental e urbano, de forma preventiva coibindo e identificando crimes ambientais e urbanos.
IE 1: Criar Guarda Ambiental.

AEA 8: GESTÃO DE PESSOAS

OE 10: Promover a melhoria e a inovação da GMM

IE 1: Criação de ferramentas de gestão de pessoas.
IE 2: Criar programas de valorização pessoal e profissional.

AEA 9: GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

OE 11: Gerenciar adequadamente ações, projetos, programas,políticas públicas,equipamentos,insumos e manutenção utilizando critérios de eficiência, eficácia e efetividade, com a capacidade de adaptação à diferentes cenários e contextos.

IE 1: Planejar e organizar o serviço.
IE 2: Montar o calendário anual de capacitação em curso, treinamento, palestras e seminários.
IE 3: Aquisição de área e construção das instalações físicas próprias da GMM
Organização e criação de condições dignas de trabalho.
IE 4: Realizar levantamento das necessidades operacionais.
IE 5: Aquisição de veículos.
IE 6: Aquisição de armamento letal e menos letal.

PLANO DE METAS

AEA 1: GRUPAMENTO DE RONDA ESCOLAR

OE 1: Promover o aumento da sensação de segurança no ambiente escolar e seu entorno.

Meta 1

Realizar patrulhamento preventivo em 100% das escolas e seus entornos, até 2017.

Meta 2

Firmar 01 convênio junto a SEMAD , a fim de subsidiar as ações do Grupamento escolar.

OE 2: Fomentar a cidadania na comunidade escolar.

Meta 1

Realizar 30 palestras por ano nas unidades escolares até 2017.

Meta 2

Participar de 12 reuniões por ano nas escolas e sugerir melhorias, até 2017.

OE 3: Implantar e desenvolver ações de Guarda Comunitária.

Meta 1

Realizar 03 ações comunitárias por ano no ambiente escolar , até 2017.

AEA 2: SERVIÇOS EVENTUAIS

OE 4: Apoiar nos eventos constantes do calendário oficial.

Meta 1

Fornecer 100% de apoio no que tange à segurança dos eventos constantes do calendário anual do município, com eficiência e qualidade na prestação do mesmo,até 2017.

Meta 2

Adquirir 06 motos 300 cilindradas, com giroflex , plotadas, até 2017.

Meta 3

Adquirir 04 viaturas ,tipo Pick-up Cabine Dupla Média ,celas na caçamba ,bancos com capas impermeáveis reforçadas, revestimento do piso em PVC, sinalização visual e acústica ostensiva, rádio móvel, rádio portátil, caracterização externa (plotagem) até 2017.

Meta 4
Capacitar e reciclar para 100% dos integrantes da GMM no que tange à segurança pública e policía comunitária.
Meta 5
Aquisição de 01 minibus para o trasporte da tropa,com bancos, com capas impermeáveis reforçadas, revestimento do piso em PVC, sinalização visual e acústica ostensiva, rádio móvel, rádio portátil, caracterização externa (plotagem) até 2017.

AEA 3: GUARDA TURÍSTICA
OE 5: Proteger o patrimônio público cultural e artístico
Meta 1
12 guardas e 01 inspetor
Realizar qualificação específica para 12 guardas e 01 inspetor que atuaram na guarda turítica, até 2017.
Meta 2
Realizar 02 campanhas educativas por ano, visando a conscientização de turista e munícipes no tocante á segurança pessoal e preservação do patrimônio público, até 2017.
Meta 3
Adquirir 13 kits de equipamentos para os servidores que atuaram no grupamento de trânsito, até 2017
Meta 4
Criar 01 Grupamente de trânsito até 2017.
Meta 5
Adquirir 01 viatura, tipo pick up com sinalização visual e acústica ostensiva, rádio móvel, rádio portátil. caracterização externa (plotagem) até 2017.
Meta 6
Adquirir 06 bicicletas Caloi Aluminum Sport - Aro 2 ,com giroflex , buzina, com sinalização refletiva , e seus respectivos EPIs para ciclistas, até 2017.
Meta 7
Adquirir 02 motocicletas 300 cilindradas,com sinalização visual e acústica ostensiva, bagageiro, rack, bauleto ,protetores de motor e perna, até 2017.

AEA 4: COMPANIA DE OPERAÇÕES TÁTICAS
OE 6: Reprimir ações ilegais de alta complexidade.
Meta 1
Criar 02 Grupos Operacionais Táticos.
Meta 2
Realizar Qualificação específica de 15 guardas e 01 inspetor integrantes dos grupamentos, até 2017.
Meta 3
Adquirir 16 kits equipamentos para os integrantes que atuarão nessa área.
Meta 4
Adquisição de 04 motos 300 cilindrdas ,com giroflex , plotadas, até 2017.
Meta 5
Adquirir 01 furgão pequeno para o transporte de cães com Cabina com bancos dotados de capas impermeáveis reforçadas, revestimento do piso em PVC, sinalização visual e acústica ostensiva, rádio móvel, rádio portátil, caracterização externa (grafis
Meta 6
Adquirir 01 viatura, tipo pick up com sinalização visual e acústica ostensiva, rádio móvel, rádio portátil. caracterização externa (plotagem) até 2017.

AEA 5: GRUPAMENTO DE TRÂNSITO DA GMM

OE 7: Auxilliar, fiscalizar e manter a ordem no trânsito.

Meta 1

60% do índice atual.

Reduzir os índices de acidentes de trânsito atual , até 2017

Meta 2

Firmar 01 convênio junto ao Órgão Estadual de Trânsito.

Meta 3

Realizar qualificação específica dos 15 guardas e 01 inspetor integrantes do grupamento, até 2017.

Meta 4

Adquirir 16 kits de equipamentos para os servidores que atuaram no grupamento de trânsito, até 2017

Meta 5

Criacr 01 do Grupamente de trânsito até 2017.

Meta 6

Adquirir 02 motos 300 cilindrdas ,com giroflex , plotadas, até 2017.

Meta 7

Adquirir 01 viatura, tipo passeio, com sinalização visual e acústica ostensiva, rádio móvel, rádio portátil. caracterização externa (plotagem) até 2017.

AEA 6: GUARDA MIRIN

OE 8: Contribuir com o desenvolvimento da personalidade dos alunos e sua participação na construção do bem comum.

Meta 1

Firmar 02 convênios junto à órgãos e programas sociais para proporcionar ensinamentos teóricos e práticos relacionados à Educação infantil.

Meta 2

Criacr 02 de projetos que atingirão alunos da escolas municipais, com idade entre 08 e 12 anos e que se encontrem em situação de risco social.

AEA 7: GRUPAMENTO GUARDA AMBIENTAL

OE 9: Promover o controle ambiental e urbano, de forma preventiva coibindo e identificando crimes ambientais e urbanos.

Meta 1

01

Criar 01 Grupo da Guarda Ambiental para promover o controle ambiental e urbano.

Meta 2

Realizar qualificação específica de 15 guardas e 01 inspetor integrantes do grupamento, até 2017.

Meta 3

Adquirir 16 kits de equipamentos para os servidores que atuaram no grupamento de trânsito, até 2017

Meta 4

Firmar 02convênios junto aos Órgãos ambientais das três esferas , até 2017.

Meta 5

Adquirir 02 motos 300 cilindrdas ,com giroflex , plotadas, até 2017.

AEA 8: GESTÃO DE PESSOAS

OE 10: Promover a melhoria e a inovação da GMM

Meta 1

Criar 01 home page para dar publicidade aos atos administrativos.

Meta 2

Aumento do efetivo em200 guardas até 2017.

Meta 3

Implementar 05 programas ao ano de valorização Pessoal e profissional.

Meta 4

Construir 01 área de lazer para os integrantes da GMM, até 2017.

Meta 5

Adquirir 01 ponto de internet de 10 MB ,a fim de atender as necessidades de TI da GMM, até 2017.

Meta 6

100% do efetivo

Firmar convênios com intituições de ensino superior,particular e/ou pública, com a finalidade de proporcionar a graduação, especialização de 100% do efetivo da GMM,no que tange à segurança pública, até 2017.

Meta 7

Firmar convênios junto ao Ministério da Justiça/ SENASP para adesão do PRONASCI, bolsa formação, que incentivará a qualificação profissional e contribuirá com a redução das disparidades salariais de 100% do efetivo, até 2017.

Meta 8

Firmar convênios para criar o Plano Nacional de Habitação para Profissionais de Segurança Pública , GMM ,visando tirá-los das áreas de vulnerabilidade social – onde têm a sua integridade física, e de sua família, ameaçada, de 100% do efetivo, até 2017.

AEA 9: GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

OE 11: Gerenciar adequadamente ações, projetos, programas,políticas públicas,equipamentos,insumos e manutenção utilizando critérios de eficiência, eficácia e efetividade, com a capacidade de adaptação à diferentes cenários e contextos.

Meta 1

Adquirir 01 área para abrigar as instalações da GMM.

Meta 2

Planejar e executar 20 ações por ano que propicie o aumento da sensação de segurança municipal, mantendo um alto nível de satisfação da sociedade marabaense.

Meta 3

Adquirir equipamentos de informática, tais cmo, 10 notebooks , 03 impressoras a laser.

Meta 4

Construir 01 instalações físicas.

Meta 5

Adquirir de mobília e utensilios para 100% do corpo administrativo da GMM.

Meta 6

Adquirir 01 linha telefônica, a fim de utilizar o número 153, como meio de comunicação entre a sociedade e a GMM até 2017.

Meta 7

Aquisição dos fardamentos para as diversas modalidades: tipo operacional, passeio, ciclista , administrativo, canil , ambiental , veraneio , de educação física para 100% do efetivo.

Meta 8

Adquirir 01 trailer móvel , a fim de dar mobilidade e um melhor atendimento a sociedade marabaense, até 2017.

Meta 9

Adquirir de armamento mais letal , com o intuito de possuir condições de agir, no uso mais elevado ,na progressão da força, para, no mínimo, 50% do efetivo até 2017.

Meta 10

Adquirir de armamento menos letal (taiser ,CS de espuma , condutor elétrico.) , com o intuito de possuir condições de agir, no uso menos elevado, na progressão da força, para 100% do efetivo até 2017.

Meta 11

Firmar 05 convênios junto ao Ministério da Justiça/ SENASP para aquisição de equipamentos de proteção , fardamento,formação,viaturas,construção de instalações físicas , dentre outros.

DIMENSÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Programa de Governança e Gestão
Programa de Defesa e Controle do Município
Programa de Gestão Legislativa
Programa de Manutenção

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO – SEPLAN

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Promover a organização da ação do governo na busca do melhor desempenho da Prefeitura, com eficiência no gasto público e efetividade na ação governamental.

GRUPOS DE INTERESSE
Administração Direta e Indireta - Sociedade Civil

VALORES
Transparência Excelência Eficiência Integridade Pró-atividade

VISÃO DE FUTURO
Ser reconhecida como Secretaria que proporcionou a excelência na administração pública.
Unidade Gestora: Secretaria Municipal de Planejamento

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Duplicação ferrovia Vale.
- Hidrovia do Araguaia/Tocantins.
- Sistema Portuário.
- Hidrelétrica de Marabá.
- Expansão Indusrtial
- Transporte multimodal
- Serviço de Educação Superior/ novas universidades públicas Serviços Públicos: União Estado e Município.

AMEAÇAS
- Ausência de sistema integrado de gestão avaliação e controle
- Ausência de Órgãos de Gestão, Avaliação e Controle
- Ausência de Politica de Telecomunicação.
- Subutilização do Planejamento enquanto instrumento de gestão integrada

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Corpo Técnico em processo permanente de qualificação Comprometimento funcional
- Contribuições funcionais bem definidas

FRAQUEZAS
- Quadro técnico insuficiente Ausencia de um sistema de gestão Estrutura física/lógica deficiente Remuneração funcional defasada Tempo de respostas ás solicitações

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) /OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. GESTÃO DE PROJETOS/CONVENIOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
OE 1. Promover a gestão de projetos / convênios e captação de recursos, visando a operacionalização das politicas públicas.

AEA 2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE GOVERNANÇA DE TI
OE 2. Modernizar a gestão por meio de projetos e tecnologia da informação que visem integração e atuação sistêmica das ações do governo municipal.

AEA 3. PLANEJAMENTO E GESTÃO INTEGRADA DE POLITICAS PUBLICAS.
OE 3. Organização, aperfeiçoamento, inovação e monitoramento da administração publica.

AEA 4. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTARIA.
OE 4. Promover o alinhamento estratégico do orçamento ao planejamento com vistas ao fortalecimento da funções de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e controle dos gastos públicos provenientes dos programas do PPA.

AEA 5. INFRAESTRUTURA E ORDENAMENTO TERRITORIAL.
OE 5. Garantir o cumprimento das normas urbanísticas visando o ordenamento territorial.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1. GESTÃO DE PROJETOS/CONVENIOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
OE 1. Promover a gestão de projetos / convênios e captação de recursos, visando a operacionalização das politicas públicas.

IE 1: Coordenar as ações necessárias a implementação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, emendas parlamentares e propostas voluntárias e sua execução.
IE 2: Formatar projetos e captação de recursos.
IE 3: Monitorar a execução dos convênios.
IE 4: Avaliar, orientar e inserir as prestações de contas no SINCOV / outros.
IE 5: Criar banco de dados de projetos.
IE 6: Formalizar convênios com entidades empresas.

AEA 2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE GOVERNANÇA DE TI
OE 2. Modernizar a gestão por meio de projetos e tecnologia da informação que visem integração e atuação sistêmica das ações do governo municipal.

IE 1: Modernizar a gestão por meio de projetos e tecnologia da informação que visem integração e atuação sistêmica das ações do governo municipal.
IE 2: Implantação de Infovia de Rede de Dados Lógica Estruturada
Infovia digital.
IE 3: Elaborar Plano Diretor da Informação no âmbito Municipal.
IE 4: Capacitar e redimensionar o Pessoal/Funcionários para lidar com seu trabalho e com o contribuinte.
IE 5: Implantar o "Projeto Praças Digitais", levando acesso à internet via Wi-Fi gratuito para os principais pontos turísticos e áreas de lazer da cidade.
IE 6: Implantar o SIM - Sistema de Informação Municipal.

AEA 3. PLANEJAMENTO E GESTÃO INTEGRADA DE POLÍTICAS PÚBLICAS.
OE 3. Organizar, aperfeiçoar, inovar a administração pública.
IE 1: Promover a organização da ação integrada do governo na buscado melhor desempenho da Prefeitura, buscando a eficiência do gasto público e a efetividade da ação governamental.
IE 2: Realizar seminários, oficinas e reuniões com entidades não governamentais com objetivo de divulgar, sensibilizar e difundir as necessidades propostas da sociedade integrada com ações junto ao governo.
IE 3: Implantar a Escola de Governo Municipal.

AEA 4. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.

OE 4. Promover o alinhamento estratégico do orçamento ao planejamento com vistas ao fortalecimento da funções de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e controle dos gastos públicos provenientes dos programas do PPA.

IE 1: Planejar, coordenar e supervisionar a elaboração das peças orçamentarias da Administração direta e indireta o poder executivo.
IE 2: Fortalecer a integração das funções de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e controle dos programas do PPA.

AEA 5. INFRAESTRUTURA E ORDENAMENTO TERRITORIAL.

OE 5. Garantir o cumprimento das normas urbanísticas visando o ordenamento territorial.

IE 1: Monitorar a execução das normas urbanísticas através da fiscalização com os órgãos previstos em resolução.
IE 2: Normatizar as politicas urbanísticas, territoriais e habitacionais.
IE 3: Monitorar e fiscalizar a aplicação das normas urbanisticas
IE 4: Realizar Conferências Municipais.

PLANO DE METAS

AEA 1. GESTÃO DE PROJETOS/CONVENIOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

OE 1. Promover a gestão de projetos / convênios e captação de recursos, visando a operacionalização das politicas públicas.

AEA 2. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE GOVERNANÇA DE TI .

OE 2. Modernizar a gestão por meio de projetos e tecnologia da informação que visem integração e atuação sistêmica das ações do governo municipal.

Meta 1

Integrar 100% da rede municipal

AEA 3. PLANEJAMENTO E GESTÃO INTEGRADA DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

OE 3. Organizar, aperfeiçoar e inovar a administração pública.

Meta 1

Modernizar 100% da adminsitração municipal.

AEA 4. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.

OE 4. Promover o alinhamento estratégico do orçamento ao planejamento com vistas ao fortalecimento da funções de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e controle dos gastos públicos provenientes dos programas do PPA.

AEA 5. INFRAESTRUTURA E ORDENAMENTO TERRITORIAL.

OE 5. Garantir o cumprimento das normas urbanísticas visando o ordenamento territorial.

Meta 1

Garantir 100% de cumprimento das normas urbanísticas.

PROGRAMA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO - SEMAD

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Administrar as funções essenciais de modernização da estrutura organizacional e métodos de trabalho, visando atender as necessidades internas da administração pública municipal, de seus servidores e munícipes de modo geral.

GRUPOS DE INTERESSE
Órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Marabá.

VALORES
ética, moralidade, urbanidade, responsabilidade, qualidade de atendimento, honestidade, transparência, eficiência, dedicação, cooperação e transparência.

VISÃO DE FUTURO
ser reconhecida como secretaria de administração diferenciada na prestação de serviços, de modo a suprir todas as expectativas desta municipalidade.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
Através da escola de governo, trazer cursos de aperfeiçoamento para capacitação de servidores. Buscar programas de informática que venham tornar mais eficaz as atividades administrativas. Conseguir com outras secretarias, profissionais de saúde para ajudar no desempenho laboral. Um programa de saúde que atendas a todas as classes de servidores.
CPL
- Ganhar credibilidade dos órgãos de controle externo.
- Economizar os recursos municipais, 1o semestre aproximadamente R$ 3.500.000,00. - Otimizar os procedimentos de aquisições, alienações e contratações de serviços.

AMEAÇAS
- Pressões e intervenções políticas na administração pública.
- Tentativas de suborno por parte pessoas externas, nas convocações para cargos efetivos.
- Tentativa de venda de programas de informática não condizentes com a realidade do nosso município. Tentativa de fraudes na realização de concursos público.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL
- Pressão/Pressa, no lugar de auxiliar a tramitação de processos licitatórios, pode levar a erros, que dependendo da interpretação gerarão ações penais na justiça comum e federal, improbidade administrativas, sanções do TCU e etc. Onde responderá Secretário, Procurador, CPL, e outros.
- Necessidade extrema de fiscalizar a execução do contrato.
- (síndrome da cintura e complexo estrelar)...todos são fiscalizados.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Ampliação e melhoramento do espaço físico da Secretaria. Modernização dos equipamento de TI
- Capacitação e treinamento de pessoal.
- Motivação financeira para os servidores.
- Programa de crescimento profissional dentro da estrutura organizacional.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL
- Servidores qualificados e experientes. (ressalvando-se o caráter dinâmico do Direito).
- Boa estrutura física (móveis e material de informática).
- Estreitamento de laços com o controle interno.
- O apoio irrestrito de nosso comando, em manter o princípio da legalidade acima de tudo.

FRAQUEZAS
Sem perspectiva de crescimento, a fuga de servidores competentes para iniciativa privada.
Equipamentos obsoletos na elaboração de tarefas continuas.
Baixa remuneração para os servidores.
Espaço físico deficiente, para proporcionar ao servidor, melhores condições de trabalho e descanso nos intervalos. Reuniões periódicas para debates e trocas de informações entre setores.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL
- Internet, pregões eletrônicos.
- Necessidade de um contador para analisar a documentação contábil dos licitantes.
- Demora?! Fatores exógenos à CPL, e cumprimento de etapas.
- Falta de veículo.
- Pedidos de abertura deficientemente instruídos, extemporâneos...etc.
- esquecimento da regra: licitar, comprar, empenhar e pagar e não comprar para depois licitar.
- Em alguns casos falta de acompanhamento das Secretarias demandantes, (exemplos positivos).

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. COMPRAS
OE 1. Agilizar a aquisição e distribuição de bens e serviços com e sem dispensa de Processo Licitatório.

AEA 2. CONFECÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO
OE 2. Aprimorar a elaboração mensal da Folha de Pagamento dos Servidores da Prefeitura de Marabá.

AEA 3. GESTÃO DE TI
OE 3. Prestação de serviços de qualidade na área de TI com suporte técnico e monitoramento de rede, interligando todos os departamentos através de uma intranet.

AEA 4. GESTÃO DE PESSOAL
OE 4. Buscar melhorias no atendimento aos servidores, mantendo atualizado os dados cadastrais.

AEA 5. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO
OE 5. Conseguir realizar anualmente todos os processos de avaliação de estágio probatório.

AEA 6. CONDUÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS
OE 6. Potencializar a economia de recursos nas compras públicas para que a Administração possa investir mais em infra-estrutura, saúde, educação, etc.

AEA 7. INSTAURAÇÃO E CONDUÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS
OE 7. Conduzir Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias de maneira mais célere, objetivando eliminar o passivo existente de procedimentos pendentes de instauração e dando uma resposta efetiva à Administração e aos Munícipes.

AEA 8. CONTROLE DE CONTRATOS E DESPESAS PÚBLICAS
OE OE 8. Efetuar o controle de contratos e despesas públicas de forma ágil e efeiciente por meio de um sistema unificado.

AEA 9. ASSESSORAMENTO E CONTROLE DE BENEFÍCIOS DE SERVIDORES
OE 9. Buscar alternativas que venham auxiliar da melhor forma possível o gestor da pasta, assim como atender a todos os servidores que venham em busca de informações sobre benefícios.

AEA 10. GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO PÚBLICO MUNICIPAL
OE 10. Buscar formas de digitalição de todo o acervo público municipal, assim como climatização para melhor conservação desses documentos.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1. COMPRAS
OE 1. Agilizar a aquisição e distribuição de bens e serviços com e sem dispensa de Processo Licitatório.

IE 1: Adquirir equipamentos de informática.
IE 2: Adquirir mobiliários.
IE 3: Aumentar o quantitativo de servidores de acordo com a necessidade do serviço.
IE 4: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.

AEA 2. CONFECÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO
OE 2. Aprimorar a elaboração mensal da Folha de Pagamento dos Servidores da Prefeitura de Marabá.
IE 1: Adquirir equipamentos de informática.

IE 2: Adquirir mobiliários (mesas, cadeiras, etc.).
IE 3: Aumentar o quantitativo de servidores de acordo com a necessidade do serviço.
IE 4: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.

AEA 3. GESTÃO DE TI
OE 3. Prestação de serviços de qualidade na área de TI com suporte técnico e monitoramento de rede, interligando todos os departamentos através de uma intranet.

IE 1: Adquirir equipamentos de informática de última geração.
IE 2: Adquirir softwares de última geração.
IE 3: Criar de Bancos de dados.

AEA 4. GESTÃO DE PESSOAL
OE 4. Buscar melhorias no atendimento aos servidores, mantendo atualizado os dados cadastrais.

IE 1: Adquirir equipamentos de informática.
IE 2: Adquirir mobiliários (mesas, cadeiras, etc.).
IE 3: Aumentar o quantitativo de servidores de acordo com a necessidade do serviço.
IE 4: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.
IE 5: Ampliar o espaço físico.

AEA 5. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO
OE 5. Conseguir realizar anualmente todos os processos de avaliação de estágio probatório.

IE 1: Adquirir um veículo para o deslocamento dos membros da Comissão.
IE 2: Criar programa informatizado que atenda a necessidade da Comissão.
IE 3: Adquirir equipamentos de informática.
IE 4: Adquirir mobiliários (mesas, cadeiras, etc.).

IE 5: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.

AEA 6. CONDUÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS

OE 6. Potencializar a economia de recursos nas compras públicas para que a Administração possa investir mais em infra-estrutura, saúde, educação, etc.

IE 1: Cumprir rigorosamente a legislação que rege as Licitações.

AEA 7. INSTAURAÇÃO E CONDUÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS

OE 7. Conduzir Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias de maneira mais célere, objetivando eliminar o passivo existente de procedimentos pendentes de instauração e dando uma resposta efetiva à Administração e aos Munícipes.

IE 1: Adquirir equipamentos de informática.
IE 2: Adquirir mobiliários (mesas, cadeiras, etc.).
IE 3: Aumentar o quantitativo de servidores de acordo com a necessidade do serviço.
IE 4: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.
IE 5: Ampliar o espaço físico.

AEA 8. CONTROLE DE CONTRATOS E DESPESAS PÚBLICAS

OE OE 8. Efetuar o controle de contratos e despesas públicas de forma ágil e efeiciente por meio de um sistema unificado.

IE 1: Adquirir equipamentos de informática.
IE 2: Adquirir mobiliários (mesas, cadeiras, etc.).
IE 3: Aumentar o quantitativo de servidores de acordo com a necessidade do serviço.
IE 4: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.
IE 5: Ampliar o espaço físico.

AEA 9. ASSESSORAMENTO E CONTROLE DE BENEFÍCIOS DE SERVIDORES

OE 9. Buscar alternativas que venham auxiliar da melhor forma possível o gestor da pasta, assim como atender a todos os servidores que venham em busca de informações sobre benefícios.

IE 1: Adquirir equipamentos de informática.
IE 2: Adquirir mobiliários para a eficiência no atendimento do público.
IE 3: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.
IE 4: Ampliar o espaço físico.

AEA 10. GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO PÚBLICO MUNICIPAL.....

OE 10. Buscar formas de digitalição de todo o acervo público municipal, assim como climatização para melhor conservação desses documentos.

IE 1: Adquirir equipamentos de digitalização.
IE 2: Adquirir equipamentos de micro- filmagem.
IE 3: Climatizar o ambiente do arquivo.
IE 4: Adquirir equipamentos de informática.
IE 5: Adquirir mobiliários (mesas, cadeiras, etc.).
IE 6: Capacitar os servidores do Órgão por meio de cursos e treinamentos.

PLANO DE METAS

AEA 1. COMPRAS

OE 1. Agilizar a aquisição e distribuição de bens e serviços com e sem dispensa de Processo Licitatório.

Meta 1

Reduzir de 15 dias para 10 dias o tempo de aquisição e distribuição de bens e serviços.

AEA 2. CONFECÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

OE 2. Aprimorar a elaboração mensal da Folha de Pagamento dos Servidores da Prefeitura de Marabá.

Meta 1

20 dias/mês

Reduzir de 20 dias/mês para 15 dias/mês a elaboração mensal da Folha de Pagamento dos Servidores da PMM.

AEA 3. GESTÃO DE TI

OE 3. Prestação de serviços de qualidade na área de TI com suporte técnico e monitoramento de rede, interligando todos os departamentos através de uma intranet.

Meta 1

Atingir 100% da rede.

AEA 4. GESTÃO DE PESSOAL

OE 4. Buscar melhorias no atendimento aos servidores, mantendo atualizado os dados cadastrais.

Meta 1

Atingir 100% de eficiência

AEA 5. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO

OE 5. Conseguir realizar anualmente todos os processos de avaliação de estágio probatório.

Meta 1

Atingir 100% de avaliações

AEA 6. CONDUÇÃO DE PROCESSOS LICITATÓRIOS

OE 6. Potencializar a economia de recursos nas compras públicas para que a Administração possa investir mais em infraestrutura, saúde, educação, etc.

Meta 1

Obter economia de 25% de recursos públicos.

AEA 7. INSTAURAÇÃO E CONDUÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES E SINDICÂNCIAS

OE 7. Conduzir Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias de maneira mais célere, objetivando eliminar o passivo existente de procedimentos pendentes de instauração e dando uma resposta efetiva à Administração e aos Munícipes.

Meta 1

Obter 100% de apuração de processos e sindicâncias

AEA 8. CONTROLE DE CONTRATOS E DESPESAS PÚBLICAS

OE OE 8. Efetuar o controle de contratos e despesas públicas de forma ágil e efeiciente por meio de um sistema unificado.

Meta 1

Obter 100% de eficiência de controle

AEA 9. ASSESSORAMENTO E CONTROLE DE BENEFÍCIOS DE SERVIDORES

OE 9. Buscar alternativas que venham auxiliar da melhor forma possível o gestor da pasta, assim como atender a todos os servidores que venham em busca de informações sobre benefícios.

Meta 1

Atingir 100% de atendimento

AEA 10. GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO PÚBLICO MUNICIPAL.....

OE 10. Buscar formas de digitalição de todo o acervo público municipal, assim como climatização para melhor conservação desses documentos.

Meta 1

Obter 100% de climatização e digitalização de todo o acervo público municipal.

PROGRAMA DE GESTÃO FAZENDÁRIA MUNICIPAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO FAZENDÁRIA - SEGFAZ

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Realizar a gestão fazendária com justiça e equilíbrio fiscal, contribuindo para a estabilização das contas públicas, a promoção da cidadania e o desenvolvimento sustentável do Município.

GRUPOS DE INTERESSE
Contribuintes pessoas físicas e jurídicas

VALORES
Atitude ética. Agir com modernidade, transparência e integridade em todas as suas ações e relações.

VISÃO DE FUTURO

Ser um órgão de excelência no Município cuja gestão sirva de referência para as demais secretarias e de modelo para os outros municípios.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Duplicação Ferrovia.
- Construção da Hidrovia.
- Construção da Hidrelétrica.
- Implantação e construção de Grandes Empreendimentos Comerciais e Imobiliários. - Projeto Salobo.
- Atualização do Cadastro Fiscal aumentando a base arrecadadora.
- Incentivo ao M.E.I (Micro Empreendedor Individual), diminuindo a informalidade.

AMEAÇAS

- Evasão Fiscal.
- Crise Econômica.
- Morosidade dos Órgãos Anuentes na conclusão de processos.
- Falta de campanha realizada pelo município em Educação Fiscal.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Comprometimento da Equipe.
- Obrigatoriedade Retenção na Fonte.
- Sistema Informatizado.
- Sistema Informatizado.
- NFe (Nota Fiscal Eletrônica).
- Escrituração online da Declaração de Retenção do ISSQN.
- Emissão do Alvará Online.
- Estrutura Organizacional da Secretaria.
- Procuradoria Fiscal.
- PRORECFIS (Programa de Recuperação de Créditos Fiscais).
- Busca continua por aumento da arrecadação.
- Celeridade dos processos de Divida Ativa.
- Cooperação dos demais órgãos na exigência da CND Municipal. - Alta capacidade de emissão de documento de cobrança.

FRAQUEZAS

- Falta de Recurso Próprio.
- Estrutura Predial deficiente.
- Equipamentos de informática defasados.
- Link de internet insuficiente.
- Frota de veículos reduzida.
- Inexistência Cartográfica.
- Quadro de Funcionários reduzidos principalmente na fiscalização. - Falta de capacitação e treinamentos permanente.
- Cadastro Fiscal desatualizado.
- Planta de Valores incompleta e desatualizada.
- Legislação Tributária Desatualizada.
- Salário-base desatualizado.

- Falta do Plano de Cargos, Carreira e Salários.
- Falta do Contencioso Administrativo
- Inexistência de postos de atendimentos nos bairros
- Não acesso ao SPED Fiscal

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) /OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
OE 1. Arrecadar utilizando meio de controle justo e eficaz das atividades inerentes aos tributos para promoção do desenvolvimento das politicas públicas.

AEA 2. EDUCAÇÃO FISCAL
OE 2. Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos.

AEA 3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
OE 3. Buscar nos sistemas informatizados, uma maneira mais eficaz para aumentar a arrecadação e reduzir seus custos.

AEA 4. GESTÃO DE PESSOAS
OE 4. Desenvolver o crescimento da SEGFAZ e do próprio profissional.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1. ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
OE 1. Arrecadar utilizando meio de controle justo e eficaz das atividades inerentes aos tributos para promoção do desenvolvimento das politicas públicas.

IE 1: Realizar melhorias das instalações físicas da secretaria.
IE 2: Atualizar Planta de Valores.
IE 3: Atualizar o Cadastro Fiscal (IMOBILIÁRIO, MOBILIÁRIO, ANÚNCIOS, OBRAS e etc.)
IE 4: Aprimorar a Legislação Tributaria.
IE 5: Implantar e acompanhar a Arrecadação por tipo de tributo e por segmento econômico.
IE 6: Aprimorar a Auditoria e Cobrança de tributos.
IE 7: Aprimorar o Contencioso Administrativo Tributário.
IE 8: Agilizar os processos de fiscalização in loco, e cadastro mobiliário e imobiliário.

AEA 2. EDUCAÇÃO FISCAL
OE 2. Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos.

IE 1: Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos.
IE 2: Divulgação de informativos por meio eletrônico - Blog informativo da SEGFAZ http://segfazmaraba.blo e Portal da Prefeitura http://segfaz.maraba.pa

AEA 3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
OE 3. Buscar nos sistemas informatizados, uma maneira mais eficaz para aumentar a arrecadação e reduzir seus custos.

IE 1: Realizar melhorias da infra-estrutura de Tecnologia de Informação.
IE 2: Integração da REDESIM ao Sistema de Administração Tributária (SIAT).
IE 3: Implantar a emissão On-line de Alvarás.
IE 4: Melhorar as rotinas de controle e fiscalização do Simples Nacional.
IE 5: Implantar unidade móvel de atendimento ao contribuinte e apoio aos agentes tributários.

AEA 4. GESTÃO DE PESSOAS

OE 4. Desenvolver o crescimento da SEGFAZ e do próprio profissional.....
IE 1: Promover a capacitação dos servidores fazendários.
IE 3: Implementar Sistema de medição da produtividade para fins de concessão da

PLANO DE METAS

AEA 1. ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

OE 1. Arrecadar utilizando meio de controle justo e eficaz das atividades inerentes aos tributos para promoção do desenvolvimento das politicas públicas.

AEA 2. EDUCAÇÃO FISCAL

OE 2. Conscientizar os cidadãos para a função socioeconômica dos tributos.

AEA 3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

OE 3. Buscar nos sistemas informatizados, uma maneira mais eficaz para aumentar a arrecadação e reduzir seus custos.

AEA 4. GESTÃO DE PESSOAS

OE 4. Desenvolver o crescimento da SEGFAZ e do próprio profissional.

Meta 1

Aumentar em no mínimo 25% o valor total da arrecadção, em valores reais, com base na arrecadação do exercício de 2013 ATÉ 2017.

PROGRAMA DE FINANÇAS MUNICIPAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS - SEFIN

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Controlar e manter o equilíbrio financeiro de todos os órgãos da Prefeitura de Marabá, executando as políticas financeiras de gestão pública com obediência os princípios de administração pública que são legalidade, igualdade, moralidade, publicidade e eficiência.

GRUPOS DE INTERESSE
Todos os órgãos e secretarias e quaisquer que venham a contratar com o poder publico municípal.

VALORES
Transparência, Credibilidade, Celeridade.

VISÃO DE FUTURO
Tornar a Gestão Financeira do Município de Marabá referência em transparência, credibilidade e celeridade, com quatitativo de pessoas capacitadas, dentro de uma estrutura física adequada, e com recursos disponíveis configurados para o bom e pleno funcionamento da Secretaria.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Estudar junto a outros municipios estratégias e formas de gestão financeira positiva para serem implantadas em nosso município que irao nos ajudar a desempenhar nossas tarefas diárias com eficiência, eficácia e efetividade.

AMEAÇAS
- Os fatores que vêm desfavorecendo a Gestão Financeira plena em nosso município, e impedindo que ela seja desempenhada com total exito são as falhas no controle interno de cada secretaria.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Funcionários interessados em desempenhar uma gestão financeira de qualidade com segurança e e foco no resultado.
- Funcionários proativos.

FRAQUEZAS
- Gestão de Pessoas: Deficiente quadro técnico e operacional.
- Funcionários desmotivados alheios as novas mudanças na gestão pública.
- Falta de investimento na qualificação profissional do funcionário.
- Funcionários pouco valorizados. Infraestrutura da Secretaria:Reestruturação física da secretaria.
- Equipamentos obsoletos.
- Falta de um plano de cargos e carrreiras compativel com função, ou seja renda do funcionário incompatível com a média nacional.
- Inexistência de atividades de relacionamentos interpesssoal entre os funcionários.
- Falta de empatia entre os setores da secretaria.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) /OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. RECEITA PÚBLICA
OE 1. Gerir as ações relativas aos recebimentos das receitas alocando-as e acompanhando-as no orçamentária.

AEA 2. DESPESA PÚBLICA
OE 2. Gerir as ações relativas aos pagamentos dos compromissos financeiros assumidos e a contabilização dos atos e fatos da gestão publica do Municipio.

AEA 3. GESTÃO ADMINISTRATIVA
OE 3. Qualificar funcionários para melhor desempenho de suas funções.
OE 4. Promover melhorias nos espaços fisicos já existentes.
OE 5. Modernizar a estrutura da Secretaria por meio de Investimentos em novas tecnologias
OE 6. Cumprir os principios da administração pública, tais como, legalidade, Igualdade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
OE 7. Implantar plano de cargos e salários

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: RECEITA PÚBLICA
OE 1: Gerir as ações relativas aos recebimentos das receitas alocando-as e acompanhando-as no orçamentária.

IE 1: Obter informações junto aos órgãos arrecadadores municipais e os repasses institucionais (Federal e Estadual).

AEA 2: DESPESA PÚBLICA
OE 2: Gerir as ações relativas aos pagamentos dos compromissos financeiros assumidos e a contabilização dos atos e fatos da gestão pública do Munícipio.

IE 1: Elaborar e aplicar o fluxograma dos serviços.
IE 2: Implantar sistema de protocolo e acompanhamento de processos (documentos).
IE 3: Remodelar o layout para maior comodidade e aproveitamento de espaço visando

AEA 3: GESTÃO ADMINISTRATIVA
OE 3: Qualificar funcionários para melhor desempenho de suas funções.
IE 1: Inscrever funcionários em cursos ofertados por instituições renomadas em Gestão e Administração Pública.
OE 4: Promover melhorias nos espaços fisicos já existentes.
IE 1: Propor mudanças estruturais de melhoramento dos espaços físicos já existentes.

OE 5: Modernizar a estrutura da Secretaria por meio de Investimentos em novas tecnologias.
IE 1: Propor a aquisição de bens, móveis e tecnológico, adequados as necessidades da secretária.

OE 6: Cumprir os principios da administração pública, tais como, legalidade, Igualdade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
IE 1: Fiscalizar o cumprimento de todas as etapas processuais até a conclusão sito: Pré-empenho, Empenho, Liquidação e Ordem de pagamento.

OE 7: Implantar plano de cargos e salários.
IE 1: Organizar fluxo de pessoal com direcionamento de responsabilidade, reconhecimento e beneficiando através de remuneração os servidores de acordo com suas qualificações técnicas e profissionais.

PLANO DE METAS

AEA 1: RECEITA PÚBLICA

OE 1: Gerir as ações relativas aos recebimentos das receitas alocando-as e acompanhando-as no orçamentária.

Meta 1

Alocar adequadamente 100% dos recursos proveniente da arrecadação municipal.

AEA 2: DESPESA PÚBLICA

OE 2: Gerir as ações relativas aos pagamentos dos compromissos financeiros assumidos e a contabilização dos atos e fatos da gestão pública do Munícipio.

Meta 1

Gerir 100% das ações financeiras e os atos e fatos contábeis.

AEA 3: GESTÃO ADMINISTRATIVA

OE 3: Qualificar funcionários para melhor desempenho de suas funções.

Meta 1

Incluir 100% dos funcionários em curso superior e pós- graduação.

OE 4: Promover melhorias nos espaços fisicos já existentes.

Meta 1

Realizar mudanças e adequações em 100% dos espaços físicos existentes.

OE 5: Modernizar a estrutura da Secretaria por meio de Investimentos em novas tecnologias.

Meta 1

Adquirir 177 equipamentos para estruturaçõ da Secretaria.

OE 6: Cumprir os principios da administração pública, tais como, legalidade, Igualdade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Meta 1

Adequar 100% dos processos aos procedimentos legais.

OE 7: Implantar plano de cargos e salários

Meta 1

Implantar planos de cargos e salários específico para100% dos servidores da Sefin.

PROGRAMA PREVIDENCIÁRIO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DE MARABÁ - IPASEMAR

MAPA ESTRATÉGICO



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Buscar a satisfação dos segurados atendendo suas expectativas, garantindo o direito de usufruir seus benefícios no presente e futuro, administrando os recursos do Fundo de Previdência mantendo o equilíbrio atuarial, econômico e financeiro.

GRUPOS DE INTERESSE
Segurados - Servidores públicos municipais de cargo efetivo ativos, inativos e pensionistas

VALORES
Respeito ao segurado, auteridade, transparência e compromisso

VISÃO DE FUTURO
Tornar-se um Instituto de Previdência Municipal de referência na gestão de Regimes Próprios de Previdência Social com reconhecimento em todo território Nacional, pela organização, qualificação, atendimento as normas e respeito ao servidor.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
Adimplência da Prefeitura e Câmara. Legislação atualizada e com regras claras. Executivo comprometido.
Congressos e seminários.
Participação na ASSIPPA.

AMEAÇAS
Inadimplência da Prefeitura e Câmara.
Aumentos salariais sem contribuição compatível - PCS com vantagens exageradas. Resultado atuarial.
Cenário macro e micro econômico.
Volatilidade do mercado financeiro.
CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
Equipe qualificada e comprometida.
Qualidade dos serviços prestados.
Credibilidade junto aos segurados.
Legislação municipal atualizada.
Convênio COMPREV em operação.
Gestores certificados e qualificados.
Conselho de administração deliberativo, isento e com participação paritária. Regularidade dos critérios para emissão do CRP.
Plano de Cargos e Salários (PCS) atualizado. Sistema de gestão previdenciário.
Comitê de Investimentos

FRAQUEZAS
Reduzido número de servidores efetivos. Banco de dados inconsistente.
Perícia médica.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) / OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. EQUILIBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL
OE 1. Garantir o pagamento de Aposentadoria, pensões e Auxílios.

AEA 2. QUALIFICAÇÃO
OE 2. Qualificar e certificar membros do conselho de administração.
OE 3. Qualificar e certificar os membros do Comitê de Investimentos.
OE 4. Qualificar a equipe de servidores do Instituto.

OE 5. Disseminar informações aos segurados e gestores.

AEA 3. CENSO PREVIDENCIÁRIO
OE 6. Dispor de um banco de dados consistente.

AEA 4. MELHORAR A ESTRUTURA FÍSICA - CONSTRUÇÃO DA SEDE
OE 7. Elevar o nível de satisfação dos segurados e das condições de trabalho.

AEA 5. GESTÃO ADMINISTRATIVA
OE 8. Garantir a operacionalização dos processos internos e a qualidade dos serviços prestados observando os limites de gastos da Taxa de Administração

PLANO DE AÇÃO

AEA 1. EQUILIBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL
OE 1. Garantir o pagamento de Aposentadoria, pensões e Auxílios.
IE 1: Monitorar as variáveis que impactam no Plano de Custeio, opercionalizar o COMPREV (Compensação previdenciária), cumprir as diretrizes da Politica de Investimento, avaliando os resultados quanto a meta atuarial e limites de alocação.

AEA 2: QUALIFICAÇÃO
OE 2: Qualificar e certificar membros do conselho de administração.
IE 1: Oportunizar a participação em cursos, seminários e congressos.

OE 3: Qualificar e certificar os membros do Comitê de Investimentos
IE 1: Oportunizar a participação em cursos, seminários,congressos e Tele-conferências.

OE 4: Qualificar a equipe de servidores do Instituto.
IE 1: Oportunizar a participação em cursos, seminários e congressos.

OE 5: Disseminar informações aos segurados e gestores
IE 1: Fornecer o Manual do segurado e promover palestras itinerantes nas secretarias.

AEA 3: CENSO PREVIDENCIÁRIO
OE 6: Dispor de um banco de dados consistente
IE 1: Migrar as informações para o sistema de gestão previdenciária para obter informações atualizadas e consistente.

AEA 4: MELHORAR A ESTRUTURA FISICA - CONSTRUÇÃO DA SEDE
OE 7: Elevar o nível de satisfação dos segurados e das condições de trabalho.
IE 1: Realizar melhoria na qualidade dos serviços prestados e das condições de trabalho.

AEA 5: GESTÃO ADMINISTRATIVA
OE 8: Garantir a operacionalização dos processos internos e a qualidade dos serviços prestados observando os limites de gastos da Taxa de Administração
IE 1: Padronizar o atendimento
IE 2: Utilizar de forma plena do sistema de Gestão e Previdenciária e Aspec obtendo racionalização e segurança nas informações.

PLANO DE METAS

AEA 1. EQUILIBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

OE 1. Garantir o pagamento de Aposentadoria, pensões e Auxílios.

Meta 1

Realizar pagamento de 100% dos beneficios dentro do mês de comeptência

AEA 2: QUALIFICAÇÃO

OE 2: Qualificar e certificar membros do conselho de administração.

Meta 1

Certificar 100% dos Conselheiros até 2015.

OE 3: Qualificar e certificar os membros do Comitê de Investimentos

Meta 1

Certificar 100% dos membros do comitê até 2014.

OE 4: Qualificar a equipe de servidores do Instituto.

Meta 1

Treinar e capacitar 100% de servidores do Ipasemar até 2017.

OE 5: Disseminar informações aos segurados e gestores

Meta 1

Obter cobertura de 40% do público alvo até 2014, 20% nos anos subsequentes.

AEA 3: CENSO PREVIDENCIÁRIO

OE 6: Dispor de um banco de dados consistente

AEA 4: MELHORAR A ESTRUTURA FISICA - CONSTRUÇÃO DA SEDE

OE 7: Elevar o nível de satisfação dos segurados e das condições de trabalho.

Meta 1

Recadastrar 100% dos servidores efetivos até 2015.

Construir 01 sede própria até o final de 2016.

AEA 5: GESTÃO ADMINISTRATIVA

OE 8: Garantir a operacionalização dos processos internos e a qualidade dos serviços prestados observando os limites de gastos da Taxa de Administração

Meta 1

Manter o custeio dentro dos limites da Taxa de Aministração – 2%

PROGRAMA DE DEFESA E CONTROLE MUNICIPAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Procuradoria Geral do Município de Marabá - PROGEM

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Defender os interesses do ente municipal por meios legais e contribuir para que o mesmo atue dentro das determinações previstas em lei.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES
As Secretarias que compõem a estrutura Municipal e em relação aos servidores o que lhes couber com base legal.

VALORES
Garantia da execução das Leis de modo geral (Federal, Estadual, Municipal e Específicas). Ética profissional. Compromisso com a regência da norma.

VISÃO DE FUTURO
Blindar os direitos do ente municipal.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Participação em congressos.
- Cursos de aperfeiçoamento.
- Oficinas profissionais.

AMEAÇAS
- Entrega de procedimento fora do prazo.
- Não cumprimento das diligências pelas outras secretarias ou cumpridas fora do prazo.
- A não formalização do procedimento físico encaminhado à PROGEM.
- Diferença de horários de funcionamento entre as secretarias.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Quadro com 11 Procuradores de Carreira.
- Banco de dados informatizado (SISARQ).
- Equipe capacitada.

FRAQUEZAS
- Somente 05 Procuradores estão atuando.
- Falta de manutenção do sistema de banco de dados.
- Falta de estrutura física (computadores. ambiente apropriado para leitura. espaço físico adequado para arquivo).

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA)/OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. PROCEDIMENTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS
OE 1. Analisar processo e procedimento, visando resguardar o ente municipal por meio da aplicação da norma.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: PROCEDIMENTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS
OE 1: Analisar processo e procedimento, visando resguardar o ente municipal por meio da aplicação da norma.
IE 1: Conduzir os processos de forma diligente e transparente.
IE 2: Ampliar e reformar o local de trabalho.
IE 3: Aumentar a mão de obra qualificada.

PLANO DE METAS

AEA 1: PROCEDIMENTOS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS
OE 1: Analisar processo e procedimento, visando resguardar o ente municipal por meio da aplicação da norma.
Meta 1
Realizar análise de 100% dos processos e procedimentos por meio de base legal no geral.

PROGRAMA DE DEFESA E CONTROLE MUNICIPAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Controladoria Geral do Município de Marabá

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Promover o controle interno para garantir à Administração Pública a transparência, prevenção e combate à corrupção, contribuindo para a realização de uma gestão eficiente e democrática.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES
- Atender as Secretarias Municipais e demais Órgãos Municipais. - Atender o controle externo.
- Atender a sociedade em geral.

VALORES
- Ética.
- Transparência.
- Compromisso.
- Competência.
- Cooperação.

VISÃO DE FUTURO
Exercer o controle interno como instumento essencial para o aperfeiçoamento da gestão pública, bem como, incentivar à transparência da aplicação dos recursos públicos e estimular o controle social.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Realizar visitas aos Tribunais de Contas.
- Participar de cursos, palestras, oficinas para formação contínua e aperfeiçoamento.
- Participar das reuniões dos Conselhos Municipais, principalmente em relação às prestações de contas das Secretarias.
- Acompanhar a execução orçamentária, financeira, pessoal e patrimonial.
- Apresentar através de relatórios os gastos públicos de maneira transparente à sociedade.
- Acompanhar o Controle da aplicação dos recursos públicos.
- Obedecer a Legislação.

AMEAÇAS
- Inspeções e Auditorias dos órgãos de controle, principalmente dos Tribunais de Contas. - Denúncas de malversação dos recursos públicos.
- Denúncias contra servidores públicos municipais.
- Interesses políticos contrários ao cumprimento da Lei.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Realizar reuniões com as Secretarias Municipais e demais órgãos municipais para esclarecer dúvidas. - Realizar capacitação com as Secretarias Municipais e demais órgãos municipais.
- Promoção de cursos e treinamento de pessoal.
- Criar normas técnicas, rotinas e manuais a serem implantados.
- Reestrurar os fluxos dos processos.
- Realizar auditorias nas Secretarias Municipais e demais órgãos municipais. - Realizar inspeções e controle patrimonial.
- Sugerir Tomadas de Contas Especiais.
- Fiscalização das despesas e acompanhamento das receitas.
- Buscar estratégias para superação das dificuldades internas.

FRAQUEZAS

- Grande volume de processos.
- Ausência de espaço físico adequado.
- Falta de material humano qualificado.
- Falta de equipamentos e materiais para a realização das atividades.
- Ausência de planejamento das Secretarias.
- Ausência de capacitação técnica relacionada aos servidores das áreas envolvidas vinculadas às respectivas Secretarias Municipais e demais órgãos municipais.
- Morosidade para encaminhamento dos processos por parte das Secretarias à Controladoria.
- Ausência de um sistema integrado, para facilitar a localização e o andamento dos processos.
- Falta de conhecimento dos servidores sobre a importância da Controladoria.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) / OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. CONTROLE INTERNO

OE 1. Assegurar a boa gestão, visando combater a malversação dos recursos públicos, conforme preceitua a legislação vigente.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: CONTROLE INTERNO
OE 1: Assegurar a boa gestão, visando combater a malversação dos recursos públicos, conforme preceitua a legislação vigente.
IE 1: Elaborar estudos para edição do Manual de Normas e Procedimentos.
IE 2: Realização de plano de capacitação dos servidores públicos municipais, em parceria com os Tribunais de Contas.
IE 3: Elaborar Plano Anual de Ação contendo atividades, metas e prazos de realização de auditorias nos diversos seguimentos da Administração Pública Municipal, levando em consideração, dentre outros critérios, o volume de recursos aplicados e de relevante interesse público.

IE 4: Realizar auditorias para avaliar o cumprimento de metas e de resultados pela Administração Pública Municipal.
IE 5: Implantação de um Sistema Integrado de Informação, visando o controle e análise da execução orçamentária e financeira.

PLANO DE METAS

AEA 1: CONTROLE INTERNO

OE 1: Assegurar a boa gestão, visando combater a malversação dos recursos públicos, conforme preceitua a legislação vigente.

Meta 1

Realizar capacitação 200 servidores municipais no período de 2013 até 2017.

Meta 2

Realizar 10 auditorias anualmente.

PROGRAMA DE DEFESA E CONTROLE MUNICIPAL

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
Ouvidoria Geral de Marabá

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

MISSÃO
Assegurar oportunidades de participação na gestão publica, traduzida na possibilidade de o cidadão poder manifestar seus anseios auxiliando na qualidade da gestão, através de um canal de comunicação eficiente, ágil, transparente, ético e imparcial.

GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES
População em geral

VALORES
Ética.
Imparcialidade. Confiabilidade. Independência. Transparência. Confidencialidade. Excelência no atendimento.

VISÃO DE FUTURO
Ser referencia nos serviços prestados de ouvidor à população, consolidando-o como instrumento de gestão pública.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO
OPORTUNIDADES
- Estabelecer parcerias com ouvidorias nas esferas estadual e federal (ouvidoria nacional do INCRA, Ouvidoria do SUS e SESPA).
- Garantir recursos no orçamento oriundos de emendas parlamentares.
- Disponibilizar vários canais de divulgação para recebimentos das manifestações da população.
- Buscar parcerias com empresas privadas.

AMEAÇAS
- Restrições orçamentarias.
- Interferências Politicas que podem inibir o reclamante ou denunciante a registrar sua reclamação ou denuncia. Descrença da população quanto a classe política (leva o cidadão acreditar que sua manifestação não será encaminhada).

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
FORÇAS
- Lei de criação da OGM -17391/09.
- Autonomia Orçamentaria, funcional e administrativa.
- Governo comprometido com serviços prestados e a participação da população.

FRAQUEZAS
- Falta de infraestrutura adequada (local para funcionamento).
- Falta de recursos humanos (técnicos administrativos, atendentes). Falta de móveis e equipamentos.
- Ausência de canais de comunicação para o atendimento à população.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

ÁREA ESTRATÉGICA (AEA) / OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

AEA 1. ATENDIMENTO À POPULAÇÃO.
OE 1. Identificar e buscar a resolutividade, situações individuais e coletivas, visando tornar o cidadão mais próximo à Gestão Municipal.

PLANO DE AÇÃO

AEA 1: ATENDIMENTO À POPULAÇÃO.
OE 1: Identificar e buscar a resolutividade, situações individuais e coletivas, visando tornar o cidadão mais próximo à Gestão Municipal.

IE 1: Implantar a Ouvidoria Municipal.
IE 2: Criar estrutura física da ouvidoria do município.
IE 3: Divulgação interna da implantação da ouvidoria (sensibilização do publico interno os servidores do quadro efetivo, contratados e comissionados).
IE 4: Divulgação externa da implantação da OGM.
IE 5: Instalar caixas coletoras em pontos estratégicos da zona urbana e rural.

PLANO DE METAS

AEA 1: Atendimento à população.
OE 1: Identificar e buscar a resolutividade, situações individuais e coletivas, visando tornar o cidadão mais próximo à Gestão Municipal.
Meta
Realizar 30 atendimentos/mês na ouvidoria municipal.

PROGRAMA DE GESTÃO LEGISLATIVA

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
CAMARA MUNICIPAL DE MARABÁ

OBJETIVO ESTRATÉGICO

COORDENAR OS TRABALHOS LEGISLATIVOS DO MUNICÍPIO, ASSEGURANDO LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DOS ATOS LEGISLATIVOS E DO EXECUTIVO LEGISLANDO EM PROL DA COMUNIDADE.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 1: Votar projetos de Lei;
IE 2: Realizar debates, audiências públicas, sessões especiais, plenárias e itinerantes em todo o município;
IE 3: Analisar e avaliar projetos, planos, programas, orçamentos, e outros do Executivo;
IE 4: Administrar Recursos Humanos;
IE 5: Adquirir móveis e equipamentos para a Câmara Municipal;
IE 6: Realizar pequenas reformas;
IE 7: Encargos com pagamento de água, luz e telefone;
IE 8: Operacionalizar as Ações Administrativas.

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO

ÓRGÃO RESPONSÁVEL
SEMAD/SEPLAN/SEFIN

OBJETIVO ESTRATÉGICO

GARANTIR O FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS DO PODER EXECUTIVO.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 1: Folha de pagamento de pessoal ativo e encargos;
IE 2: Encargos com pagamento de água, luz e telefone;
IE 3: Aquisição de combustível;
IE 4: Operacionalizar as Ações Administrativas.

ANEXO II – MATRIZ DE FINANCIAMENTO

ANEXO II
MATRIZ DE FINANCIMENTO DO PLANO

Os valores das Receitas do Município para o período do Plano Plurianual 2014-2017 foram estimados considerando o desempenho da receita arrecadada em 2012, a reestimativa para 2013 e os cenários econômicos e a perspectiva de crescimento da arrecadação própria.

Os parâmetros financeiros que nortearam a projeção dos valores das receitas orçamentárias foram os índices projetados pelo IBGE/IPCA-E e aplicados conforme sua origem e natureza.

Os recursos projetados para as operações de créditos especiais, que estão destacadas das receitas de capital - diferentemente da projetada na LDO 2014, indicam o montante já contratado e/ou em fase de contratação, no atendimento em projetos estratégicos negociados com o *Ministério das Cidades, do Esporte, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres do Governo Federal.

Os recursos oriundos de transferências voluntárias, ou seja, os convênios indicam as perspectivas de captação junto aos Governos Federal e Estadual para atender as áreas prioritárias para o período do Plano.

O quadro a seguir, demonstra a estimativa das Receitas do Município para o período do PPA-2014 a 2017.

Especificação	2014	2015	2016	2017
Receita Corrente	R$ 487.500.452,55	R$ 513.337.976,54	R$ 539.004.875,36	R$ 565.955.119,13
Receita Tributaria	R$ 88.779.528,68	R$ 93.484.843,70	R$ 98.159.085,89	R$ 103.067.040,18
Receita de Contribuições	R$ 33.089.865,30	R$ 34.843.628,16	R$ 36.585.809,57	R$ 38.415.100,05
Receita Patrimonial	R$ 25.359.860,47	R$ 26.703.933,08	R$ 28.039.129,73	R$ 29.441.086,22
Receita de Serviços	R$ 17.021.337,95	R$ 17.923.468,86	R$ 18.819.642,30	R$ 19.760.624,42
Transferencias Correntes	R$ 315.909.901,43	R$ 332.653.126,20	R$ 349.285.782,51	R$ 366.750.071,64
Outras Receitas Correntes	R$ 7.339.958,71	R$ 7.728.976,53	R$ 8.115.425,35	R$ 8.521.196,62
(-)dedução para formação do fundeb	-R$ 15.473.909,63	-R$ 16.294.026,84	-R$ 17.108.728,19	-R$ 17.964.164,59
Receitas de Capital	R$ 93.826.605,45	R$ 98.799.415,53	R$ 103.739.386,32	R$ 108.926.355,64
Sub total	**R$ 581.327.058,00**	**R$ 612.137.392,07**	**R$ 642.744.261,68**	**R$ 674.881.474,77**
Operações de crédito especiais	*R$ 129.100.828,17	–	–	–
TOTAL	**R$ 710.427.886,17**	**R$ 612.137.392,07**	**R$ 642.744.261,68**	**R$ 674.881.474,77**

Os valores projetados serão objeto de avaliação anual, por ocasião da elaboração do Orçamento Municipal, inclusive o exercício de 2014, cuja reestimativa tomou por base apenas o ano de 2012, e ainda, a indefinição da política de incentivos fiscais do governo federal, que reflete diretamente nas receitas transferidas pela União, tais como: FPM, CIDE, FEP.

Do total das receitas previstas para o quadriênio 2014-2017, é de R$ 2.640.191.014,69 que serão distribuídos pelos diversos Programas Temáticos, de Gestão e Manutenção do Plano Plurianual, visto que são excluídas do Plano as despesas comprometidas com o pagamento de inativos e pensionistas, reserva do regime próprio de previdência – IPASEMAR, encargos da dívida públicos e precatórios, que não integram o Plano Plurianual, por não contribuírem para o ciclo produtivo, conforme detalhamento a seguir. O valores alocados por programa será apresentado na Lei Orçamentária Anual que será entregue em 30 de outubro de 2013.

RECURSOS POR PROGRAMA DO PLANO PLURIANUAL 2014/2017

R$ MIL

PROGRAMAS TEMÁTICOS E DE GESTÃO	
- Programa de Educação. - Programa de Cultura. - Programa de Turismo. - Programa de Educação e Lazer. - Programa de Industria, Comercio, Mineração e Ciência e Tecnologia. - Programa de Agricultura. - Programa de Meio Ambiente. - Programa de Ação Comunitária, Trabalho e Cidadania. - Programa de Desenvolvimento Urbano e Rural. - Programa de Infraestrutura. - Programa de Mobilidade Urbana. - Programa de Saúde. - Programa de Assistência Social. - Programa de Segurança Institucional. - Programa de Governança e Gestão. - Programa de Defesa e Controle do Município. - Programa de Gestão Legislativa. - Programa de Manutenção.	
VALOR	R$ 2.640.191.014,69 *

*valor com as operações de crédito especial.

PROJETO DE LEI Nº , de 30 de setembro de 2013

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o período 2014/2017 e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Marabá, Pará, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PLANO

Art. 1° Esta Lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2014-2017, em cumprimento ao disposto no art. 105, § 1º, da Lei Orgânica do Município de Belém.

Art. 2º O PPA 2014-2017 de Marabá terá como Dimensões Estratégicas:

I – Desenvolvimento Humano;
II – Desenvolvimento Sócio Econômico;
III – Desenvolvimento Urbano e Rural;
IV – Saúde e Qualidade de Vida;
V – Segurança Municipal; e
VI - Governança e Gestão.

Art. 3º O Plano Plurianual é estruturado por Programas Temáticos, de Gestão e Manutenção do Poder Executivo e Programa de Gestão do Poder Legislativo.

Art. 4º Os Programas a que se refere o artigo 2º desta Lei constituem o elemento de integração entre os objetivos do Plano Plurianual, as prioridades e metas que serão fixadas na Leis de Diretrizes Orçamentárias e as ações a serem estabelecidas nos Orçamentos Anuais correspondentes aos exercícios abrangidos pelo período do Plano.

§ 1º Integram o Plano Plurianual:

I – Anexo I: Os Programas Temáticos e o de Gestão, com os Objetivos, Metas e Iniciativas e Programa de Manutenção do Poder Executivo e o Programa de Gestão do Poder Legislativo;

II - Anexo II – A Matriz de Financiamento do Plano;

§ 2º As Leis Orçamentárias Anuais e seus créditos adicionais obedecerão rigorosamente os títulos dos Programas constantes neste Plano ou das Leis que o modifiquem.

§ 3º Para efeito das disposições do PPA 2014-2017 considera-se como atributo dos Programas:

I – Objetivo: Resultado que a Administração Pública Municipal deseja alcançar nas áreas de atuação;
II – Meta: Quantificação do objetivo, podendo ser expressa qualitativamente ou quantitativamente;
III – Inciativa: atributo que declara a entrega de bens e serviços à Sociedade;
IV – Indicador: Medida de referência que permite identificar e aferir periodicamente, o alcance de resultado dos Programas auxiliando o monitoramento e avaliação;

Art. 5º As Iniciativas referidas no inciso I, do §1 do artigo anterior terão seus desdobramentos em Ações - Projetos e Atividades, na Lei Orçamentária Anual, em cada período do Plano definindo o detalhamento da aplicação dos recursos financeiros.

CAPÍTULO II
DA GESTÃO DO PLANO
Seção I

Art. 6° A gestão do Plano Plurianual 2014-2017 observará os princípios de eficiência, eficácia, efetividade, publicidade e moralidade e compreenderá a implementação, o monitoramento, a avaliação e a revisão dos Programas temáticos.

Art. 7° O Poder Executivo manterá sistema de gestão para monitoramento e avaliação do Plano Plurianual e dos Programas.

Parágrafo único. O Poder Legislativo poderá estabelecer sistemática de apoio e gestão ao Plano, no âmbito de suas competências.

Art. 8° Cabe à Secretaria Municipal de Planejamento de Marabá (SEPLAN), coordenar o processo de elaboração e gestão do Plano.

Seção II
Das Revisões e Alterações

Art. 9º. A alteração ou a inclusão nos Programas constantes nesta Lei, se necessárias, serão propostas pelo Poder Executivo, por meio de Projetos de Lei;

§ 1° O Projeto de Lei Orçamentário encaminhado anualmente à Câmara, já incorporará os efeitos da revisão ou alteração do Plano Plurianual;

§ 2° A adequação das metas físicas e financeiras estabelecidas neste Plano, desde que não implique em recursos adicionais ao Programa poderão ser autorizadas por meio de Decreto do Poder Executivo.

Seção III
Do Monitoramento e da Avaliação

Art. 10. O Plano Plurianual 2014-2017 será monitorado e avaliado pelos Órgãos e Entidades da Administração Municipal sob a coordenação da SEPLAN, à qual compete definir diretrizes e orientações técnicas para sua execução.

§ 1° O Monitoramento é atividade estruturada a partir da implementação de cada Programa orientada para o alcance das metas prioritárias da Administração Pública Municipal.

§ 2° A avaliação consiste na análise das Políticas Públicas e dos Programas e será consolidada pela SEPLAN em Relatório Anual de Avaliação dos Programas do Plano Plurianual 2014-2017, fornecendo subsídios para eventuais ajustes em sua formulação e implementação.

Art. 11. Os Órgãos e Entidades responsáveis pelo gerenciamento dos Programas e suas iniciativas e metas manterão atualizadas as informações referentes à execução física e financeira dos mesmos.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. O valor global consignado no PPA 2014-2017 é uma estimativa dos recursos orçamentários, estando, portanto, sujeito à capacidade orçamentária e financeira do Município, em cada período.

Art. 13. Esta Lei entra em vigor em 1º de janeiro de 2014.

Gabinete do Prefeito, em 30 de setembro de 2013.

JOÃO SALAME NETO
Prefeito Municipal de Marabá (PA)